FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 11 DE DEZEMBRO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 724

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O esclarecimento do crime

Passaram já três semanas sobre o assassínio do presidente Kennedy. Neste lapso de tempo, reduzido para avaliar as suas consequências, prolongado para esclarecer a sua natureza e agentes, o primeiro aspecto desse estranho acontecimento continua a ser objecto de controvérsia e o segundo conserva-se envolto num mistério impenetrável. É deste que nos ocuparemos, deixando o esclarecimento do outro para Novembro do ano próximo, pois só então o resultado da eleição presidencial nos Estados Unidos dirá até que ponto o desaparecimento de Kennedy significou o fim irremediável dos seus planos ou um interregno apressado por um político profissional que cura, sobretudo, de assegurar a sua permanência na Casa Branca.

Estes quinze dias, além das manifestações de pesar a que deu lugar o crime, autorizam a dizer: que, num país dotado dos meios materiais mais perfeitos para a investigação criminal, nada se sabe sobre o crime; que era irrisório o serviço de vigilancia encarregado de garantir a vida do presidente, o qual, no momento do atentado e no período que se lhe seguiu, não agiu nem colheu os mais insignificantes dados para a averiguação posterior; que a polícia e a justiça estaduais do Texas, que durante alguns

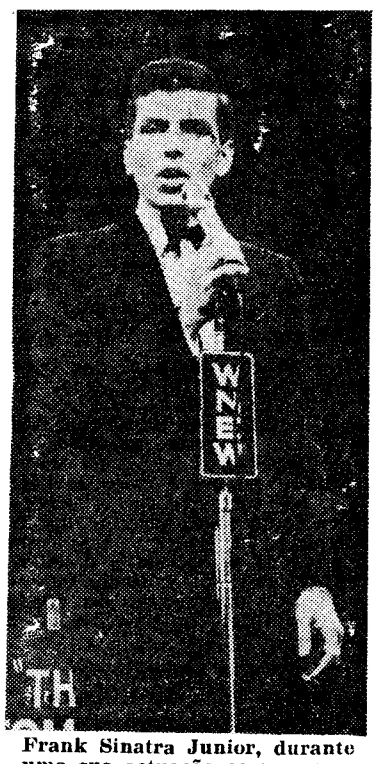
(Continua na página seguinte)

Acordo total sino-francês sobre o reatamento das relações

PARIS, 11 — A França e a China Continental chegaram a completo acordo acerca das condições para o reatamento de relações diplomáticas normais entre os dois países, mas o presidente de Gaulle não tenciona tomar qualquer iniciativa nesse sentido, antes de discutir o assunto com os Estados Unidos — consta nos meios autorizados de Paris.

Os informadores relatam que durante a visita que o antigo chefe do Governo Edgar Faure efectuou á China Continental, no mês passado, foram negociadas soluções relativas a todos os problemas ainda pendentes, sobre o assunto.

O presidente de Gaulle falará á nação no dia 31, sendo o seu discurso difundido pela Rádio e pela TV. Em dia de Janeira, a fixar, o presidente convocará uma conferência de Imprensa. — A. N. I.



Frank Sinatra Junior, durante uma sua actuação como cançonetista. O jovem esteve durante dois dias em poder dos seus raptores

Nota do dia

POLUIÇÃO

Segundo um inquérito levado a efeito pela Organização Mundial de Saude, que nos dá todas as garantias de seriedade, é princípio geralmente assente que há uma relação de causa e efeito entre o fumo do tabaco e o cancro do pulmão. Entre as substancias cancerígenas e os resíduos de combustões susceptíveis de originar a doença, ocupa lugar primacial a poluição da atmosfera provocada pelos tubos de escape dos veículos motorizados, chaminés de fábricas, etc. Quanto aos perigos do tabaco, de que os fumadores não se querem convencer, a Organização aconselha as maiores restrições ao hábito de fumar, sobretudo em lugares publicos, onde é cada vez maior o abuso, sem que se tome qualquer medida de protecção a favor dos que não fumam. Acerca da poluição da atmosfera, que constitui hoje um perigo generalizado nas grandes cidades, a O. M. S. preconiza a criação de «zonas verdes» que envolvam as zonas industriais e habitacionais e faz um apelo aos fabricantes de veículos motorizados a fim de estudarem novos processos de fabrico que evitem a intoxicação lenta das populações e a proliferação inevitável do cancro. À margem deste apelo, que reputamos de resultados bastante duvidosos, não pode deixar de se exercer uma fiscalização constante e rigorosa sobre os veículos que queimam óleos pesados e expelem para a atmosfera gases nocivos que a tornam densa e irrespirável nas horas de maior tráfego. Em certas ruas de Lisboa e a certas horas do dia, quando passam os pesados camiões que fazem a distribuição de géneros ao comércio retalhista, o ar que se respira corta-se á faca. Por outro lado, não estamos defendidos por uma cortina arbórea suficientemente densa para purificar a atmosfera poluida da cidade. Lisboa, á parte a zona florestal de Monsanto, de que não se colhem ainda todos os benefícios, é uma cidade sem pulmões, onde a respiração se torna cada vez mais difícil. Opera-se, deste modo, o envenenamento progressivo e irremediável de uma população que tem tão pouco quem a defenda de tantos perigos que contra ela se conjugam.

O filho de Sinatra foi libertado pelos raptores (que receberam resgate)

LOS ANGELES, 11 — Chegou a nior, raptado há dois dias. Um por-ta-voz da família disse que foi pago resgate. O jovem Sinatra parece estar inteiramente bem.

O agente de publicidade de Frank Sinatra, Jim Mahoney, afirmou: «Frankie está em casa. São e salvo».

O jovem Sinatra chegou a casa de sua mãe por volta das 3 da manhã (hora local) num carro da Polícia.

Mais tarde, Frank Sinatra confirmou aos jornalistas que fora pago um resgate, cujo total era de 240 000 dólares (cerca de 6960 contos).

Aquela quantia, em notas de pequeno valor, foi deixada no local designado pelos raptores, no Wilshire Boulevard, em Los Angeles.

O cançonetista acrescentou que julga que um bando de sete a nove homens está envolvido no rapto.

Na sede do F. B. I., em Washington, não foram formulados comentários sobre o caso. Mais de 100 polícias, incluindo 30 agentes do F. B. I., tinham participado nas batidas na fronteira dos Estados de Califórnia e Nevada.

(Continua na 16.ª página)

O RAPTO DE NORTE-AMERICANOS NA AMÉRICA LATINA — O coronel norte-americano Chenault (á esquerda), quando dava uma conferência de Imprensa, logo após ter sido libertado pelos pró-castristas venezuelanos, em Caracas, e em poder de quem esteve uma semana. Entretanto, noutro ponto da América Latina, na Bolivia, mineiros que detiveram como reféns alguns norte-americanos, libertaram um deles

Vasco da Gama em Moçambique e Moçambique no presente—2

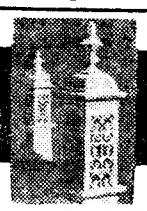
pelo eng. Viriato Campos

Portugal, porque revelou ao Mun- uma das nossas grandes obrigações do — só ele — a quase totalidade morais.
da Africa desconhecida dos povos Aos demais direitos, consequen-civilizados da Idade Média, con- tes do primeiro, correspondem de-quistou um direito de presença aliveres. Se, portanto, cumprirmos que mais nenhum outro país pode evocar. Proclamá-lo sempre, será

(Continua na 24.ª página)

«MISS CIRCLORAMA 1963» — Em Londres, entre representantes dos países onde já existem cinemas com «circlorama», Kelly Mason (ao centro), da Bélgica, foi escolhida para usar o título de «Miss Circlorama 1963». Keris Jones (á direita), da Grã-Bretanha, ficou em segundo lugar no concurso e Hazel Williams (á esquerda), da Austria, ficou em terceiro.

Fantasias e realidades do Algarve — 10



A VILA DE LOULÉ tem de defender as tradições e resolver urgentes problemas

por CÉSAR DOS SANTOS

Por todo o Algarve vive-se, em grande parte estimulada de fora da província, a miragem dos prodígios do turismo, com a visionada torrente de oiro que há-de inundar de abastança e felicidade esta abençoada terra, onde parece se vai avolumando o mito de que o oiro aparecerá assim aos pontapés, pois a esperteza de alguns e a ganância de muitos têm conseguido a traficância de pedaços do torrão encantado a preços fabulosos, cujas cifras adquirem, tantas vezes, delirantes expressões astronómicas. Se ao menos isso revertesse em benefício do desenvolvimento e do progresso da região algarvia, transformada, apenas por obra e graça da

(Continua na 27.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 28 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

TRIBUNAIS

Injúrias, difamações e ameaças

No 9.º Juízo Correccional de Lisboa, sob a presidência do juíz dr. Pedro Cluny, efectuou-se o julgamento de D. Maria Vitória Pereira Alves, defendida pelo sr. dr. Vasconcelos Carvalho, acusada de vários crimes de difamação, injuria e ameaças, pela assistente, dr.ª D. Maria Teresa Furtado Dias Adler, que teve como advogado o sr. dr. Arnaldo Adler.

A arguida foi absolvida pela maior parte dos crimes, e condenada em 20 dias de multa a 25$00 por dia, 10 dias de multa á mesma taxa, 1 000$00 de indemnização á assistente e 300$00 de procuradoria a seu favor, além do imposto de justiça.

A dr.ª D. Maria Teresa Furtado Adler foi condenada em 600$00 de imposto de justiça e 300$00 de procuradoria a favor daquela arguida.

Depois de lida a sentença, o juíz pronunciou notável oração por igual dirigida ás duas senhoras em litígio.

Condenado por crime grave

No 1.º Juízo Criminal de Lisboa, sob a presidência do sr. corregedor dr. Almeida Moura, foi julgado Manuel Sequeira Cunha, solteiro, de 18 anos, ajudante de padaria, natural de Arcos de Valdevez, acusado de crime grave.

Foi condenado na pena de 2 anos e meio de prisão maior, 2 000$00 de imposto de justiça, declarado inconvertível em prisão, 400$00 de honorários para o defensor oficioso, o sr. Mário Pereira e Silva, chefe da secretaria daquelejuizo, e em 20 mil escudos de indemnização. Recolheu á prisão.

Uma absolvição

No juízo acima referido, e em audiência colectiva também presidida pelo sr. dr. Almeida Moura, respondeu Carlos Alberto Alves Maia, de 21 anos, empregado no comércio, de Lisboa, acusado de crime grave. Discutida a causa, o réu, defendido pelo sr. dr. Campos Coelho, foi absolvido.

Condenado por burla

No 1.º Juízo Correccional da Boa Hora, sob a presidência do juíz dr. Américo Vasconcelos Botelho de Sousa, responderam os srs. Eduardo Calé Coquenão, de 47 anos, divorciado, proprietário, natural de Luanda, e Francisco Coelho dos Santos, de 24 anos, solteiro, radiomontador, de Lisboa, o primeiro acusado de, arrogando-se a qualidade de professor, prometer falsamente, por meio de anuncios e pessoalmente, habilitar alunos para os exames de 4.ª classe e 7.º ano liceal, com rapidez e obtenção garantida dos respectivos diplomas, promessas que não teve a intenção de cumprir, e o segundo, por dar explicações de Matemática do 1.º ciclo liceal, encontrando-se apenas habilitado com o curso industrial.

O primeiro réu, defendido oficiosamente pelo sr. José Manuel Rolo Rei, funcionário da secretaria daquele juízo, foi condenado por burla, em quatro meses de prisão, 30 dias de multa a 30$00 diários, 1 000$00 de imposto de justiça e em 9 567$00 de indemnizações aos onze ofendidos.

O segundo foi absolvido por se ter provado que agiu sem intenção criminosa e sem culpa.

INAUGUROU-SE em Moçambique

a primeira residência universitária

LOURENÇO MARQUES, 11 — O governador-geral almirante Sarmento Rodrigues, inaugurou a primeira residência universitária de Moçambique, que recebeu o nome de «Alferes-Doutor José Carlos Godinho Ferreira de Almeida», antigo aluno da Universidade de Lisboa, morto em combate na Guiné, como alferes.

A residência tem capacidade para 26 estudantes, devendo em breve inaugurar-se mais unidades, para preenchimento de uma importante lacuna com que esbarram os estudantes vindos dos outros pontos da província a fim de frequentarem os estudos gerais. — (A. N. I.).

«Gestão e Organização de Empresas de Transportes»

Termina amanhã, no Grémio dos Industriais de Transportes Automóveis, o curso de «Gestão e Organização das Empresas de Transportes Rodoviários».

Os trabalhos de hoje incidiram sobre os indicadores de decisão de uma empresa de transportes, conta de exploração de uma empresa de transportes, e contabilidade analítica de exploração.

Proferiu as lições o sr. eng. Arnaud.

A cheia do Tejo

Foi restabelecido o transito: no Dique dos Vinte; na Estrada Nacional 114, entre Tapada e Almeirim; e na Estrada Nacional 365, na ponte do Celeiró.

FESTAS DE NATAL

Companhia de Seguros A Mundial

A tradicional festa de Natal oferecida pela administração da Companhia de Seguros A Mundial aos filhos dos seus empregados efectua-se no domingo, dia 15, ás 10 horas, no cinema Chiado Terrasse.

O programa inclui um acto de variedades e distribuição de brinquedos e merenda.

Grupo Desportivo Horácio Alves, Lda.

O Grupo Desportivo Horário Alves, Lda., organizou para o próximo domingo, dia 15, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos associados, que se efectuará na sede do Grupo «Os Josés», na Rua Castilho, 17, 1.º. A festa constará de variedades, desenhos animados e distribuição de brinquedos e merenda.

Companhia de Seguros Comércio e Indústria

A direcção do grupo desportivo da Companhia de Seguros Comércio e Industria promove, no próximo dia 14, pelas 15 horas, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, a tradicional festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados. Haverá um acto de variedades pelo grupo cénico, seguindo-se uma merenda servida a todos os convidados e distribuição de brinquedos aos filhos e netos dos funcionários da Companhia.

Sindicato dos Cartonageiros

O Sindicato Nacional dos Cartonageiros do Distrito de Lisboa leva a efeito, no próximo domingo, pelas 15 horas, a sua tradicional festa de Natal, dedicada aos filhos dos associados.

Serão vestidas e calçadas cerca de duas centenas de crianças a quem serão ainda distribuídas merendas e brinquedos, bem como géneros de mercearia e donativos pecuniários a 25 associados que por motivo de desemprego ou doença se encontram impossibilitados de exercer a profissão.

Grupo Desportivo «Armazéns do Chiado»

O Grupo Desportivo «Armazéns do Chiado» promove no dia 22, pelas 15 horas, na respectiva sede — Rua do Crucifixo, 87-2.º — uma festa comemorativa da quadra do Natal, durante a qual serão vestidas algumas crianças filhas dos associados. Haverá exposição de um presépio, exibição de palhaços e distribuição de merendas e brinquedos.

No Grupo Desportivo de Santos

A Secção de Cinema e Assistência Infantil do Grupo Desportivo de Santos promove a sua festa de Natal, dedicada a todas as crianças dos 6 aos 12 anos, moradoras no Bairro de Santos, com uma sessão de cinema, com filmes de desenhos animados e «Um raio de luz», e uma merenda.

UM JANTAR TÍPICO de cozinha goesa

a favor do movimento pró-Goa

Uma comissão constituída pelas sr.as D. Maria José Benard Guedes, D. Fernanda de Castro Ferro, D. Heloisa Bobela da Motta Macieira, D. Maria de Lurdes Figueiredo de Albuquerque, D. Maria Clotilde Cunha Gonçalves, D. Rita Espírito Santo Leite Faria e D. Maria Madalena Fezas Vital, organiza no próximo sábado, pelas 21 horas, num pavilhão da Associação Industrial Portuguesa, um jantar típico goês, com apresentação de folclore a favor da Comissão Social do Movimento Pró-Goa, Damão e Dio. Seguir-se-á um baile. Os preços são: para o jantar e baile, 150$00; e apenas para o baile, 40$00.

O trajo é de noite e a marcação das mesas podem fazer-se pelos telefones 773095, 684634, 367587 e 689587.

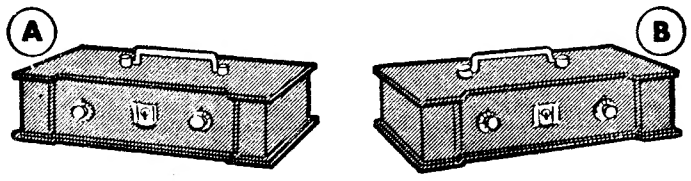
D. L.

CONCURSO DA R. T. P.

OU SIM OU NÃO

13.ª SESSÃO 21/12/63

BOLETIM - PALPITE



☐ VENDE VENDE ☐

☐ NÃO VENDE NÃO VENDE ☐

NOME .....

MORADA .....

ATENÇÃO: Indicar com uma cruz X qual o seu palpite do cofre que o concorrente vai escolher e se vende ou não a chave. O palpite refere-se sempre ao ultimo concorrente de cada sessão. De entre os votantes no boletim vencedor será sorteado um televisor **Philips.** Recortar pelo tracejado e remeter até á próxima quarta-feira, ás 12 horas, para CONCURSO «OU SIM OU NÃO» — RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA — Alameda das Linhas de Torres, 95 — LISBOA-5

O esclarecimento do crime

(Continuação da página anterior)

dias dele se ocuparam, com exclusão dos organismos e agentes federais, se comportaram de maneira a levantar, nos Estados Unidos e fora deste país, um clamor de indignado protesto; que as ligações suspeitas de uma e o funcionamento equívoco da outra são tão censuráveis como incompreensíveis; que a intervenção, hesitante e tardia, dos organismos federais adensou, em vez de dissipar, as duvidas que imediatamente suscitou o crime e a sumária liquidação do indigitado criminoso.

Sobre a figura enigmática de Lee Oswald, á volta da qual se acumulam graves indícios de culpa, é impossível formular um juízo categórico. O seu marxismo e o seu castrismo, bem como os actos que praticou nos dias que precederam de perto o atentado e durante a sua curta estadia no México, diluem a versão inicial da sua obediência comunista num dédalo de interpretações supérfluas ou pouco convincentes. Não se fez também a prova da sua conexão com organizações da extrema direita que exploram o racismo e o anticomunismo para fins que nada têm com a política externa dos Estados Unidos e visam objectivos partidários relacionados com a segregação e a luta sem tréguas que, sob a forma de intratáveis competições eleitorais, periódicamente mergulha aquele país num clima de histeria colectiva. Oswald, que sempre negou os actos que lhe atribuíam — quando devia reivindicá-los se fosse seu autor ou mero instrumento da sua execução —, é um gigantesco ponto de interrogação numa terra onde a polícia tem, sobre cada um dos seus cidadãos, minuciosas informações e referências.

O mesmo não pode dizer-se daquele que o assassinou quando, algemado e escoltado por agentes que sobejamente conheciam e privavam com o assassino, atravessava os corredores do edifício da polícia de Dallas numa indecorosa exibição destinada a satisfazer a curiosidade mórbida de milhões de espectadores em transe. Este é um homem do «meio», um puro produto do gangsterismo de Chicago transplantado para a cidade sinistra onde exercia os mais torpes misteres. Mas se o homem e o seu passado são conhecidos, o móbil da sua acção é também uma incógnita.

O presidente Johnson nomeou uma comissão de inquérito, presidida pela mais representativa figura da magistratura americana, o juiz Earl Warren, antigo governador da Califórnia, unanimemente respeitado pela sua austeridade e independencia. Se a composição da comissão deu lugar a explicáveis reparos, a idoneidade daquele que a preside não sofre contestação. Confiemos em que o seu trabalho compense, de maneira cabal, as condenáveis lacunas e incompreensíveis faltas que fizeram, até agora, da investigação do crime que vitimou Kennedy um escandalo universal sem precedentes nem desculpa.

ARGOTONE

GOTAS E NEBULIZADOR

Anti-séptico poderoso e antiflogístico eficaz na prevenção e tratamento das afecções rino-faringeas

ARGOTONE é agora também apresentado numa nova embalagem constituída por um frasco nebulizador de matéria plástica o qual, por compressão, produz uma finíssima névoa que reveste a mucosa da naso-faringe de uma maneira uniforme.

ARGOTONE é o medicamento de eleição no tratamento da rinite aguda ou crónica, asma dos fenos, sinusites e na profilaxia das epidemias gripais.

ARGOTONE é também apresentado em GOTAS NASAIS

Á VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

BRANDY HUTCHESON MEDALHA DE OURO

CONSULTÓRIO

Alugam-se dois gabinetes na Avenida da Liberdade. Trata pelo telefone 41106.

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

AVISO

Faz-se público que os Serviços da Caixa Económica Portuguesa, instalados na Rua do Comércio e Rua Áurea, passam a funcionar no n.º 49 desta última artéria, a partir do dia 16 do corrente.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Embora não tenha sido posta de parte a ideia de fazer subir á cena no Monumental a comédia musicada «My Fair Lady», é possível que a reaparição da actriz Laura Alves seja feita naquele teatro com a comédia «A Idiota», de Marcel Achard.
- Vítor Gomes, que conquistou o primeiro lugar no concurso do «twist» realizado recentemente, no Monumental, ingressou no elenco do Variedades e será uma das atracções da revista «Elas, são o espectáculo!», cuja estreia está marcada para o fim da semana.
- Pela primeira vez na sua carreira, o cançonetista António Calvário terá papel de relevo numa peça de teatro infantil. O facto vai registar-se no original de Francisco Nicholson «O Detective Inglês», que numa versão agora musicada, já entrou em ensaios no ABC.
- Na sua rubrica teatral, «Ribalta — Noite de Teatro», a R. T. P. apresenta, hoje, a peça de Figueiredo de Barros «O Roubo do Colar», interpretada por Elvira Velez, Mariana Vilar, Fernanda Coimbra, Manuel Lereno e Luís Cerqueira. A realização pertencerá a Herlander Peyroteo.

NO MARIA VITÓRIA

«Ó pá, não fiques calado!» um grande êxito

Hermes Portela apresenta todas as noites, em 2 sessões, ás 20 e 45

(Continua na 5.ª página)

CORINA FREIRE é homenageada no sábado na Casa do Algarve

Os menos novos lembram-se dela, têm ainda nos olhos a sua imagem, de estonteante beleza. Os mais novos aprenderam-lhe o nome, de o ouvir citar como o de uma grande actriz-cantora portuguesa, que conquistou fama no Mundo, como intérprete de «lied», com brilhantes séries de concertos, ou de musica ligeira.

Mas se Corina Freire é uma glória da nossa cena, dos anos vinte e trinta, a verdade é que continua a sua actividade á frente de uma escola de cançonetistas e actores, que funciona na Casa do Algarve.

Algarvia de nascimento, pois nasceu em Silves, Corina Freire vai ser homenageada no sábado, á noite, na casa regional da sua província, a propósito da celebração de mais um aniversário.

A homenagem é promovida pelos seus alunos e admiradores e nela colaboram os artistas Alice Amaro, António Calvário, Artur Garcia, Helder António, Marina Neves, Maria Valejo e João Constante.

Além destes, numa afirmação de qualidades naturais ou adquiridas, apresenta-se um numeroso grupo de alunos de Corina Freire, entre os quais Fernanda Martins, Manuela Ribeiro, Isaura Cordeiro, Maria Aurea, Natália Maria, Milucha, António Martins, Jerónimo Paiva, Sebastião Manuel, João Gabriel, Joaquim dos Anjos e o imitador Xavier de Oliveira.

Os locutores Armando Marques Ferreira e Monteiro do Carmo, que apresentam o espectáculo, não deixarão de lembrar a carreira da grande actriz-cantora que foi Corina Freire, intérprete de filmes e cabeça de cartaz em Paris e Londres, onde permaneceu anos como primeira figura de grandes elencos.

CORINA FREIRE

Na comemoração de mais um aniversário, Corina Freire não deixará de sentir a seu lado todos os amigos e admiradores que a não esquecem.

Actualidades mundiais

● A actividade de «mestre» Visconti

ROMA, 11. — Romy Schneider e Marcello Mastroiani vão filmar sob a direcção do grão-mestre do cinema italiano, Luchino Visconti, primeiro prémio do ultimo Festival de Cannes com «O Leopardo».

Marcello Mastroiani aceitou filmar também sob a direcção de Visconti «O baile do conde de Orgel» segundo o romance de Raymond Radiguet. E' uma segunda vitória italiana daquele romancista francês. O filme «O diabo no corpo», extraído por Claude Autant-Lara de outro romance de Radiguet, acaba com efeito de ser autorizado na Itália depois de anos de interdição.

Romy Schneider, por sua vez, convenceu Luchino Visconti a encenar «A condessa», seu próximo projecto. Trata-se de um romance de Hans Habe que conta as aventuras de Maria Tarnowska, condessa russa de origem italiana que foi heroina de um processo de assassínio pouco depois da Grande Guerra. Luchino Visconti já dirigiu Romy Schneider num episódio de «Bocacio 70» e no palco, em Paris, em «Que pena que ela seja uma prostituta».

Visconti, demasiado absorvido pelos seus projectos cinematográficos e teatrais, renunciou, entretanto, a filmar uma parte da superprodução «A Bíblia». — (F. P.).

● Êxito de «Gog et Magog

PARIS, 11 — François Perrier que anda em «tournée» com «Gog et Magog», adaptado por Gabriel Arout, bateu na capital libanesa todos os «records» de receita.

● Kim Novak em Londres «Para sepultar César»

LONDRES, 11 — Kim Novak vem filmar novamente nesta capital, desta vez durante o Inverno.

A película, intitulada «To Bury Caesar» («Para sepultar César»), narra uma aventura cheia de peripécias que se desenrolam na Inglaterra e nos Estados Unidos, inspirada numa série da televisão em que Jack Hawkins tem obtido extraordinário êxito. — (A. N. I.).

● Violoncelista francês na Checoslováquia

PARIS, 11 — O violoncelista francês Guy Fallot dará vários recitais, durante a primeira quinzena deste mês, na Checoslováquia. Três deles estão previstos para Praga.

CASINO ESTORIL

Últimas apresentações de

LES JOANNYS

criadores de fantásticas e graciosas imagens coloridas em silhuetas projectadas por admirável jogo de mãos

GINETTE ROLAND

EM ÚLTIMOS ÊXITOS DA CANÇÃO FRANCESA

BAILADOS PORTUGUESES

TODO O COLORIDO E ALEGRIA DAS DANÇAS FOLCLÓRICAS NACIONAIS

RITMOS DE DANÇA

pelo conjunto de **VÍTOR CAMPOS** com **José Correia**

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

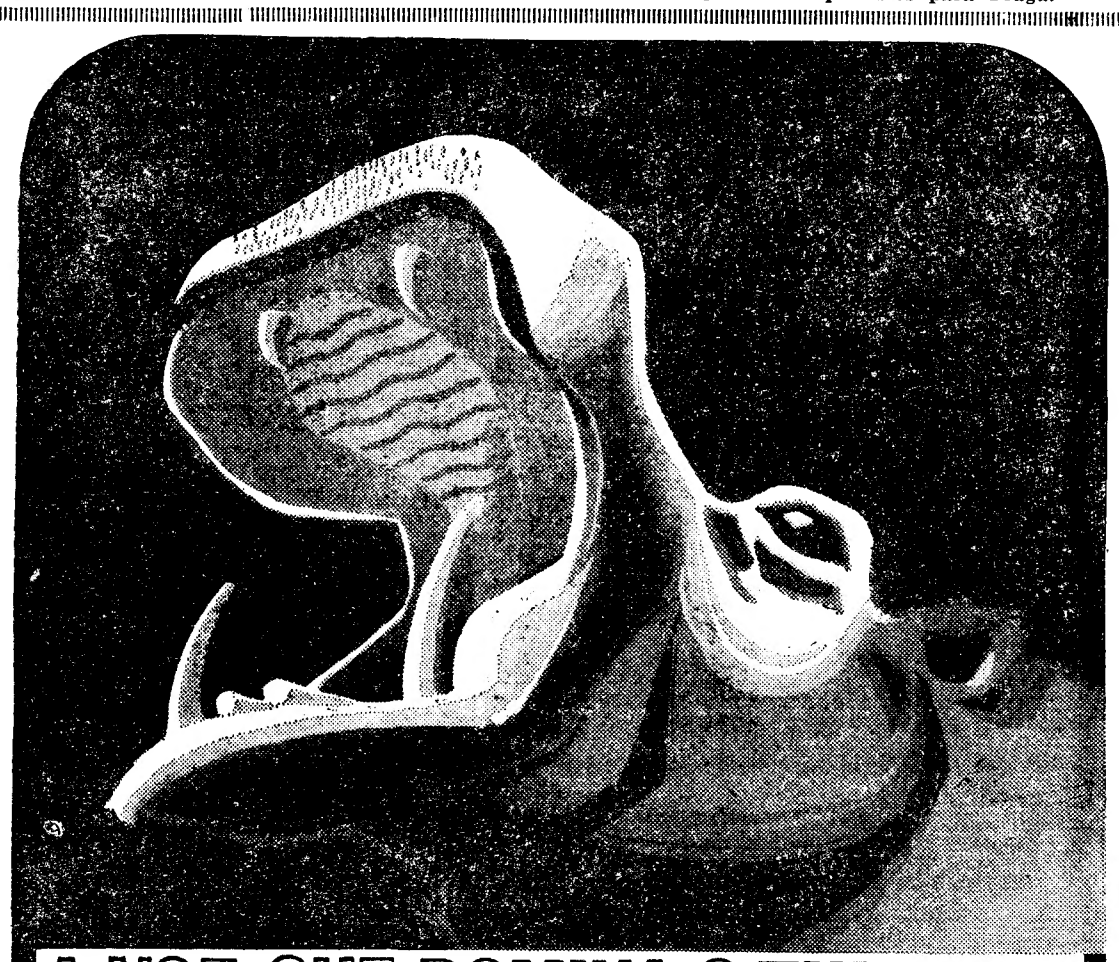
No **CINEMA**, às 2130: **«OS 3 SARGENTOS»**

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE», AS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluidos)

GINETTE ROLAND E BAILADOS PORTUGUESES ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO

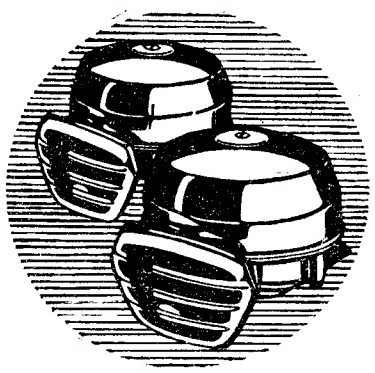
TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)



A VOZ QUE DOMINA O TUMULTO

No trânsito actual, sinalizar de modo inequívoco é uma medida de segurança indispensável. Com buzinas e fanfarras BOSCH, será ouvido em qualquer circunstância. Os dispositivos de sinalização BOSCH estão à altura do seu bom gosto e das exigências do tráfego moderno. No mundo inteiro milhões de condutores confiam em BOSCH



BOSCH oferece **DUPLA GARANTIA:**
assistência técnica
qualidade **BOSCH**

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 32 TEL. 736991
ASSISTENCIA TECNICA: LISBOA, RUA AUGUSTO GIL, 28 A/B TEL. 767781/2/3-PORTO, RUA JÚLIO DINIZ, 927 935 TEL. 62173/4/5

Mantenha
a sua casa limpa
sem perder tempo
quase sem trabalho

com
ASPIRADORES
E ENCERADORAS

NILFISK

2 ANOS DE GARANTIA

Silenciosos
Simples e manejáveis
Robustos
Elegantes
Leves
Com grande poder de sucção
Com numerosos acessórios
... um acessório para cada fim

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97—LISBOA

Estes são...
«OS GATOS ASSANHADOS»

Camilo de Oliveira ★ Barroso Lopes ★ Irene Cruz ★ Emílio Correia ★ Octávio Matos, Filho
na REVISTA POPULAR
em PLENO SUCESSO

O' PÁ, não fiques calado!

com AIDA BAPTISTA
e RIBEIRINHO
HERMES PORTELA apresenta no

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES: ás 20.45 e 23 horas
(Maiores de 17 anos)

ESCLARECIMENTO

ROBBIALAC PORTUGUESA

Responsabilidade Limitada

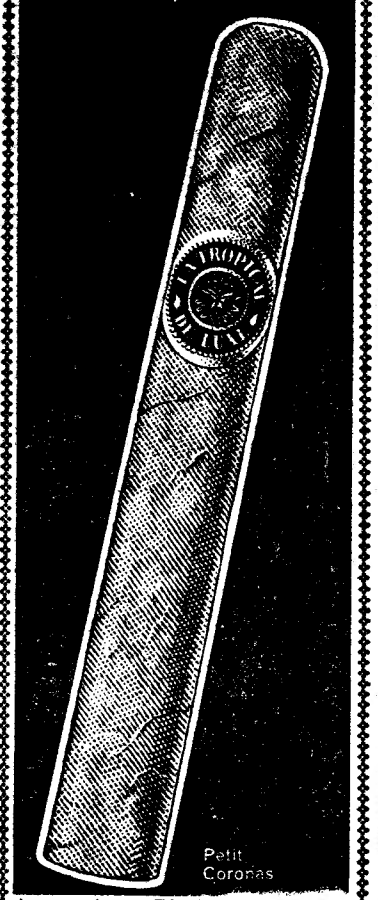
Para os devidos efeitos e boa elucidação dos interessados esclarece que nada tem de comum com a Sociedade de Representações, Lda. — ERMALACA —, com sede e domicílio na Rua Nova do Carvalho, n.º 15-1.º, e filial na Rua Pinheiro Chagas, n.º 99-A, desta cidade. A dita sociedade é apenas armazenista dos produtos da industria e comércio da Robbialac, nas mesmas condições em que, nesta qualidade, o são outras firmas desta cidade de Lisboa e de outras localidades da Metrópole e do Ultramar.

Trata-se de duas firmas absolutamente autónomas e independentes uma da outra, nada tendo que ver a Robbialac Portuguesa, R. L., com o comércio que a Ermalaca faça, nos seus estabelecimentos, de outros produtos que não sejam os da actividade industrial e comercial da declarante e que constituem o seu objecto social, a saber: tintas, vernizes, produtos afins e artigos para pintura.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1963.

LA TROPICAL DE LUXE

Os melhores charutos feitos à mão no mundo



Importador: **CASA HAVANEZA**
L. do Chiado, 25 — Telef. 320340
Vende-se nas boas tabacarias

---

beba

BOACEPA

TINTO·BRANCO DE ORIGEM 12°

CALDEIRA Lda

Em CANTANHEDE o «Diário de Lisboa» vende-se no CAFÉ CENTRAL.

ABC

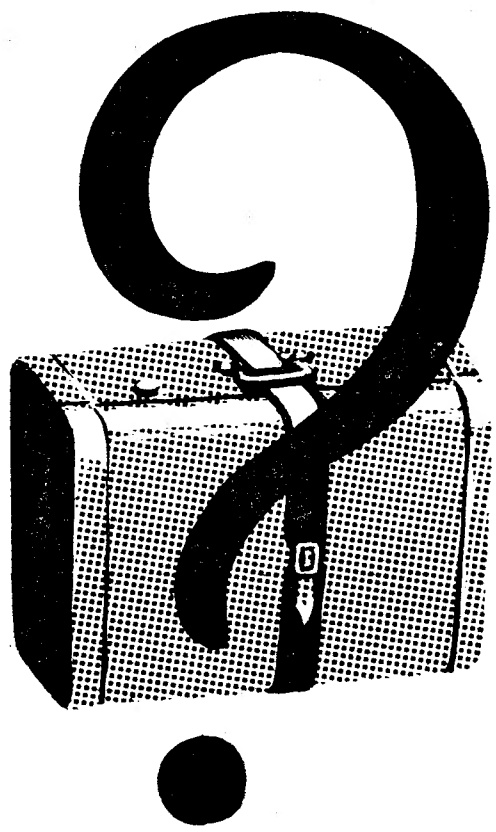
Tel. 366745
(Adultos)
JOSÉ MIGUEL
Apresenta todas as noites às 20.45 e 22.45
Ivone Silva

EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
O MAIOR ÊXITO DA TEMPORADA

CHAPÉU ALTO!

A REVISTA ELEITA PELO PÚBLICO

QUAL É O MISTÉRIO DA MALA PRETA?



A VIDA DE UM HOMEM ESTÁ EM PERIGO POR CAUSA DESTA MALA

COLISEU

Emp Ricardo Covões Herds
HOJE, AS 21.30
(MAIORES DE 12 ANOS)
O SUPERESPECTÁCULO DE LISBOA

CIRCO

GRANDE COMPANHIA
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ
À TARDE ENTRADA GRATUITA AS CRIANÇAS DOS 6 AOS 10 ANOS
ULTIMOS ESPECTÁCULOS SÓ ATÉ DOMINGO

TRINDADE (F. N. A. T.)

HOJE e todas as noites ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO
(sub. pelo Fundo de Teatro)
Representa

«O MERCADOR DE VENEZA»
de SHAKESPEARE
«RENASCIMENTO»
prólogo de **Goulart Nogueira**

Para Beneficiários da F. N. A. T., sócios dos C. A. T. C. R. P. e sócios dos Sindicatos Nacionais
PLATEIA — 10$00
Não é permitida a entrada na sala durante a representação

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

HOJE, 21.45
(ADULTOS)

DONA MARIA II

TARTUFO
de MOLIÈRE

Um momento alto para a arte dramática portuguesa

AMANHÃ, ás 18.15 — 12 ANOS
TARDE CULTURAL
A TRILOGIA DAS BARCAS

BRINDES DO NATAL. Na **JOALHARIA MONTIL**, Rua Morais Soares, 95-B, encontra novos modelos. Relógios calendários desde 220$00, de 15 e 17 rubis. Outros relógios desde 180$00. Antichoques 17 rubis a partir de 250$00; e com calendário a 350$00. Todos com garantia. **White-Star alta precisão automáticos. Calendários com 17 e 21 rubis. Garantidos contra acidente.** Jóias, Ouro, Pratas e Brilhantes aos melhores preços. **Relógios de Carrilhão desde 900$00, com Avé-Maria de Fátima e Westminster.** Colares de pérolas. Cultura japonesa. Grande moda.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 3.ª página)

e 23 horas, Aida Baptista, Camilo de Oliveira, Irene Cruz, Emílio Correia, o actor cómico Barroso Lopes e Ribeirinho á frente de um grande elenco, e as atracções Valentina Félix, Natalina José e o duo internacional Hermanas Benavente, numa revista alegre e de irresistível graça — «O' pá, não fiques calado!».

Original de Fernando Santos e Nelson de Barros, musicado pelos maestros João de Vasconcelos e Alves Coelho, Filho, este novo espectáculo do Maria Vitória, está a trilhar o caminho do triunfo.

NO TRINDADE

Assis Pacheco dá uma magistral lição em «O mercador de Veneza»

No Teatro da Trindade continua todas as noites a carreira apoteótica de «O mercador de Veneza».

A peça que a Companhia Nacional de Teatro tem em cena é das mais representadas em todo o Mundo. Só na Alemanha Federal, as obras de Shakespeare tiveram 723 encenações, durante os ultimos cinco anos. «Shylock» é a figura principal desta peça e o magnífico desempenho de um grande artista leva muita gente ao Trindade, para viver horas de verdadeiro teatro.

(Continua na 7.ª página)

ATENÇÃO
TORRES NOVAS e SETÚBAL

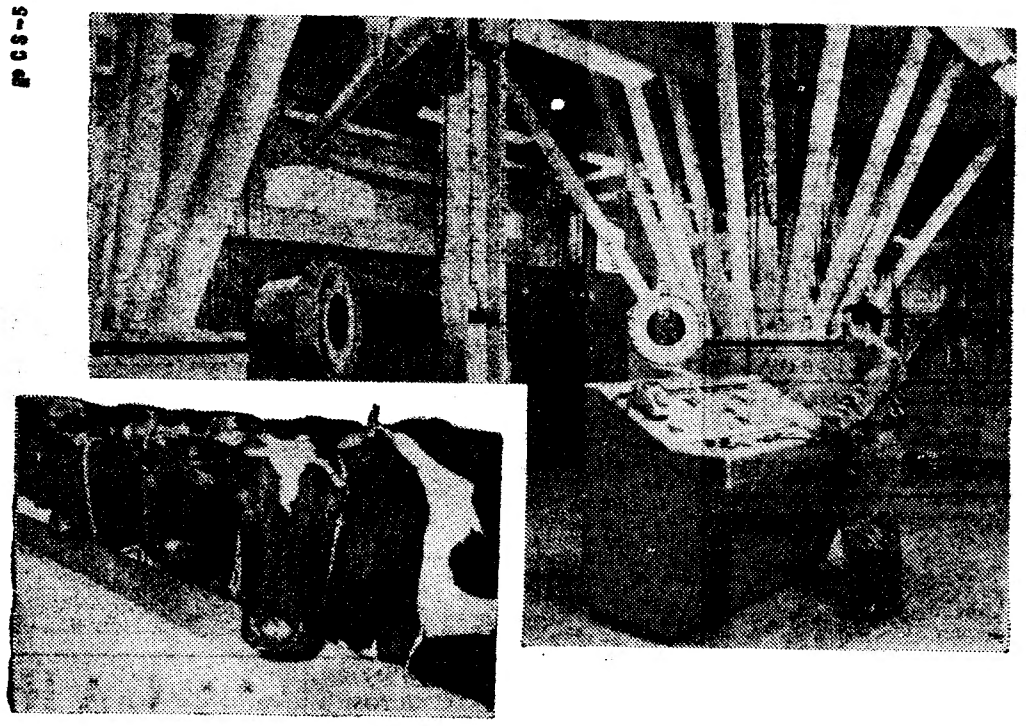
MARIA PEREIRA
E O SEU ESPECTÁCULO

estará amanhã, dia 12, pelas 21,30 no Teatro Virgínia de TORRES NOVAS e no dia 19 no Teatro Luísa Todi de SETÚBAL

* * *

UMA OFERTA DA ROBBIALAC PARA DIVULGAÇÃO DA MÚSICA PORTUGUESA

(MAIORES DE 12 ANOS)



A CUF, símbolo de continuidade e de progresso, e a SANDERS, especialista mundial na alimentação de gado, fornecem-lhe rações compostas, preparadas em excepcionais condições de higiene, por processos inteiramente automáticos, os quais representam a racionalização da alimentação do gado e dos animais de capoeira.

Rações estudadas de acordo com as necessidades de cada animal, tornam CUF-SANDERS insubstituível na sua exploração pecuária.

E CUF-SANDERS não aparece desacompanhado: garante-lhe ainda uma **assistência técnica permanente** de agrónomos e veterinários!

RAÇÕES PARA ANIMAIS

CUF-SANDERS

o alimento ideal da capoeira e do curral

HOJE, ÚLTIMO DIA DO

V salão de artes domésticas

NO PAVILHÃO DA F.I.L. (à Junqueira)

UMA INTERESSANTISSIMA REALIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO», AO SERVIÇO DA MULHER PORTUGUESA

ABERTO DAS 19 ÀS 24 HORAS

UM CONJUNTO IMPONENTE E GRACIOSO QUE A TODOS INTERESSA. COM O SEU BILHETE DE ENTRADA

8 – SORTEIOS – 8

Gentis ofertas das seguintes firmas:

EXCLUSIVOS ELÉCTRICOS, LDA. — 3 MAGNÍFICOS PRÉMIOS, ENTRE ELES UM MAGNÍFICO frigorífico BOSCH

LUCIGEL, LDA. — 1 FERRO ELÉCTRICO RILI

OLAVO CRUZ, LDA. — 1 MÁQUINA DE BARBEAR REMINGTON

TRANSFORMADORA DE ARAMES IBÉRICA, LDA. 16 CAIXAS DE ESFREGÕES FREK

JUNTA DE CRÉDITO PÚBLICO CERTIFICADOS DE AFORRO

ÀS 24 HORAS: O TÃO ESPERADO SORTEIO DESTE MAGNÍFICO AUTOMÓVEL MORRIS MINI-MINORS

ACRESCIDO DE MAIS 20 PRÉMIOS — COMPOSTO POR 40 CAIXAS DOS AFAMADOS PRODUTOS DA CASA CAMILO ALVES

VISITE O V SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL

JÁ ADOLESCENTE MARISOL MANTÉM A MESMA GRAÇA E SIMPATIA E A SUA ARTE DE SEMPRE!

A CAMINHO DO RIO DE JANEIRO... NUMA PAISAGEM SURPREENDENTE, SURGE **MARISOL** AO RITMO DA «BOSSA NOVA»!

UM FILME ENCANTADOR COM UMA HISTÓRIA TÃO DINÂMICA E IMPREVISTA COMO A ENDIABRADA **MARISOL**!

AS MAIS BELAS E MODERNAS CANÇÕES DE ALGUERÓ

MAIORES 12 ANOS

EASTMANCOLOR

Marisol no RIO

UM FILME PARA A MOCIDADE!!!

AVIS

AMANHÃ – ESTREIA SIMULTÂNEA

ODEON

TEATRO VASCO SANTANA

T. 76 86 09
(Metro — Eléctrico
Autocarro á porta)
FEIRA POPULAR

ÊXITO

Às 20.45 e 22.45 — DOMINGO, «MATINÉE», às 16 horas

É FOGO NOVO

BILHETES DESDE 10$00
AS ATRACÇÕES VIAJAM PELA AGÊNCIA STAR

BADARÓ AGRADECE AO PÚBLICO DE LISBOA O APOTEÓTICO ACOLHIMENTO DADO, NÃO SÓ AOS SEUS NOVOS NÚMEROS CÓMICOS COMO A TODAS AS ATRACÇÕES DO SEU ESPECTÁCULO. LEMBRA, AINDA, O PÚBLICO QUE, CONFORME FOI ANUNCIADO, O CONTRATO DAS FABULOSAS **PETERS SISTERS** TERMINA NO PRÓXIMO DOMINGO. PARA O SEU LUGAR JÁ ESTÁ CONTRATADA OUTRA GRANDE ATRACÇÃO MUNDIAL. OS DEMAIS INTEGRANTES DO ELENCO, QUE FIZERAM DE **«É FOGO NOVO»** UM ÊXITO INOLVIDÁVEL, CONTINUARÃO INCLUIDOS NO ESPECTÁCULO

MONUMENTAL

Telefone 555133

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS

CRIADAS de ALTA RODA

Um feliz motivo para rir durante 2 horas, com **HUMBERTO MADEIRA, LEÓNIA MENDES, YOLA, ISABEL DE CASTRO, CARLOS DUARTE, BREYNER** e **RODOLFO NEVES**

O TRIUNFO DA GARGALHADA AO ALCANCE DOS MAIORES DE **12 ANOS**

5.ª-FEIRA: MATINÉE GRATUITA PARA TODAS AS CRIADAS DE LISBOA

REVEILLON MONUMENTAL só o do Teatro Monumental
Bilhetes á venda

SALVADOR

CAPITÓLIO

Às 20.45 e 23 h.—Ad. M/17 anos

ELOGIADA PELO PÚBLICO... CONSAGRADA PELA CRÍTICA...

A NOVA REVISTA

O QUE É BOM É P'RA SE VER!

MAGNÍFICO TRIUNFO DE UMA EXCEPCIONAL COMPANHIA!

UM FINAL DE ACTO DA MAIOR FANTASIA QUE ATÉ HOJE SE APRESENTOU EM PORTUGAL!

AMANHÃ no **POLITEANA**

TEATRO (ADULTOS)

AVENIDA

Telefone 327273

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS

VASCO MORGADO apresenta A FABULOSA COMÉDIA DE RISOTA

O GATO

EM 15.ª SEMANA

DE ÊXITO E APLAUSO PARA UMA MAGNÍFICA COMPANHIA DE GRANDES VALORES CÓMICOS

Costinha

com **Henrique Santana, Irene Isidro, António Silva, Costinha** e um valioso naipe de valores cómicos

Pergunte a quem já viu e corra a comprar bilhete!

O «Diário de Lisboa», no Porto encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA CARVALHOSA. PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA

D. Mesquita

ADEGA MESQUITA

T. 328307

VAMOS CONTAR COMO É

8.ª SEMANA

A CHISPALHADA

aos almoços das Quintas-feiras entra em 8.ª Semana, plena de êxito. Amanhã, será distribuida gratuitamente uma garrafinha de **ANIS DÓMÚZ** gentilmente oferecida pelo Sr. Francisco Velez Conchinhas, representante da Soc. Dómúz, Lda.

1 DÁ PARA 2 — 2 DÁ PARA 4 — 4 DÁ PARA 8

DEPOIS, VAMOS CONTAR COMO É

Sexta-feira ao almoço: o famoso bacalhau no forno com açorda

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 da tarde (p. red) e 9 da noite
2.ª SEMANA DO MELHOR FILME DO ANO
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
LAWRENCE DA ARÁBIA
com **Alec Guinness, Anthony Quinn** e **Peter O'Toole** (M. 12 anos)

MONUMENTAL — Telefone 555131
As 15 e 21 horas (M. 17 anos)
O grande êxito de Lisboa em 8.ª SEMANA
CLEÓPATRA
com **Elizabeth Taylor—Richard Burton** e **Rex Harrison**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
com a comédia favorita das mulheres
O DIA DOS NAMORADOS
com **Tony Leblanc** e **Conchita Velasco**
Uma história que desvenda o que as mulheres fazem para «caçar» um marido.
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763086
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme fora de série
OS VERDES ANOS
com **Isabel Ruth** e **Ruy Gomes**

RESTELO — Telefone 610375
As 21.15
(M. 17 anos)
Um filme de forte poder dramático
CRUEL DESTINO
com **Nina Manfredi** e **Valéria Mariconi**

CASINO ESTORIL
A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
OS 3 SARGENTOS
com Frank Sinatra — Dean Martin — Sammy Davis, Jr. — Peter Lawford e Joey Bishop

IMPÉRIO — Telefone 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme de **Antonioni**
em 2.ª SEMANA
O ECLIPSE
com **Monica Vitti** e **Alain Delon**
A que foi atribuido o Prémio Especial do Juri, no Festival de Cannes de 1962.

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
O excepcional filme
O HOMEM DE ALCATRAZ
magistral interpretação de BURT LANCASTER

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.15 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
do famoso êxito de gargalhada
OS 4 MONGES
em que **Fabrizi, Peppino, Macário** e **Taranto** acabam com a má disposição dos biliosos
Fotografia em Eastmancolor

AVIS — Telefone 47663
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Jean Paul Belmondo, Christine Kauffmann e **Beatrice Altariba**
na obra-prima de mestre **Jean Becker**
LA ROCCA
Um filme do mais absorvente interesse!

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
SODOMA E GOMORRA
ASAS DA MORTE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
As 21 horas (M. 12 anos)
A IRMÃ SAN SULPÍCIO
AMORZINHO DA MINHA VIDA

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 17 anos)
Uma realização de **Paulo Rocha**
OS VERDES ANOS
com **Isabel Ruth** e **Ruy Gomes**

CONDES — Telefone 322543
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30
(M. 12 anos)
Uma nova e febricitante aventura do incomparável Zorro.
AS 3 ESPADAS DE ZORRO
com **Guy Stockwell — Mikaela** e **António Prieto**

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme empolgante
AS TRÊS VERDADES
com **Leslie Caron** e **Charles Aznavour**
As mais agudas verdades proibidas da vida.

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
2.ª SEMANA
Um extraordinário filme de «suspense»
UM HOMEM EM FUGA
com **Laurence Harvey** e **Lee Remick**
...cometera um crime e não podia evadir-se das garras da sua esposa infiel... Porquê?
Cinemascope — Tecnicolor — Adultos

ROYAL — Telefone 865037
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
O RAPAZ ATÓMICO
O QUE ACONTECE NA VIDA

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
O SÉTIMO SELO
SE TE MEXES, MATO-TE

AMANHÃ

Chispe com todos que rico petisco

RESTAURAÇÃO

Rua 1.º Dezembro

Recintos de diversões

Inaugura-se esta noite, na Rua da Barroca, 129-B, o restaurante típico «Lar Português», dos conhecidos fadistas Maria José da Guia e José Borges, que esta tarde reuniram á sua volta numerosos camaradas, amigos, representantes da Imprensa e outros convidados para o vinho de honra.

— O poeta e escritor teatral Frederico de Brito escreveu duas produções para o repertório do artista João Cardona.

(Continuação da 5.ª página)

Assis Pacheco incarna o «judeu» em toda a gama de sentimento e situações com que o célebre autor o tornou significativo e palpitante, fazendo-o passar do cómico ao dramático, do ridículo ao tom ameaçador. O espectador vibra com a representação sentindo a consciencios a criação da personagem com a qual Assis Pacheco está a dar no Trindade uma lição magistral da arte de representar.

Na «GRANDE NOITE DO FADO-1963» colaboram os melhores artistas da E. N.

É já na segunda-feira a «Grande Noite do Fado», no Coliseu dos Recreios, estupenda iniciativa da Casa da Imprensa, que todos os anos esgota a lotação da grande sala das Portas de Santo Antão.

Festa eminentemente popular tem a valorizá-la a colaboração da Emissora Nacional, que apresentará um magnífico programa de variedades. Nele se incluem as cançonetistas Fernanda Soares, Paula Ribas; os acordeonistas Fernando Ribeiro e Fernando Guerra; o Trio Harmonia, vencedor do torneio internacional de harmónicas realizado na Alemanha; o cantor Armando Guerreiro; a artista brasileira Maria Abrantes; as cançonetistas Gina Maria, Alice Amaro e João Maria Tudela e ainda o conjunto Três de Portugal. Os acompanhamentos estão a cargo da excelente Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Tavares Belo.

NO AVENIDA

Está um êxito com 4 meses de cartaz

Onze grandes valores do teatro português — e um gato traquina, irrequieto, atrevido e saltitante — açambarcaram para o Avenida o interesse da população. Com efeito, uma pleiade de cómicos da melhor água estão reunidos em «O Gato», de molde a proporcionarem duas horas de ininterruptas gargalhadas. Henrique Santana, no melhor papel da sua já afirmada capacidade artística, é brilhantemente secundado por Irene Isidro, António Silva, Costinha, Maria Helena, Luísa Durão, Alina Vaz, Luís Horta, Fernanda de Figueiredo, Henrique xiana e Palmira Ferreira.

VIDA MUSICAL

O 9.º concerto sinfónico no Tivoli

Neste programa, tomava lugar o mais valioso feito de toda a série de concertos que a Orquestra Sinfónica da E. N. vem desfiando no Tivoli: a 1.ª audição mundial do «Concertino para viola e orquestra» — 1962 — de Fernando Lopes Graça. A escolha naturalíssima do solista, François Broos, a quem a obra é dedicada, e a presença na estante da direcção de um maestro semi-ibérico, de triunfante carreira e já aplaudido em Lisboa, Rafael Frühbeck, garantiam-nos ou assim contávamos — uma boa interpretação e montagem da obra. Enganámo-nos com respeito não ao solista, mas á orquestra, isto é, em grande parte, ao maestro. É certo que o «Concertino» é difícil, mas muito menos do que quantas obras contemporaneas, e mesmo não contemporaneas; e dura um quarto de hora apenas, o que permitia ensaios em pormenor muito menos longos do que se a partitura durasse á volta de uma hora. A obra está tão bem conseguida que não nos ocorre pensar á audição que é curta ou longa; atinge esse aspecto de identidade conferido a um organismo que desabrochou e se fixou nos seus naturais limites. A nota verdadeiramente elucidativa do programa (Nuno Barreiros de colaboração com o autor) ajuda-nos a perceber que a obra se organiza com três relações intervalares, o que teóricamente assegura a desejada unidade de conjunto; mas isto já nada tem que ver com o seu poder de aproveitamento das propostas, que podia não ser feliz como é, não ter a riqueza de derivações que tem, e não assentar como assenta numa condição de relacionação sonora que lhe confere uma impositiva firmeza de bloco sonoro. Pela natureza da sua escolha de pontos de partida, volta deliberadamente costas a quaisquer preocupações de regionalismo, filia-se pois numa corrente desde já relativamente universalista. O aproveitamento da viola de arco, sem condescendência a um virtuosismo vazio, é admirávelmente ajustado aos recursos do instrumento, bem centrado o campo sonoro para valorizar as virtudes do timbre, airosas quase até ao aspecto violinístico os passos de «panache»; e François Broos, visívelmente entusiasmado com o seu papel, deu uma das suas máximas provas, com a sua classe instrumental e a sua séria musicalidade. (Poderá com o tempo melhorar ainda — talvez! — as passagens em corda dupla. Por seu lado, o «Concertino» será susceptível de alguns retoques? Para o podermos afirmar, precisaríamos de uma execução orquestral menos insuficiente, embora o já evidente por momentos, e noutros já pressentido interesse da instrumentação. Será impenitente idealismo admitir que o maestro Rafael Frühbeck, com o seu pletórico talento e a sua jovem experiência já consagrada oficialmente, se venha a interessar «de verdad» pelo «Concertino»? Seria tão simpático, estaria tão certo que o incluísse num seu programa de Madrid; e era simples a deslocação de François Broos.

O «Concertino» foi precedido da «Sinfonia em ré maior» do compositor de nacionalidade espanhola J. C. de Arriaga, obra de um adolescente talentoso e dócil, pálidamente mozartiana (na época de Beethoven), mas que merecia sorridente aceitação, tanto mais que representava economia de tempo para ensaiar o resto. Afinal, de pouco valeu para a 1.ª audição de Fernando Lopes Graça. Mas na «4.ª Sinfonia», de Brahms, com que era cumprido o propósito dos organizadores da série de Concertos Sinfónicos no Tivoli, quis Rafael Frühbeck fazer valer os seus créditos. Estruturou de facto a obra com conhecimento do assunto, e a orquestra correspondeu, principalmente a partir do 3.º andamento, «Allegro giocoso», verdadeiramente cheio de seiva — e o unico, quanto a nós, em que foi conseguido o clima apropriado.

FRANCINE BENOIT

Recital Sequeira Costa No Tivoli

O pianista Sequeira Costa dá, na sexta-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, um concerto, sob o patrocínio da Sociedade de Concertos de Lisboa. Do programa fazem parte obras de Sousa Carvalho, Carlos Seixas, Mozart, Chopin, Schumann e Ravel.

A Orquestra Filarmónica em S. Carlos

A Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a regência do dr. Ivo Cruz, inicia no domingo, ás 16 horas, no Teatro Nacional de S. Carlos, a sua 28.ª temporada de concertos.

No programa figuram a «Suite de S. Paulo», de Holst, o «Triptico» para tenor e orquestra, em 1.ª audição, de Ivo Cruz, e a «3.ª Sinfonia» (Heroica), de Beethoven.

O texto poético do «Triptico», de Ivo Cruz, é constituído por Sonetos do poeta António Sardinha, extraídos do livro «Na corte da Saudade», cantados pelo tenor Fernando Serafim.

Cruz Vermelha

O dr. Herbert Schaffarczyk, embaixador da Republica Federal Alemã, efectua amanhã, pelas 11 horas, no edifício da casa de saude de Santo António da Convalescença, da Cruz Vermelha Portuguesa, na Rua Duarte Galvão, 54, a entrega da valiosa dádiva do Governo daquele país á Cruz Vermelha Portuguesa, constituída por aparelhagem de Raios X. Aquele diplomata será recebido pelo presidente nacional, prof. Leonardo de Castro Freire, por membros do conselho supremo e por outras entidades da instituição.

acima de tudo um Bom Natal...

... com Gás Mobil
e o seu inimitável sistema CLiCK!

De 1 a 31 de Dezembro
faça o seu contrato
onde vir este sinal

Mobil Oil Portuguesa
LISBOA — R. Rosa Araujo, 55 — Tel. 537174 • PORTO — P. Gomes Teixeira, 38 — Tel. 25523
AGENTES E REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

O Lar Ultramarino

que se inaugura hoje à noite funciona num moderno edifício

Inaugura-se oficialmente, logo ás 22 horas, o Lar Ultramarino, uma residência de nível universitário para estudantes do sexo masculino, instalado num moderno edifício, de cave, rés-do-chão, sobreloja e 5 andares.

Há um ano que funciona já, contando, actualmente, com 60 estudantes, tendo sido fundada em 1962, pelo Ministério do Ultramar, que adquiriu o imóvel, então ainda em construção, por 7800 contos. Pretende-se que ele seja um autêntico lar que substitua as famílias distantes e onde se forjem, num ambiente agradável, espíritos bem preparados e homens unidos por um sentido elevado de convívio e fraternidade. A direcção e administração foi confiada a sacerdotes da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, que dão uma assistência cristã que torna mais eficiente a formação dos estudantes pensionistas. E' actual director o rev. dr. Alfredo Esteves.

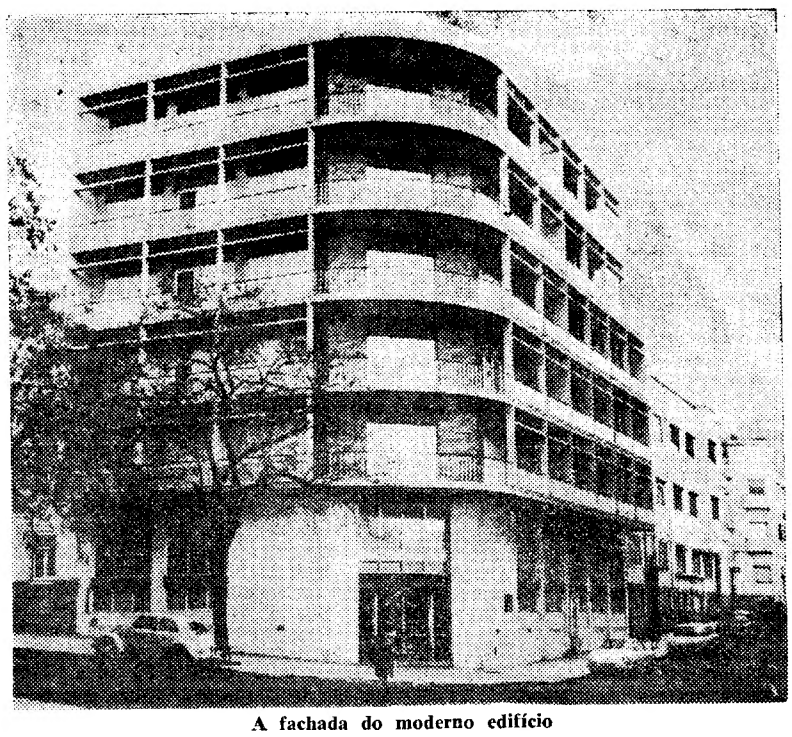
O edifício dispõe de cómodas instalações que primam pela simplicidade e bom gosto, não faltando, além de arejados quartos individuais e de duas camas, uma acolhedora sala de convívio, uma ampla sala de biblioteca e conferências, uma capela, uma sala de jogos e refeitório.

Com as possibilidades que oferece vem preencher uma lacuna e satisfazer, de forma prática, um anseio dos estudantes ultramarinos. A pensão, que inclui direito a alojamento, alimentação e uso das instalações recreativas, culturais, e serviço médico, é de 1150 escudos ou 1000 escudos, conforme se trate de quarto individual ou de duas camas. Fora do ano lectivo (15 de Outubro a 31 de Julho), os estudantes pagam uma diária de 50 escudos. Todos os alunos universitários portugueses podem ser admitidos neste moderno e modelar lar, á Rua Luís de Camões, 116.

Os 60 pensionistas que o ocupam, neste momento, são alunos da Faculdade de Ciências, Instituto Superior de Agronomia, I. de Ciências Económicas e Financeiras e I. S. de Ciências Sociais e Política Ultramarinas (40 por cento). O Lar Universitário, não obstante ser um centro orientador de formação cristã, recebe também estudantes de outras confissões religiosas compatíveis com a moral social ali vigente. Assim, a assistência diária aos actos religiosos (missa e terço) é facultativa.

A' cerimónia inaugural, a que presidirá o ministro do Ultramar, assistem o ministro da Educação Nacional, os subsecretários de Estado da Administração Ultramarina, do Fomento Ultramarino e da Educação Nacional.

O director-geral do Ensino do Ultramar proferirá uma conferência sobre «Unidade linguística do português na diversidade de etnias».



A fachada do moderno edifício

Os encargos de execução do Plano de Rega do Alentejo

Em virtude de o andamento das obras do Plano de Rega do Alentejo ter exigido maior volume de despesas no ano corrente, para o que aliás foram oportunamente abertos créditos especiais, foi alterado o escalonamento dos encargos previstos de começo quanto ás empreitadas da construção do canal condutor geral dos campos de Mira e respectiva rede secundária, adjudicada á O. P. C. A., no valor de 126 695 000$00.

Pelas mesmas razões, foi também alterado o escalonamento estabelecido quanto aos pagamentos da construção da barragem e órgãos de segurança e utilização da albufeira de Ceia, confiada á Somec, por 60 709 986$30.

As alterações dizem apenas respeito aos anos de 1963 e 1964, em que passam, respectivamente, no primeiro caso, de 40 e 50 mil contos para 50 e 40 mil contos, e, no segundo, de 16 e 30 mil contos, para 23 500 e 22 500 contos.

Gravemente ferido pela explosão de um maçarico

Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, o pintor Gabriel Godinho, de 33 anos, residente na Rua Morais Soares, 104, 2.º, o qual, quando trabalhava, em Oeiras, com um maçarico, se queimou por este ter explodido.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

O Ministro do Ultramar

O sr. comandante Peixoto Correia, titular da pasta do Ultramar, recebeu, esta tarde, o sr. D. Sebastião Soares de Resende, bispo da Beira, que se encontra em Lisboa, de regresso do Concílio.

● Governador do distrito autónomo do Funchal

O sr. comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal, que se encontra em Lisboa em missão de serviço, foi hoje recebido pelo Chefe do Estado e pelo sr. ministro das Corporações.

O «Prémi

(uma bolsa d

conferiu no

a «O Natal visto

Causou verdadeiro alvoroço entre os nossos jovens concorrentes a «O Natal visto pelas crianças» a notícia que ontem publicámos da concessão do «Grande Prémio Cidla», no valor de dez contos, ao primeiro classificado no certame.

Graças ao interesse que o sr. Francisco Cazal-Ribeiro, administrador daquela empresa, dedica aos problemas pedagógicos e á compreensão que teve do alcance da nossa iniciativa, é possível este ano dar uma maior amplitude a «O Natal visto pelas crianças», conferindo

«Sacadura Cabral homem e aviador»

O coronel aviador Pinheiro Corrêa vai publicar em breve, com prefácio do nosso director, sr. dr. Norberto Lopes, o livro «Sacadura Cabral — homem e aviador». Trata-se da primeira biografia completa do saudoso companheiro de Gago Coutinho, que participou na heróica travessia aérea do Atlântico Sul.

O volume terá, aproximadamente, 400 páginas e 50 gravuras, incluindo fotografias, autógrafos e reprodução de documentos inéditos. Constará de três partes em que serão estudados o homem, o aviador e a morte, seguindo-se uma adenda com elementos e informações á margem da primeira travessia aérea do Atlântico Sul.

A edição pertence ao autor e custará 75$00, podendo os pedidos ser endereçados á Av. Almirante Gago Coutinho, lote 5-2.º, dt.º, desta cidade.

PINGUIM

● Sofre dos pés?
● Tem dificuldades em encontrar sapatos que lhe sirvam?
Visite
PINGUIN
Sapateiros-fabricantes
R. da Assunção, 53-2.º

VARETA
UM DOS CONCORRENTES A VENDER OS
16.000 contos
DA
GRANDE LOTARIA DO NATAL
RUA DO CARMO, 89 — LISBOA

A MELHOR LEMBRANÇA DO NATAL
Encontra V. Ex.ª nas lindas Jóias — Ouro — Prata e Relógios, na Grande Ourivesaria.
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. Barros Queiroz — 56

A CASA DA SORTE DO CHIADO E O PÚBLICO EM GERAL

A CASA DA SORTE não quer deixar de assinalar, com o mais desvanecido regozijo, o êxito alcançado pela sua filial do Chiado, em Lisboa, que tem registado uma afluência de publico excedendo todas as expectativas. Homens e senhoras, de todas as idades e de todas as categorias sociais, acorrem ao novo estabelecimento da Rua Garrett, tanto para adquirir lotaria e entregar os seus boletins do Totobola como para admirar as instalações. Há até os que ficam á porta, hesitantes, sem saberem se também podem entrar... A esses se esclarece que a Casa da Sorte do Chiado é para todos, mesmo para aqueles que, no momento, não pretendam habilitar-se mas apenas admirar.

Aproveita-se a ocasião para lembrar, em especial aos técnicos e aos estudantes de Belas Artes, que tanto interesse têm demonstrado por esta filial da Casa da Sorte, que ela foi concebida e realizada apenas por portugueses. De facto, desde os arquitectos aos engenheiros, do empreiteiro aos decoradores, dos artistas aos operários, são portugueses todos os que tornaram possível este moderno estabelecimento, aliás ainda por concluir em vários pormenores, tanto na fachada como no interior.

Todos — homens e senhoras — podem e devem habilitar-se, portanto, aos 16 milhões do Natal, na filial do Chiado da

CASA DA SORTE

PRATAS ANTIGAS

Está exposta para venda uma colecção de verdadeiras obras de arte da ourivesaria antiga, em que se classificam as actividades de alguns séculos.

A ideia de reunir e de expor obras de arte laboriosamente procuradas é digna do maior apreço. As iniciativas da Ourivesaria Santa Filomena (em frente ao portão principal do Jardim Zoológico), traduzem bem aquela ideia.

A CONTABILIDADE EM FACE DA LEI FISCAL

UM GUIA DA MATÉRIA DA REFORMA TRIBUTÁRIA, COMENTADA DO PONTO DE VISTA CONTABILÍSTICO

pelo PROF.
MARTIM NOEL MONTEIRO

PORTUGÁLIA EDITORA
AV. DA LIBERDADE, 13-3.º-D.
LISBOA-2 — TEL. 32 34 38

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

LOT
(
I
(
(
«T
IMPORTAI
dua
mi

...io Cidla»

...e 10 contos)

...vo interesse

... pelas Crianças»

duas excelentes bolsas de estudo a dois classificados.

O primeiro classificado absoluto no concurso, seja qual for a escola ou cidade a que pertença, terá direito a um prémio no valor de dez contos.

Na própria sessão solene que assinalará a abertura da exposição o primeiro classificado, ou um seu representante, receberá o cheque de dez contos.

A forma de administração desse dinheiro, de maneira a garantir que seja aplicado no prosseguimento dos estudos da criança classificada, será depois combinada com os seus familiares.

Quanto ao outro prémio de dez contos, instituído por uma grande individualidade do Norte do País, que assim recorda um nome ilustre da nossa terra, será reservado para o melhor classificado do Porto. Se porventura se der o caso do 1.º clasisficado absoluto ser do Porto, este não acumulará os dois prémios.

A bolsa de estudo instituída pela individualidade nortenha passará para o segundo melhor classificado na lista geral, concorrendo pelo Porto.

Além destes dois «Grandes Prémios» haverá centenas de outras valiosas lembranças para atribuição das quais continuamos a receber a adesão de várias firmas.

Dentre as ultimas que nos chegaram destacamos hoje a Editorial Ibis, da Venda Nova, Amadora, a Rádio Triunfo, do Porto, a Philips Portuguesa e a Fábrica de Confeitaria Aguiar, de Valongo.

Entretanto continuam a chegar diáriamente aos nossos serviços administrativos e á Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda centenas de trabalhos, grande percentagem dos quais vindos do Ultramar e Ilhas Adjacentes.

O ministro das Comunicações, com o dr. Mário Madeira e o eng.º Miranda Coutinho, durante a visita á exposição

A exposição de fotografias

de acidentes de viação foi hoje visitada

pelo ministro das Comunicações

O ministro das Comunicações sr. eng.º Carlos Ribeiro, esteve hoje, pelas 10 horas, no Automóvel Clube de Portugal, a fim de apreciar os trabalhos da exposição fotográfica de acidentes rodoviários, organizada pelo comando da Polícia de Viação e Trânsito, sob o patrocínio do Automóvel Clube de Portugal.

O interessante e sugestivo certame compreende 150 fotografias sobre acidentes, dos quais 80 são mais recentes. A este certame concorreram 22 agentes da P. V. T.

Extra-concurso estão também expostas sugestivas fotografias da autoria do subchefe daquela corporação sr. Oliveira Nunes. São 12 sobre acidentes rodoviários e 32 sobre temas livres.

O ministro das Comunicações foi recebido pelos srs. drs. Mário Madeira, presidente da direcção; João Ortigão Ramos, director-secretário; drs.drs. José Maria Paiva Raposo e Freitas Branco, secretários adjuntos do Automóvel Clube de Portugal e dr. Adolfo Andrade, consultor jurídico. Estavam também presentes os srs. eng.º Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres; dr. Manuel Gonçalves, chefe do Gabinete do ministro e capitão Eduardo Picciochi, comandante da Polícia de Viação e Trânsito.

Encontravam-se igualmente expostos os prémios que serão atribuídos aos melhores trabalhos, entre os quais se destacam o bronze «Diário de Lisboa», a taça «O Século» e o troféu Automóvel Clube de Portugal.

EXPROPRIAÇÕES
PARA OBRAS MILITARES NA ZONA DA TRAFARIA

Foi hoje publicada no «Diário do Governo», pela Comissão Executiva de Obras Militares Extraordinárias, uma extensa lista de faixas de terreno na zona da Trafaria, que são expropriadas por interessarem ás obras de construção «do depósito de petróleos, óleos e lubrificantes (N. A. T. O.) na área de Lisboa». Trata-se da obtenção de uma faixa com 6 metros de largura para «passagem de condutas de combustíveis líquidos no subsolo».

«DIÁRIO DE LISBOA»

O semanário regionalista «Brados do Alentejo» referiu-se, pela pena de Heitor Roque, com palavras de simpatia que muito nos sensibilizaram, á «Nota do dia» que consagrámos á situação do Teatro em Espanha, em contraste flagrante com o que se passa em Portugal. Os nossos agradecimentos.

PORTO-BRANDY
ROBERTSON
Distribuidores no Sul:
BENARUS, LDA.
Rua da Emenda, 100—LISBOA
Telef. 32 56 74

Foi selado o poço

do bairro das Figueiras cuja água vai ser analisada

Numa quinta que fica próximo do Bairro das Figueiras (Santa Iria da Azoia, Loures), existe um aglomerado de casas, na sua maioria clandestinas, cujos moradores vão buscar água a um poço próximo.

Sucede, porém, que os seus moradores começaram a sentir-se mal e alguns tiveram que recolher ao Hospital de Santa Maria, visto os médicos diagnosticarem casos de tifo.

A Camara de Loures mandou fechar um fontenário inaugurado em 18 do mês findo, mas já o mandou reabrir por se verificar que a respectiva água não estava inquinada, visto ter sido analisada dias antes da sua inauguração.

O engenheiro dos serviços municipalizados sr. Martins Cabaço, mandou agora colher, do referido poço, algumas amostras de água, para análise e, em seguida, mandou selar o poço. Aguarda-se agora o resultado da análise.

Encontram-se internadas quinze pessoas daquele bairro no Hospital de Santa Maria.

Não há casos graves

O presidente da Camara Municipal de Loures esteve, esta tarde, no Hospital de Santa Maria, onde os médicos o informaram de que não há qualquer caso grave entre as pessoas ali internadas.

A seguir, aquela entidade visitou o bairro onde se encontra o poço, agora encerrado. para tranquilizar os habitantes e informá-los de que o caso não teve, afinal, as proporções alarmantes que a princípio lhe foram atribuídas.

O caso dos dois navegadores solitários

A Polícia Marítima vai pedir ás autoridades brasileiras a extradição dos dois rapazes que há dias saíram de Lisboa, como temos noticiado, numa peqnena embarcação — Carlos Alberto Páscoa da Palma e Manuel Jorge da Silva — um dos quais escreveu á família, a informar que tinham passado em Tanger e se dirigiam para o Brasil.

O pedido de extradição fundamenta-se no facto de os dois rapazes sairem clandestinamente de Lisboa e utilizarem um barco sem o necessárfio certificado de navegabilidade.

Vai ser construída uma rede de armazéns de conservação de frutas e de produtos hortícolas

A Junta Nacional das Frutas planeou a construção de uma vasta rede de armazéns de conservação de frutas e de produtos hortícolas, nas províncias de Trás-os-Montes e Alto-Douro, Beira Alta, Beira Baixa e Algarve. Os primeiros quatro armazéns polivalentes e um armazém para conservação de batata vão em breve principiar a ser edificados. Estão também em curso os trabalhos preliminares referentes aos armazéns de batata a instalar em Chaves, Boticas, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar e Bragança. Foi já adjudicado o fornecimento do material de acondicionamento e iluminação para cinco destes armazéns polivalentes e de batata.

Entretanto, foi construido em Lagos um armazém e dependências anexas para figo seco, e em Alcafache-Mangualde prosseguem intensivamente as obras de uma das projectadas unidades polivalentes que ficarão localizadas ainda em Macedo de Cavaleiros, Vila Real, Guarda e Fundão.

A cegonha

é que os traz...

PINÓQUIO

é quem os veste

Visite a nova secção desta casa onde encontrará as mais recentes novidades em confecção nacional e estrangeira para bebé.

PINÓQUIO

Praça dos Restauradores, 79-80 — Telef. 3 51 06 — L I S B O A

ETP 2

BRINDE COM

MOSCATEL DE SETUBAL

UNIÃO VINÍCOLA DA REGIÃO DO MOSCATEL DE SETUBAL

TRANSISTORES

TRANSISTOR QUER DIZER «NATIONAL»

Conserte os seus rádios transistorizados nas oficinas da

SONIPOL — Soc. Nac. de Importações, Lda.

Av. 5 de Outubro 15 - 1.º — LISBOA - 1

Telefs. 58435 - 51043 - 715010

TARIA DO NATAL

Os 54.000 contos de prémios da maior lotaria de todos os tempos são, a toda a gente, a melhor oportunidade de Festas Felizes

ALUDA» 16.000 CONTOS!

NTE: Este ano a Lotaria do Natal consta ùnicamente de s séries de bilhetes. Todos os prémios **mesmo os das «ter-nações»**, são igualmente atribuídos a ambas as séries.

De ontem para hoje

APOIO AOS QUE LUTAM EM ANGOLA

O sr. general Holbeche Fino, que por ter sido atingido pelo limite de idade abandonou as funções de comandante-chefe das Forças Armadas de Angola, regressou ontem à noite a Lisboa, sendo aguardado no aeroporto pelos ministros da Defesa e do Exército e muitas outras personalidades civis e militares

À sua chegada, aquele general, entre outras declarações, afirmou:

«À Nação só direi que os homens da frente estão atentos ao apoio moral e material que a retaguarda lhes dá. Enquanto a retaguarda estiver coesa, como se impõe, ninguém receie pelo que na «frente» se passa. Recomendo, pois, com a verdade que sempre ponho no que digo, o maior cuidado com a sensibilidade dos homens que se estão sacrificando e que não perdoarão indiferenças da retaguarda, esquecimentos, falhas de apoio, especialmente «apoio moral». A todos lembro que os homens de Angola estão tão perto da fogueira que, muitas vezes, se queimam. Toda a gente da Metrópole deve tê-los constantemente no pensamento e no coração, tal como eles muito humanamente desejam... e bem merecem, creiam».

OS LOBOS E O CÃO

Dois lobos esfaimados entraram na povoação de Contenças e, à falta de outro manjar mais apetitoso, mataram e devoraram um cão pertencente ao sr. António Martins Amaral. Este, que é caçador entusiasta e tinha grande estima pelo animal, muito fiel e de faro apurado, decidiu iniciar uma batida aos lobos, para vingar a morte do pobre rafeiro.

MORTO PELO COMBOIO

O comboio eléctrico ia para Sintra. Pouco passava das 20 horas quando, á entrada da estação de Algueirão, surgiu na via um homem distraído ou indiferente á morte. E num breve instante, o sr. Sérgio Ribeiro Nunes, de 30 anos, solteiro, residente em Mem Martins, perdeu a vida. O cadáver foi removido para a casa mortuária do cemitério de S. Marçal, de Mem Martins.

«PRÉMIOS SANITAS»

Durante a sessão solene de abertura do novo ano académico da Sociedade das Ciências Médicas, a que presidiu o sr. subsecretário da Educação Nacional, foram entregues os «Prémios Sanitas» referentes aos anos de 1962 e 1963: Secção B — Cirurgia geral e especial e obstetrícia, ao trabalho dos drs. Eduardo Girão do Amaral e Armando Viegas Mendonça; Secção C — Ciências morfológicas e experimentais, ao trabalho do prof. Francisco Parreira e drs. Vítor Nunes e Maria José V. Santos; Secção D — Medicina legal ou experimental, ao trabalho do dr. Marques da Gama, e ao trabalho do dr. A. Torres Pereira.

Também foi atribuído o prémio da Secção A — Medicina interna geral e especial — ao trabalho intitulado «Ácidos Gordos Essenciais dos Alimentos Portugueses», da autoria do sr. dr. Fernando Gonçalves Ferreira, do Porto, que não foi entregue por estar ausente o autor.

O alargamento do período de duração da escolaridade obrigatória

pedido na Assembleia pelo dr. Martins da Cruz

Prosseguem esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a apreciar, na generalidade, a proposta da Lei de Meios para 1964.

Estão inscritos, para intervir no debate, os srs. dr. Martins da Cruz e eng.º Virgílio Cruz. O primeiro orador ocupar-se-á dos problemas da educação, considerando que esta não beneficia, no Orçamento Geral do Estado, das atenções de que poderia julgar-se merecedora, preterida, como aparece, por outras rubricas. Afirma que o panorama actual da educação no nosso País é bastante dramático, com graves lacunas sobretudo no ensino secundário e a exigir o alargamento da duração da escolaridade obrigatória. Sugere a criação de um Fundo de Fomento da Educação e aponta a Televisão escolar como um instrumento revolucionário lançado para servir o ensino.

Por sua vez, o sr. eng.º Virgílio Cruz apoia o esforço financeiro para enfrentar a crise em Angola e na Guiné e as precauções de vigilancia noutras províncias ultramarinas. Faz considerações sobre a electrificação rural, dizendo ser ainda longo o caminho a percorrer neste sector, e afirma que são muito volumosos os capitais necessários ao financiamento do nosso desenvolvimento económico, cultural e social. Formula votos por que não afrouxe, mas até se intensifique, a política de valorização dos meios rurais.

Devem também discursar ainda hoje os deputados srs. almirante Henrique Tenreiro, dr. Proença Duarte, coronel Sousa Rosal, dr. Moura Ramos e eng.º Mário Galo.

O desaparecimento de um avião americano na área dos Açores

PONTA DELGADA, 11 — O avião americano do qual não há notícias, foi assinalado pela ultima vez, a cem milhas a nordeste de Ponta do Arnel, na ilha de S. Miguel. O navio patrulha «Santa Luzia» e aviões de busca e salvamento, prosseguem nas pesquisas.

Foi organizada uma busca intensa até agora sem resultados. As condições são péssimas no local indicado como o da amaragem forçada.

Um avião de busca avistou um pára-quedas no mar, a setenta milhas a oeste do local assinalado. — (L.).

Sétimo aniversário da morte de António Ferro

Em comemoração do 7.º aniversário da morte de António Ferro, o sr. dr. César Moreira Baptista, entrega hoje, pelas 18 e 30, á família do primeiro secretário nacional da Informação, uma antologia das obras do saudoso escritor e jornalista.

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

CURSO INTENSIVO DE DIDÁCTICA para professores de desenho do Ciclo Preparatório

A exemplo dos anos de 1960 e 1961, a Direcção-Geral do Ensino Técnico Profissional, organiza a partir de 17 do corrente um curso intensivo de didáctica de Desenho do Ciclo Preparatório, destinado a todos os professores que não dispõem de habilitação legal declarada como especifica e ainda para outros que, possuindo-a, desejem melhorar a sua aptidão para orientar a actividade das turmas que lhes estejam confiadas.

O curso será constituído por uma série de lições sobre Didáctica Geral e Especial, iniciando-se no dia 17 do corrente e terminando a 21. Em cada dia haverá duas sessões de trabalho. O curso intensivo funcionará na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda.

FEIRA DO LIVRO na Sala de Alunos da Faculdade de Medicina

Ao princípio da tarde de hoje, foi inaugurada a Feira do Livro, na Sala de Alunos da Faculdade de Medicina. Esta realização deve-se á Comissão Pró-Associação dos alunos daquela Faculdade, cuja direcção foi recentemente eleita, e tem por objectivo levar em condições económicas mais favoráveis livros de interesse junto dos estudantes universitários.

Este louvável certame, que já nos anos anteriores tem alcançado grandes êxitos, teve hoje, na sua inauguração grande afluência de estudantes, não só de Medicina como também de outras Faculdades, e é a primeira das grandes realizações que a Comissão Pró-Associação de Medicina projecta levar a efeito no decorrer deste ano escolar.

PROVAS para professores da Faculdade de Medicina de Lisboa

Amanhã, na aula magna da Faculdade de Medicina, começam a prestar provas, para obtenção do título de professores agregados de Medicina interna daquela Faculdade, os drs. Fernando de Pádua e Iriarte Peixoto, o primeiro ás 9 horas, e o segundo ás 10.

Prossegue o curso organizado pela COPRAI

Continuaram esta manhã na Associação Industrial Portuguesa, as lições do curso «Secretariado de Direcção», promovido pela Comissão de Produtividade (COPRAI) daquele organismo. Os referidos estudos são dirigidos a secretárias de direcção e secretárias-correspondentes, tendo hoje sido abordados os seguintes temas: a classificação diária ou arquivo-análises dos diferentes métodos e suas aplicações; a pré-classificação obrigatória.

Este curso, cujas sessões se efectuam das 9 ás 13 horas, termina na sexta-feira promovendo-se amanhã o estudo dos seguintes assuntos: como organizar o trabalho, distribuição do trabalho, fiscalização da execução, o «plaming» das actividades e elaboração do «tableau de bord» do chefe.

Notas soltas

● Com o novo ano académico começa a floração do jornalismo *escolar*. Variedade. Bom gosto gráfico. Multiplicidade de colaboração. Util serviço informativo.

Agora, aparece o n.º 15 do «Sempre Alerta», da Escola Comercial Veiga Beirão. Apurado arranjo tipográfico. Abundante ilustração. Sentido jornalístico. Eis o que se lê na saudação aos novos alunos: «Este ano, são quase 3000 rapazes. Vêm de todos os pontos da cidade e de uma larga zona em torno dela. Dos bairros mais excentricos. Dos suburbios e, até, de mais longe. Da linha de Sintra. Da linha de Vila Franca. Da linha de Cascais. Da margem sul do Tejo. Em barcos, comboios, camionetas, «eléctricos», metropolitano. A pé. Alguns demoraram horas no trajecto. Partem de casa, de madrugada, ou regressam noite alta, após um dia esgotante no emprego e nas aulas. São quase 3000. De todas as idades, a partir dos 12 anos. De todas as origens sociais, de todos os tipos de existências, de todos os escalões da inteligência. São brancos e de cor. Miudos e homens. Pobres, remediados ou ricos. Alegres ou infelizes. Querem ser isto ou aquilo. Na maioria, empregados no comércio ou bancários. Outros, mais raros, querem ser militares, marinheiros. Aviadores ou doutores. Querem ser o que a Escola os ajudar a ser».

● Pedagogia de boa água. Palavras do director da Escola, em entrevista feita pelos alunos:

«A disciplina — refiro-me á *verdadeira* disciplina — não pode ser imposta: deve resultar de uma reflectividade e natural aceitação das normas do convívio escolar. Chamar os alunos para este campo, neles avivar a noção das responsabilidades partilhadas e o sentido das inevitáveis *limitações* do viver em comum, é função educativa que necessáriamente compete á escola. E neste ambiente em que os deveres se definem e a confiança se estabelece, como hábito, nas relações entre todos só há castigos justos. Se a brandura basta e se justifica, usemo-la; se a dureza se impõe, apliquemo-la sem hesitar».

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «O mandarete» e «Perdido em Paris» (12 anos).; *Academia* — Às 21 e 15: «Beleza perversa» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *União Artística* — Às 21 e 15: «O príncipe e a corista» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BARREIRO — *Avenida* — Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273207).

COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (T. 274365).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Rosado Pinto* — Praça do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — Rua General Gomes Freire (Tel. 22052).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

TRÊS CONCELHOS DO DISTRITO DE AVEIRO agradecem ao Governo a construção dum melhoramento

Uma numerosa comissão dos concelhos de Aveiro, Murtosa e Ovar, acompanhada do respectivo governador civil, esteve, esta tarde, no Ministério das Obras Publicas, a agradecer ao Governo, na pessoa do titular daquela pasta, sr. eng.º Arantes e Oliveira, a construção da passagem superior á linha do caminho de ferro do Norte.

A comissão era constituida pelos presidentes dos municípios e vereadores dos respectivos concelhos, dirigentes de organismos corporativos e outras autoridades locais, e a ela se juntarar várias pessoas naturais da região e residentes em Lisboa, entre as quais o sr. dr. Tarujo de Almeida, subsecretário de Estado do Orçamento.

Um serão evocativo da obra poética de Júlio Dantas

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, efectua-se, na Casa do Algarve, na Rua Capelo, um serão cultural evocativo da obra poética de Julio Dantas, a que assistirá a sua viuva. Falarão os drs. Maurício Monteiro e Luís de Oliveira Guimarães e a escritora sr.ª D. Laura de Avis Torres Baptista apresentará algumas das melhores composições poéticas de Julio Dantas, das quais duas são inéditas.

A CIDADE

As novas instalações do Clube Recreativo da Ajuda

Desde 1952, ano em que foi fundado, o Clube Recreativo da Ajuda não conseguia dar aos seus associados e á juventude daquele populoso bairro uma sede com instalações condignas.

Lançando mão de todos os meios, a colectividade conseguiu reunir os 60 contos necessários para tal, levando a cabo as obras que constituiam o anseio de todos os sócios e direcções. Depois de dois meses de encerramento, vão agora reiniciar-se as suas actividades, com as novas e modernas instalações, numa cerimónia que se efectua, no próximo dia 14, ás 15 horas, com a presença do presidente do Município, governador civil de Lisboa, prior da freguesia e outras individualidades.

No dia seguinte, haverá outra sessão solene, a que assistirão os representantes das colectividades de cultura e recreio.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um alcaiche para marinheiro; dois porta-moedas com determinada quantia; uma nota do Banco de Portugal; um colar de fantasia; um cachecol; um lenço de seda; um acendedor; um saco de plástico com determinada quantia; um envelope com impressos de análises; um anel de ouro e de prata; um embrulho com novelos de lã; dois aros para roda de automóvel; uma caderneta militar em nome de Camilo Rodrigues; uma chapa de vendedor ambulante de lotaria; uma sombrinha; o bilhete de identidade de Vítor Manuel da Costa Fernandes; um estojo com uma lente; um apoio de ferro; parte de um tubo de escape; e diversas argolas com chaves.

FOI DENUNCIADO o contrato luso-alemão sobre o cabo submarino Açores-Emden

O «Diário do Governo» anuncia que se considerará denunciado, a partir de 1 de Janeiro próximo, o contrato de concessão celebrado entre o Governo português e a Deutsch Atlantische Telegraphengesellschaft — DAT, relativo á exploração do cabo telegráfico submarino entre Emden (Alemanha) e Horta (Açores) com o fundamento de o referido cabo haver deixado de ter utilidade por motivo de a utilização dos modernos cabos transatlânticos de telefonia estar a fazer-se com plena satisfação

A estação dos C. I. T. do Chiado, situada no Largo Luís de Camões, foi completamente remodelada, e oferece agora o óptimo aspecto que a gravura reproduz. Será inaugurada na próxima sexta-feira, ás 18 horas

«Bomba» nas Nações Unidas

Pequim opõe-se por intermédio da U. R. S. S. a alterações na organização internacional

NOVA YORK, 11.—Ontem, nas Nações Unidas a U. R. S. S. abalou, mortalmente as esperanças dos países africanos e asiáticos de poderem contar com o acordo de Moscovo quanto ao alargamento da sua representação nos principais orgãos da O. N. U..

Com efeito, na reunião da Comissão Política especial, o delegado soviético Fedorenko indicou claramente que a recusa de aceitar esse alargamento, da parte da China Popular, impede a U. R. S. S. de aprovar as reivindicações dos novos países independentes da África e da Ásia.

Esta declaração de Fedorenko teve o efeito de uma bomba.

Os representantes da Guiné e dos Camarões, considerando as suas esperanças perdidas, foram ao ponto de sugerir que a Assembleia, em vésperas de terminar os trabalhos actuais, não o fizesse sem tomar prèviamente uma decisão sobre este ponto capital.

ENQUANTO A CHINA POPULAR NÃO ESTIVER REPRESENTADA

A atitude da U. R. S. S. no que respeita ao alargamento do Conselho de Segurança e do Conselho Económico e Social, era tanto mais inesperada quanto a delegação soviética havia dado a entender que lhe era favorável e poderia apoiar as resoluções apresentadas naquele sentido.

No passado, a U. R. S. S. contrariou sempre toda e qualquar alteração da Carta de San Francisco, quanto ao alargamento dos conselhos da O. N. U., enquanto a China Popular não estivesse representada na organização internacional.

Portanto, Fedorenko mais não fez, agora, do que reiterar, pura e simplesmente, a atitude soviética dos ultimos anos, com a diferença que, desta vez, atribui toda a responsabilidade ao Governo de Pequim.

Tendo historiado o assunto, o delegado soviético declarou que o seu Governo, pela parte que lhe toca, estaria disposto a autorizar o alargamento dos conselhos, mas que, para boa aplicação das regras, havia consultado o Governo da China, que, em conformidade com a Carta de San Francisco, devia aprovar qualquer alteração daquele documento.

Acrescentou que o Governo de Pequim tinha comunicado em 5 do corrente, ao embaixador da U. R. S. S. em Pequim que aceitar a possibilidade da emenda em causa, ser submetida á ratificação das autoridades da Ilha Formosa tenderia a acreditar o reconhecimento das duas Chinas, facto que Pequim tem por inadmissível.—(F. P.).

UM ORGANISMO DA O. N. U. VAI REUNIR-SE NA UNIÃO SOVIÉTICA

NOVA YORK, 11. — Um organismo das Nações Unidas reunir-se-á pela primeira vez em sessão na União Soviética no próximo ano.

Segundo um relatório do secretário-geral, U Thant, a Comissão Consultiva Científica da O. N. U. deve reunir-se em sessão, durante dois dias, em 21 de Abril, em Tashkent, no Uzbequistão. A comissão é um organismo subsidiário da Assembleia Geral.—(R.).

CHU EN LAI VISITARÁ O PAQUISTÃO

KARACHI, 11 — Foi oficialmente anunciado nesta capital que o primeiro-ministro da China Continental, Chu En Lai, e o vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros, marechal Chen Yi, visitarão em Fevereiro o Paquistão.

Um comunicado governamental diz que os dois estadistas visitarão o país a convite do Governo paquistanês, durante cerca de uma semana, após o seu regresso de uma viagem aos países africanos. — (Reuter).

De Gaulle ganha pontos

Os acontecimentos parecem apostados em favorecer o general de Gaulle e, se não autorizam a prever a vitória final dos seus pontos de vista ásperamente combatidos, permitem dizer que o chefe do Estado francês nas ultimas semanas ganhou alguns pontos preciosos na competição em que está empenhado com os aliados da França e com os franceses mais do que com os inimigos desta. Uma vez assente que será candidato á sucessão de si próprio, dedicar-se-á, nos próximos meses, com a habilidade de que tem dado provas sobejas, á tarefa de eliminar os seus prováveis rivais, cujo símbolo é o «introuvable» Mr. X. O general não encara, a sério, a hipótese de uma aliança eleitoral das esquerdas e direitas em volta do «maire» de Marselha, o socialista Defferre.

Mas é sobretudo na cena internacional que o destino se lhe mostrou propício. A morte trágica de Kennedy afastou da contenda, que entre ambos se travava há muito tempo, o seu mais perigoso adversário. Seguiu-se ela ao afastamento do chanceler Adenauer, que pela sua estatura era o unico homem de Estado europeu com títulos para falar em nome da Europa, como aconselhava Bismark. Brentano, sucessor de Adenauer na chefia do partido a que ambos pertencem, afastou-se da política em virtude de uma doença grave que lhe não permite voltar a ela. Os conservadores ingleses perderam em Macmillan um guia experimentado que era também um adversário irredutível de de Gaulle. Uma a uma as vedetas europeias e americanas foram afastadas, restando Kruchtchev que é a mais afectada pela morte do presidente americano.

Os países europeus da Aliança Atlantica não se resignam a aceitar a força multilateral nuclear que os americanos do Pentágono lhes oferecem e aproxima-se um momento decisivo para o Mercado Comum Europeu. Estes factos com os acontecimentos do Vietnam reforçaram a posição de de Gaulle. Por outro lado o chanceler alemão não chega para enfrentar o seu vizinho e aliado, o que quer dizer que este, embora não possa contar com o triunfo das suas discutidas opiniões, tem sido favorecido pelos recentes acontecimentos, os quais aumentaram a sua liberdade de manobra.

Esperava-se a hostilidade aos peticionários goeses na Comissão de Curadorias

NOVA YORK, 11 — Causou espanto e escandalo nos círculos políticos ocidentais da O. N. U. a atitude de ontem tomada pelo presidente da Comissão de Curadorias, Achkar Marof, da Republica da Guiné, ao cortar os depoimentos dos quatro goeses — António da Fonseca, Romeu da Silva, Wolfgang Doss de Sousa e prof. Leo de Sousa — que, por incumbência do Movimento de Libertação de Goa, compareceram como peticionários, naquela Comissão da O. N. U.

Marof, quando os peticionários frisaram que «as nações que utilizam a força para «libertar» os países também são capazes de falsificar os seus direitos na O. N. U. e que «estão a fazer-se tentativas para se esquecer os princípios da Carta das Nações Unidas, interrompeu-lhes os depoimentos, alegando que se tratava de discutir os territórios «africanos» de Portugal e nada mais. Logo o delegado do Tanganhica, Mgonja, propôs que as declarações já feitas pelos goeses fossem riscadas da acta, mas a isso opuseram-se os delegados norte-americano, inglês, brasileiro e venezuelano, observando que seria criar precedente de imprevisíveis consequências. Mgonja retirou a proposta, mas Marof insistiu em que fossem suspensos os depoimentos dos peticionários, ao que a Comissão por fim acedeu.

Nos círculos ocidentais salienta-se a aliás já esperada atitude hostil do presidente da Comissão, observando-se que o mesmo argumento por que foi interrompido o depoimento dos goeses poderia ter sido utilizado, se conviesse, para interromper o depoimento de Henrique Galvão, que frequentes vezes se desviou do assunto em debate para atacar simplesmente o regime português. — (A. N. I.).

OS JORNALISTAS DO RIO VÃO SER AUMENTADOS

RIO DE JANEIRO, 11 — Os jornalistas do Rio de Janeiro receberão um aumento de 90 por cento sobre os seus actuais vencimentos a partir de 16 do corrente — segundo o acordo ontem assinado no Ministério do Trabalho, entre as empresas e os profissionais da Imprensa. — (A. N. I.).

AS TRÊS MULHERES DE KENYATTA — Edna May Kenyatta (á direita), a esposa britânica do primeiro-ministro do Quénia, á chegada a Nairobi, aonde vai assistir ás comemorações da independência daquele território, que, amanhã, deixa de ser colónia inglesa. Kenyatta possui mais duas mulheres, ambas africanas. Uma delas (á esquerda) foi esperar ao aeroporto Edna Kenyatta, que tem vivido na Grã-Bretanha

Os mau-mau ocuparão lugar de honra nas festas da independência do território do Quénia

NAIROBI, 11. — Depois de terem levado, durante dez anos, vida de animais selvagens, grupos de terroristas «mau-mau» saíram da selva nestes ultimos dias, para participar, amanhã e depois, nas cerimónias da independência do Quénia, que assinalarão a entrada em cena, em condições difíceis, do 34.º Estado africano.

A despeito das apreensões da população europeia, o primeiro-ministro, Jomo Kenyatta, que passou nove anos da sua longa carreira política na prisão, aceitou que aqueles «combatentes da liberdade» ocupassem um lugar de honra nas festividades. Simplesmente, para essa ocasião, trocarão as suas peles de macaco por uniformes.

A presença dos «mau-mau» nas cerimónias da independência — ao lado do duque de Edimburgo, que representa a coroa da Inglaterra — é um indício manifesto das dificuldades que Kenyatta terá de suplantar.

O Quénia, país um pouco maior que a França, conta 8 600 000 habitantes, cuja maioria é constituída por africanos pertencentes a 44 tribos diferentes e que falam outras tantas línguas ou dialectos.

Há também uma minoria constituída por 176 mil indianos e paquistaneses, 31 mil árabes e 56 mil europeus.

Trata-se da maior população europeia que a Inglaterra confiou até agora a um Governo africano. Os europeus, que ocupam uma posição privilegiada na vida nacional, são pouco apreciados pelo resto da população. Todavia, sem eles, a vida económica do Quénia desmoronar-se-ia e Kenyatta esforçou-se, com certo êxito, por tranquilizá-los acerca do seu futuro.

Kenyatta herda também um conflito territorial com a Somália que reivindica o nordeste do Quénia. Recentemente tem havido pequenas escaramuças nas fronteiras entre os dois países. — (F. P.).

Johnson (como Kennedy) está resolvido a explorar as possibilidades de paz

—afirmou Dean Rusk num discurso

ST. PAUL (Minnesota, E. U. A.), 11 — Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano afirmou, a noite passada, que os acordos limitados a que os Estados Unidos chegaram com a União Soviética, nos ultimos meses, «não constituem ainda o apaziguamento».

Discursando numa associação de agricultores, Rusk disse ainda que «os russos não tinham abandonado os seus objectivos de revolução mundial — o mesmo acontecendo com Pequim».

Rusk prosseguiu:

«Não pode haver qualquer apaziguamento completo e duradouro entre os principais Estados comunistas e o «mundo livre» sem a solução de críticas e perigosas questões políticas, tais como a divisão de Berlim e da Alemanha, as agressões contra o Laos, os dois Vietnames e o emprego de Cuba como base para actividade subversiva na América Latina.

«Além disso, este Mundo continuará a ser um local muito perigoso até haver progresso na fiscalização de armamentos e na redução dos perigos de guerra por surpresa ou por erro».

O secretário de Estado declarou, que o presidente Johnson, como o presidente Kennedy, estava resolvido a explorar enérgica e pacientemente todas as possibilidades de se chegar a acordo sobre novas disposições para uma paz mais estável, acrescentando: «Porém, nas actuais circunstancias, não há ainda a mais leve justificação para abrandarmos a nossa vigilancia e reduzirmos os nossos esforços». — (R.).

Butler em Berlim

BERLIM, 11 — O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Richard Butler, terminou hoje a sua visita oficial a Berlim com um passeio ao longo do «muro».—(A.N.I.)

NO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Grave acidente numa base de mísseis

DENVER (Estados Unidos), 11 — Morreram cinco homens e outros seis ficaram gravemente feridos quando uma pesada porta de cimento armado se fechou sobre eles, acidentalmente, numa base para o lançamento de mísseis «Titan», 33 km a leste de Denver. — (A. N. I.).

● Homenagem a Kennedy

NOVA YORK, 11 — O conselho da cidade de Nova York votou, a noite passada, por unanimidade, uma proposta para dar ao aeroporto internacional de Idlewild o nome de aeroporto internacional John F. Kennedy. Espera-se que o «mayor» Robert Wagner assine a portaria na próxima semana. — (R.).

● Nasser vai ao Iraque

BAGDAD, 11 — O presidente Nasser visitará Bagdad em princípios do próximo ano. Entretanto uma importante delegação iraquiana assistirá, em 17 do corrente, ás cerimónias comemorativas da evacuação das forças franco-britanicas de Port Said, em 1956. — (F. P.).

● Estado de emergência em Aden

ADEN, 11 — O Governo de Aden proclamou o estado de emergência em consequência do atentado cometido ontem de manhã no aeroporto desta cidade. Além disso, confirma-se oficialmente que a cidadã indiana que foi conduzida ao hospital, gravemente ferida, morreu já. — (F. P.).

O PORTO PELO TELEFONE

Palestras sobre criminologia

PORTO, 11 — Encontra-se nesta cidade o sr. J. António Vigueira e Nojosa, inspector do corpo geral da Polícia de Madrid e professor da Técnica de Investigação Criminal da Escola Geral da Polícia, que hoje e amanhã profere umas palestras dedicadas aos magistrados e pessoal das Polícias de Investigação Criminal e Segurança.

Aquele criminologista espanhol veio acompanhado pelo dr. Miguel Caeiro, director da Escola Prática de Ciência Criminal de Lisboa. As palestras, intituladas «Móbeis de crime de homicídio» e «Mortes de aparência casual mas de carácter criminoso», têm lugar á noite, no Palácio da Justiça.

Preso em flagrante

Na estação de Campanhã foi preso pela P. S. P. José Rodrigues, de 27 anos, casado, sem profissão, residente em S. Pedro da Cova, que foi surpreendido a meter as mãos nos bolsos dos passageiros que embarcavam no comboio do Alto Douro.

Um atropelamento com fuga do motorista

Ontem, entre as 19 e as 20 horas, registou-se nesta cidade, junto ao quartel de Infantaria 6, um acidente de viação, em que uma furgoneta atropelou o 1.º cabo daquela unidade n.º 965/62, Albino Pereira Carvalhelho, o qual ficou gravemente ferido e em estado de coma, sendo conduzido ao Hospital Militar.

O motorista da furgoneta pôs-se em fuga. Comunicado o caso á Polícia de Viação e Transito foram tomadas todas as providências para descobrir o paradeiro do motorista, tendo a Polícia já uma pista que, espera, leve á descoberta e prisão do autor do atropelamento. A referida furgoneta ia de Matosinhos para o Porto e tinha as letras FC na matricula.

Caiu em casa

Recolheu ao Hospital de Santo António, com graves ferimentos na cabeça e corpo, a sr.ª D. Maria da Hora Silva Rodrigues, de 52 anos, viuva, moradora em S. Romão do Coronado, Santo Tirso, a qual deu uma queda em casa.

Falecimentos

Na sua residência, Rua Tenente Valadim, 67, faleceu a sr.ª D. Cecília Candal, de 75 anos, viuva, proprietária. O funeral, a cargo da casa Alberto Xavier, efectua-se na próxima sexta-feira, saindo o corpo da igreja do Seminário dos Italianos, na Rua Azevedo Coutinho para o cemitério britanico.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «A Moratória» (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O coração revelador» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mocidade em férias» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).
S JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A história de um grande amor» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A revolta no «Defiant» (12 anos)
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 «O emprego» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Processo sensacional» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A vingança de Hércules» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 30: «Demónios sobre rodas» e «Rochedos humanos» (17 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Um plano diabólico» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30. «Não fumar, não beber, nem beijar» (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Com jeito vai... mestre» (17 anos).
ODEON-CINE — A's 21 e 30: «Em busca do amanhã» (17 anos).

APELO DA ESPOSA DE KRUCHTCHEV ÀS MULHERES NORTE-AMERICANAS

NOVA YORK, 11. — Nina Kruchtchev, esposa do primeiro-ministro soviético, declarou, a noite passada, ás mulheres americanas que muito as unia ás mulheres russas e que elas podiam seguramente ter uma acção construtiva na luta pela paz.

Aparecendo num programa filmado da Televisão, intitulado «A mulher soviética» a sr.ª Kruchtchev afirmou: «Pretendemos conhecer mais acerca das mulheres do vosso país».

«Dessa forma, poderemos compreender-nos melhor umas ás outras. Devemos encontrar-nos com mais frequência para discutir os problemas que são de interesse mutuo e procurarmos juntas as melhores maneiras de fortalecer a paz. Muito nos une na luta pela paz. Muito nos une a luta pela sem ter em conta diferenças de categoria social ou opiniões políticas e religiosas. Podemos, seguramente, encontrar sempre uma linguagem comum e, conjuntamente, ter uma acção construtiva». — (R.).

O GATUNO
QUE DETÉM AS JÓIAS ROUBADAS NA OURIVESARIA DE CASTELO BRANCO

Artur Castro Forte

A secção de justiça da P. S. P. de Lisboa, que continua á procurar localizar e deter um dos autores do furto na ourivesaria de Castelo Branco, de nome Mário Armando Sequeira Forte, por alcunha o «Mánica», espera que qualquer pessoa que saiba do seu paradeiro o comunique á Polícia, pois trata-se de um indivíduo pernicioso á sociedade e que, além do citado furto e de se encontrar na posse da quase totalidade das jóias, é autor de muitos e importantes furtos por meio de chave falsa.

Anda acompanhado de seu sobrinho Artur Armando de Castro Forte, o «Licas», também autor de alguns furtos.

Foram ambos vistos recentemente nas proximidades de Benfica.

O Ford Taunus 12 M, que há cerca de um mês havia batido o «record» de distancia e resistência de 300 mil quilómetros, na pista de Miramas, perfez agora 356 430 quilómetros, equivalente á mais curta distancia da Terra á Lua. Apesar do grave acidente que se deu em 24 de Outubro, quando um dos condutores adormeceu ao volante, o carro pôde efectuar estes magníficos resultados á média de 105 quilómetros por hora, sob a fiscalização da Federação Internacional do Automóvel e como as condições do carro continuam a ser boas, a prova, organizada pela Ford e pela BP, continua para o estabelecimento de novos «records»

UM PETROLEIRO À DERIVA
ao largo da costa de Moçambique

BEIRA, 11 — O petroleiro «Caltex», de 10 000 toneladas comunicou que está á deriva, a 140 milhas da costa de Moçambique, há mais de 40 horas. Tem as máquinas avariadas e pediu o auxílio de um rebocador.

O agente local do armador não conseguiu o auxílio pedido por não existirem na Beira e em Lourenço Marques rebocadores disponíveis. O capitão do porto da Beira, comandante Santos Gaspar, afirmou que em caso de emergência fecharia o porto e enviaria o unico rebocador existente na Beira.

O «Caltex» está a ser arrastado á velocidade de duas milhas por hora. As transmissões são cada vez mais fracas devido ao enfraquecimento das baterias que alimentam o rádio de emergência. — (L.).

NECROLOGIA
FALECIMENTOS

Fernando Nunes

No hospital de Almada, faleceu o sr. Fernando Nunes, de 52 anos, natural de Lisboa, operário da C. C. F. de Lisboa, casado com a sr.ª D. Elvira Freitas Nunes, irmão da sr.ª D. Engrácia Nunes Franco, José Nunes e D. Alice Nunes Alcantara e cunhado dos srs. Henrique Franco e Adriano Alcantara.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da capela do referido hospital, onde o corpo se encontra depositado, para o cemitério do Monte de Caparica.

Maria Emília Pereira Leite

Faleceu a sr.ª D. Maria Emília Pereira Leite, de 83 anos, natural de Valpaços, viuva, mãe dos srs. dr. Jaime Costa Leite e Viriato Pereira Leite. O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de São João de Deus (capela C) para jazigo no cemitério de Benfica.

O GOVERNO INGLÊS FOI CRITICADO POR WELENSKY

SALISBURY (Rodésia do Sul), 11 — «Sir» Roy Welenski, primeiro-ministro da Federação Central Africana, falou, ontem á noite, na sessão de encerramento do Parlamento federal, que se reuniu pela ultima vez antes da Federação ser oficialmente dissolvida, no dia 31.

O primeiro-ministro criticou violentamente a posição assumida pelo Governo britanico durante as negociações em Londres sobre o futuro da federação.

«Sir» Roy, que renunciou a receber uma pensão de reforma dada pelo Governo britanico, não pôde recusar uma oferta dos parlamentares: um cheque de 25 000 libras (2000 contos) produto de uma subscrição aberta entre a população europeia da Federação.

O primeiro-ministro tenciona retirar-se para a casa de campo que lhe foi oferecida, a fim de escrever um livro de memórias. — (A.N.I.).

UM FESTIVAL DESPORTIVO EM MADRID
dedicado aos militares portugueses que lutam no Ultramar

MADRID, 11 — Com o fim de recolher fundos para comprar material desportivo destinado aos militares portugueses que lutam no Ultramar, vai realizar-se em Fevereiro, no Palácio dos Desportos de Madrid, um grandioso festival desportivo — anuncia a agência noticiosa espanhola «Efe».

O festival compreende um encontro de hóquei em patins entre as selecções da Espanha e de Portugal, exibições de futebol de salão e de ginástica e um programa de fados por cantadores portugueses.

A comissão organizadora do festival tenciona, também, constituir uma selecção ibérica de futebol, integrada pelos melhores jogadores de ambos os países, com o fim de realizar uma digressão desportiva pelas províncias portuguesas do Ultramar, onde disputaria diversos encontros para recolher fundos. — (A. N. I.).

Paris concedeu asilo político à sra. Nhu

PARIS, 11 — Foi concedido asilo político em França á senhora Ngo Dinh Nhu, cunhada do presidente assassinado do Vietname do Sul — foi hoje anunciado em Paris.

Os informadores acrescentam que a viuva do antigo conselheiro presidencial estava munida de passaporte diplomático ao chegar a esta cidade, procedente de Roma, a semana passada, a fim de iniciar aqui a sua vida de exilada. No aeroporto de Orly aguardavam-na agentes da Polícia e da Segurança Francesa, que a escoltaram de automóvel até ao centro da cidade, onde imediatamente lhe foi concedido asilo político. — (A. N. I.).

MORREU AO DESCER
de uma camioneta em andamento

ÉVORA, 11. — Quando descia de uma camioneta em andamento, na estrada de Vendinha a Montoito, deu uma queda, de que lhe resultou a morte, o jornaleiro António Rodrigues Félix, de 15 anos, natural de Vendinha.

O motorista da camioneta, sr. António Pedro Fialho do Castelo, de 31 anos, morador em Évora, declarou ás autoridades que não se apercebeu do desastre e só deu pela falta do infeliz rapaz, quando chegou a Montoito.

DECLAROU-SE INCÊNDIO
no restaurante «Self-Service»

Esta manhã, cerca das 10 horas, declarou-se incêndio na cozinha do conhecido restaurante «Self-Service» na Avenida da Liberdade, que pertence á Empresa Comércio e Hotelaria. Embora as chamas tivessem surgido com grande intensidade, o que alarmou, de certo modo, os empregados daquele restaurante e os poucos clientes que áquela hora matutina se encontravam no interior do estabelecimento, o incêndio não atingiu as proporções que ao princípio se chegou a recear.

As chamas, através de qualquer ruptura, passaram a uma copa da secção de pastelaria, no rés-do-chão, propagando-se seguidamente através da haminé do primeiro andar, onde ficam situados os escritórios da mesma empresa. O fogo foi rápidamente dominado pelos bombeiros, não se tendo verificado prejuizos de grande monta e desconhecendo-se as causas do sinistro.

O prejuizo de maior vulto para o conhecido restaurante é o facto

Os bombeiros durante o ataque ao fogo

de se encontrar impossibilitado de servir almoços ou jantares durante o dia de hoje.

Por ter sido necessário utilizar uma escada «Magirus» para se atingir o interior do primeiro andar, muitas pessoas se aglomeraram na placa frontal, observando os bombeiros naquela operação espectacular.

UM ESTUDANTE E UM CAPATAZ
atropelados por automóveis

O capataz da C. M. L. Manuel António Henriques, de 41 anos, residente na Rua do Rio Mira, Bairro do Padre Cruz, e o estudante Vítor Manuel Tomar, de 16 anos, residente na Rua das Canastras, 16, 4.º, foram hoje colhidos por automóveis, respectivamente, nas Ruas de Campolide e da Graça.

Conduzidos á sala de observações do Hospital de S. José, ficaram ali internados em estado grave.

UM MORTO
e um ferido grave devido ao choque de uma motorizada

VILA FRANCA DE XIRA, 11 — Cerca das 14 e 15, quando o sr. Manuel Casimiro Romano Baptista, de 20 anos, solteiro, operário fabril, que se fazia acompanhar de seu primo, Silvino Baptista Gaitas, de 15 anos, ambos naturais e residentes em Porto Alto (Samora Correia), seguiam numa motorizada, embateram numa camioneta, conduzida pelo sr. Carlos da Costa, residente na Guarda.

O sr. Manuel Casimiro teve morte imediata e o seu primo foi conduzido ao hospital desta vila, donde transitou para Lisboa, em estado grave.

A P. V. T. de Porto Alto tomou conta da ocorrência.

Lourenço Castro Gonçalves

MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Esperança Sobreiro Gonçalves, Alzira da Conceição Castro Amarante, seu marido Fernando dos Santos Amarante e filhos; Ana Rosa Castro Pinho, seu marido João Carlos Pinho e filhos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu extremoso marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio pedindo desculpa de alguma falta nos agradecimentos devido ao desconhecimento de moradas, participando que amanhã, ás 9 horas, na capela do Asilo de Santo António (aos Anjos), será rezada missa pelo seu eterno descanso agradecendo a todos os que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

AGÊNCIA SALGADO

Maria Emília Pereira Leite

FALECEU

Jaime Costa Leite, Viriato Pereira Leite e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e extremosa mãe e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus (Capela C), para Jazigo no cemitério de Benfica.

AGÊNCIA SALGADO

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Uma espada na sombra» e «A mulher incógnita» (12 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «Mulheres na sombra» e «Um rei e quatro rainhas» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os três sargentos» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

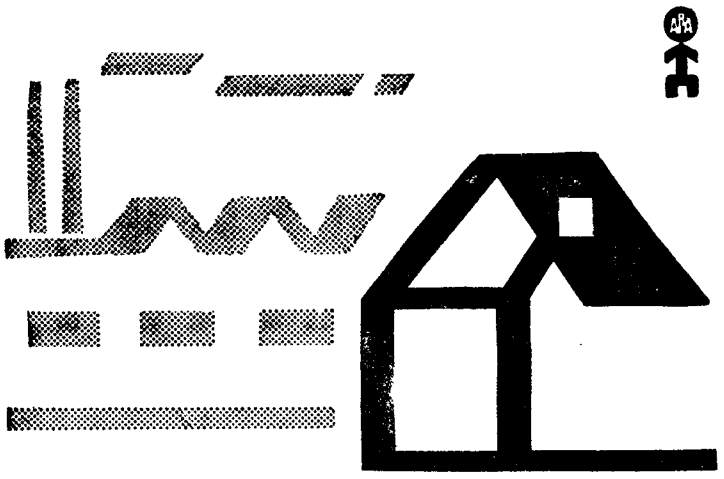
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Macau* — R. José Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — *Marques dos Santos* Rua Ferreira, J. A. 15 (Monte Estoril) (Tel. 260116).

CASCAIS — *Nova* — Estrada Alvide (Fontainhas) (Tel. 281044); *Cordeiro* — Avenida Marginal (Tel. 280170).



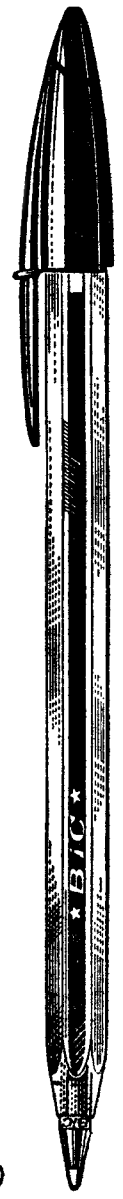
NO TRABALHO E EM CASA BIC

Em todos os momentos em todas as ocasiões

A utilidade da BIC é tão flagrante que na maior parte do dia presta um permanente serviço tanto no trabalho como em casa

A perfeição alcançada por BIC na suavidade, nitidez e duração de escrita, nota-se agora muito mais, graças à sua nova esfera de carbureto de tungsténio, a última palavra em escrita manual!

Custa apenas 4$50



SÓ BIC ESCREVE COMO BIC

BIC

LAFOREST, LDA. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

DESPORTOS

XADREZ

Sporting e Ateneu campeões nacionais das 1.ª e 2.ª categorias

Era esperada a vitória do Sporting no Campeonato Nacional de 1.ª Categoria. Trata-se, na verdade, da melhor equipa portuguesa e o seu triunfo é de todo o ponto justo. Os resultados feitos pelos xadrezistas «leoninos», aliás, exprimem perfeitamente essa superioridade: vitórias por 3,5-0,5 contra todos os adversários. O Ateneu foi um bom segundo, enquanto que as formações de Guimarães e de Coimbra não podiam aspirar a mais do que aquilo que, realmente, conseguiram. Os seus jogadores, com poucas e fracas provas para actuar, não podem lutar eficazmente com os xadrezistas lisboetas, temperados em lutas renhidas. Embora alcancem boas posições, é sabido que caem verticalmente passadas 4 horas de jogo.

A classificação final foi a seguinte:

1.º, Sporting, 10,5 pontos; 2.º, Ateneu, 6,5; 3.º, G. X. Guimarães, 3,5, e 4.º, G. X. Coimbra, 3,5.

Resultados verificados nos encontros jogados, além dos alcançados pela equipa sportinguista e a que já nos referimos:

Coimbra, 1,5-Ateneu, 2,5; Coimbra, 1,5-Guimarães, 2,5, e Guimarães, 0,5-Ateneu, 3,5.

No «Nacional» de 2.ª categoria, registou-se a vitória da equipa do Ateneu Comercial de Lisboa, que culmina uma época totalmente vitoriosa, pois venceu, sucessivamente, os campeonatos de Lisboa, do Sul e, agora, de Portugal.

No «Nacional», o maior perigo para os «acelistas» veio da formação portuense, que conta com xadrezistas bons na categoria. A equipa sportinguista, com dois tabuleiros fracos, não tinha hipóteses de lutar para o primeiro lugar mas, curiosamente, foi ela que decidiu a classificação, uma vez que os dois primeiros empataram o seu encontro. Uma palavra de censura para o clube de Portimão, que se inscreveu na prova e não compareceu, prejudicando, assim, a participação de outra equipa.

A classificação final ficou ordenada da seguinte forma:

1.º, Ateneu, 5 pontos; 2.º, G. X. Porto, 4,5, e 3.º, Sporting, 2,5.

Nos encontros jogados verificaram-se os resultados seguintes:

Porto, 2-Ateneu, 2; Sporting, 1,5-Porto, 2,5, e Ateneu, 3-Sporting, 1.

HOJE, À NOITE

BILHAR — «Regional» ás três tabelas, 1.ª categoria, na sede da A. L. A. B., ás 21 horas.

FUTEBOL — Belenenses-Roma, ás 21 e 45, no Restelo para a Taça das Cidades com Feira.

TÉNIS DE MESA — Prosseguem os campeonatos regionais de seniores da 1.ª Divisão, nas categorias secundárias em várias salas

HANDEBOL

OS MAIS COTADOS NO «REGIONAL» DA 1.ª DIVISÃO VOLTARAM A VENCER

A duas jornadas do termo da 1.ª volta do campeonato da 1.ª Divisão, verifica-se certo equilíbrio entre os primeiros classificados da competição, embora o facto de se encontrarem alguns desafios em atraso influa numa melhor apreciação sobre as possibilidades das equipas, sem alterar, porém, o favoritismo que se atribui ao Sporting.

Nos encontros de domingo, Belenenses (9-0) e Almada (8-1) não tiveram dificuldades perante, respectivamente, o Liberdade F. C. e o Oriental. Por sua vez, o Alverca (6-2) manteve-se invicto, embora com réplica condigna do Boa Hora.

O Sporting (5-4) perdia ao intervalo, por 1-4, mas, recomeçado o encontro, reagiu de forma a que, aos 20 minutos, se encontrava já na posição de vencedor. Os piedenses, desorientados pela reviravolta do jogo, estavam a actuar com demasiada rudeza, obrigando o árbitro a suspender temporàriamente vários jogadores, acabando os vencidos por, voluntàriamente, abandonarem, um a um, o terreno até ficarem, apenas, com quatro elementos, altura — 22 minutos da 2.ª parte — em que o árbitro suspendeu o encontro.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Almada	5	4	—	1	37-15	13
Belenenses ...	4	3	—	1	42-28	10
C. Piedade ...	5	2	1	2	36-32	10
Sporting	3	3	—	—	31-16	9
Alverca	4	3	—	—	19-10	9
Oriental	4	1	1	2	22-25	7
Liberdade	5	—	—	5	7-42	5
Boa Hora	4	—	—	4	20-46	4

Próxima jornada — Sporting-Alverca, Liberdade F. C.-Boa Hora, Oriental-Belenenses e Almada-Cova da Piedade.

Vitória do Oriental na Taça «33.º Aniversário»

O brilhante triunfo que o Oriental conquistou na taça «33.º Aniversário da A. H. L.», fez reviver os êxitos de que, na categoria de juniores, o clube já desfrutou. A equipa não perdeu qualquer encontro e se a sua superioridade não foi flagrante, o facto revela as possibilidades no futuro dos vencedores do torneio. A classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Oriental	4	4	—	—	25-16	12
Belenenses ...	4	3	—	1	30-12	10
Sporting	4	2	—	2	17-15	8
Almada	4	1	—	3	16-22	6
C. Piedade ...	4	—	—	4	5-28	4

Mantém-se a expectativa na Taça «Lisboa»

A taça «Lisboa» excelente empreendimento do C. D. U. L. e do Técnico, tem confirmado o valor das equipas que militam — por ora — nas divisões inferiores.

Na ultima jornada, o C. D. U. L. (3.ª Divisão) superiorizou-se ao Técnico (1.ª Divisão) e o Vendedores de Jornais (que este ano ingressou na 2.ª Divisão) voltou a vencer.

O próximo encontro — na sexta-feira — entre aquela equipa e o Benfica dará indicações mais precisas sobre o possível vencedor da competição.

A classificação actual é a seguinte: 1.º, Benfica (65-29), 9 pontos e Vendedores de Jornais (49-35), 9; 3.º, C. D. U. L. (51-59), 5 e Técnico (64-58), 5; 5.º, Varejense (42-60), 4 e Hóquei (44-74), 4 pontos.

O recurso do Barreirense foi apreciado pelo Conselho Jurisdicional da F. P. F.

O caso do poste derrubado durante o jogo Barreirense-Vitória de Setubal ainda não terminou devido ao clube do Barreiro ter resolvido recorrer da decisão da direcção da F. P. F. que homologou o resultado, quando faltavam 45 minutos para o encontro terminar, e castigou o jogador Lança.

De posse do recurso, o Conselho Jurisdicional daquela entidade reuniu-se ontem e, conforme comunicado distribuído «resolveu, por unanimidade, em relação ao recurso apresentado pelo F. C. Barreirense, do jogo efectuado entre este clube e o Vitória de Setubal, em 3 de Novembro findo, declarar-se incompetente em razão da matéria para julgar o mesmo recurso em face do disposto no artigo 48.º, numero segundo do Estatuto da F. P. F., conjugado com a alínea *b*) do artigo 105.º do Regulamento Disciplinar, os quais decidem, na opinião deste Conselho, que o clube ora recorrente deveria ter apresentado protesto perante o Conselho Técnico, do qual haveria, então, recurso para este Conselho Jurisdicional».

Gomes - Leixões

O litígio Gomes-Leixões ainda não foi dado por concluído em virtude do clube ter sido notificado sobre as reclamações que foram atendidas e desatendidas.

O Leixões pode ainda recorrer para a Comissão de Recurso da F.P.F.

O G. D. DA CARRIS

homenageia os seus campeões corporativos

A direcção do Grupo Desportivo da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, com o patrocínio da administração da empresa, promove no próximo dia 15 um almoço de homenagem aos campeões corporativos de 1962-63.

LOCAIS DE VENDA

nos mercados do Bairro da Encarnação

As praças para arrematação dos locais de venda nos dois mercados — Norte e Sul — construídos no Bairro da Encarnação efectuam-se amanhã, pelas 15 horas, no Pavilhão dos Desportos ao Parque Eduardo VII.

FUTEBOL INTERNACIONAL

HOJE, 11 de Dezembro, às 21,45 horas

no ESTÁDIO DO RESTELO

BELENENSES-ROMA

2.º JOGO DOS OITAVOS DE FINAL

«TAÇA DAS CIDADES COM FEIRA»

PREÇOS:

CENTRAL — Sectores 5-6 e 7	50$00
CENTRAL NASCENTE	40$00
LATERAL NASCENTE	30$00
BANCADA INFERIOR NASCENTE	25$00
SUPERIOR	17$50
GERAL	12$50

Os sócios do Belenenses, além do cartão e quota do mês de Novembro, terão de adquirir um bilhete especial de Esc. 10$00.

Bilhetes à venda na secretaria do clube e nas agências habituais

CRIA-SE O CENTRO DE ESTUDOS

de Pedagogia Audio-visual que visa um programa de educação por processos modernos

Um decreto emanado do Ministério da Educação Nacional e publicado hoje no «Diário do Governo» reconhece «a urgente necessidade de promover o estudo e a expansão dos modernos processos de ensino e acção educativa por meios audio-visuais, bem como de coordenar as aplicações desses processos, já iniciadas ou a iniciar».

Reconhecendo-se a conveniência da criação de um organismo ao qual seja confiada a realização de tais objectivos, o decreto determina que se crie o Centro de Estudos de Pedagogia Audio-Visual, com sede em Lisboa. O ministro da Educação homologou a deliberação tomada nesse sentido pelo Instituto de Alta Cultura.

O novo organismo tem por fins genéricos «proceder ao estudo e experimentação dos processos audio-visuais — designadamente cinema, projecção fixa, rádio, gravação sonora e televisão — nas suas aplicações ao ensino e á educação, e bem assim estimular e coordenar essas aplicações e fazer a apreciação dos seus resultados».

A missão especifica do novo organismo

Segundo o decreto, o novo organismo tem especificamente por missão: promover a formação de pessoal adestrado no conhecimento dos processos audio-visuais e sua aplicação nos vários graus e ramos do ensino e, de uma maneira geral, nos diferentes sectores da acção educativa, por meio da concessão de bolsas de estudo, no País ou no estrangeiro, a professores ou outras pessoas que dêem garantias de exercerem acção util neste domínio; organizar uma biblioteca e um arquivo documental respeitantes ás várias modalidades de processos pedagógicos audio-visuais e adquirir o equipamento necessário aos estudos e experiências a efectuar; realizar ou promover todos os trabalhos susceptíveis de conduzirem a um melhor conhecimento e a uma melhor aplicação dos referidos processos, e em especial organizar cursos, conferências, colóquios, e editar publicações que para o efeito se mostrem uteis; emitir parecer sobre quaisquer iniciativas de entidades publicas que impliquem a adopção de processos pedagogicos audio-visuais e sobre a aquisição do respectivo material por essas entidades; e sobre quaisquer projectos de produção de material didáctico audio-visual; colaborar com as entidades publicas ou particulares, nacionais ou estrangeiras, que se dediquem ao estudo ou aplicação dos métodos pedagógicos audio-visuais; e representar o País nas organizações e reuniões internacionais que se ocupem dos mesmos assuntos.

Os serviços dependentes do Ministério da Educação Nacional prestarão ao Centro a colaboração que este lhes solicitar e facultar-lhe-ão a utilização do material audio-visual que possuem.

O Centro fará face aos seus encargos mediante as dotações normais ou especiais que forem concedidas pelo Estado e as receitas que lhe advierem de liberalidades feitas ao Instituto de Alta Cultura com indicação de se destinarem aos fins do Centro.

O Centro terá uma direcção constituída por um presidente, um secretário e três vogais, todos nomeados pelo ministro da Educação Nacional sobre proposta do Instituto de Alta Cultura. O presidente será escolhido entre professores do ensino superior, e os vogais entre professores do ensino liceal, do ensino técnico profissional e do ensino primário, sendo um por cada um destes ramos de ensino.

O novo organismo compreenderá três secções: secção de cinema e projecção fixa; secção de rádio e gravação sonora; secção de televisão.

Distribuição de bacalhau (9720 mil quilos) em todo o País

A Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau iniciou, no passado dia 5, uma distribuição de bacalhau aos armazenistas de todo o País, num total de 162 mil fardos, correspondentes a 9720 mil quilos de bacalhau nacional e estrangeiro.

A distribuição está a ser acompanhada por brigadas de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, de forma a que o produto chegue ao consumo publico o mais rápidamente possível. A fiscalização continua atenta aos preços de venda ao publico, reprimindo os casos de especulação ou a tentativa de alta dos preços, verificando, ao mesmo tempo, quaisquer irregularidades no abastecimento.

Por açambarcamento e falta de exposição de bacalhau para venda ao publico, foram processadas vinte e cinco firmas de Lisboa, Porto, Leiria, Penalva do Castelo, Vendas Novas, Estremoz, Maia, Amadora, Ponte de Sor, Guimarães, Arraiolos, Alandroal, Marinha Grande e Portimão; e por especulação foram processados quatro retalhistas de Lisboa, Caxias, Vendas Novas e Veiros.

Foram, ainda, processados, por terem á venda bacalhau impróprio para consumo, os retalhistas Albano Antunes de Sousa, de Tondela; José Rodrigues da Silva, de Carregal do Sal; Abel Gouveia, de Viseu, e César da Fonseca, de Penalva do Castelo. Todo este bacalhau foi inutilizado nos termos legais.

O problema dos trocos

nas empresas de transportes

O ministro das Comunicações exarou o seguinte despacho acerca das dificuldades que, nos serviços de transportes, frequentemente se verificam na obtenção de moedas divisionárias dos valores mais inferiores, o que acarreta inconvenientes para pagamentos e levanta problemas de trocos:

«A importancia total de qualquer cobrança até 500$00, que não seja multipla de $50, é arredondada para o multiplo de $50 imediatamente superior. A de valor superior a 500$00, que não seja multipla de 1$00, é arredondada para o multiplo de 1$00 imediatamente superior. Estes arredondamentos são feitos por cada empresa que intervém no transporte.

Ordem dos Advogados

Amanhã, ás 21 e 30, volta a reunir-se o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, continuando o dr. José Hermano Saraiva a sua lição sobre «A crise do Direito».

Nesta terceira parte, o conferente apreciará a crise dos valores, dos conceitos, das regras e da aplicação da lei, terminando por apreciar se há ou não efectivamente uma crise do Direito.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — R. Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15 «Um ás no gatilho» e «Os pendurados» (12 anos).

UM MORTO

num desastre de motoreta

BOMBARRAL, 11 — Esta manhã, quando se dirigia de motoreta para as oficinas onde trabalhava, o sr. Américo António Leandro Marques, de 18 anos, natural de Bragança, chocou de frente com uma camioneta que seguia em sentido contrário. Conduzido imediatamente para o hospital desta vila, faleceu pouco depois de ali dar entrada.

VAI INSTALAR-SE

no convento de Mafra o Museu de Escultura Comparada

Um decreto do Ministério da Educação Nacional publicado hoje, diz que os serviços do Ministério das Obras Publicas concluiram já os trabalhos de adaptação de algumas dependências do Palácio Nacional de Mafra para ali se instalar o Museu de Escultura Comparada e que se torna conveniente abrir, sem demora, ao publico o referido museu — que será o primeiro do seu tipo em Portugal.

Nesta conformidade, o decreto estabelece que seja criado e instalado no Palácio Nacional de Mafra, o Museu de Escultura Comparada e que, até ser fixado o quadro do respectivo pessoal, a sua direcção incumbirá ao conservador do mesmo palácio.

Criação de lugares

em províncias ultramarinas

Pelo Ministério do Ultramar foram hoje publicados no «Diário do Governo» dois decreto nos quais se diz que, tendo em atenção que se torna indispensável satisfazer ás necessidades mais prementes de alguns quadros de pessoal, são introduzidas alterações nos serviços publicos de Cabo Verde, Angola, Moçambique e Macau, com a criação de novos lugares em diversos quadros, incluindo os da instrução, saude, obras publicas, segurança, etc.

Um dos decretos estabelece também novos quadros do pessoal da Agência-Geral do Ultramar, os quais são acrescidos de vários funcionários de diversas categorias.

TEMPO É DINHEIRO!

TRANSPORTE EM

COMERCIAIS Anglia

ECONÓMICO
45.800$ 6,5 L/100 K.

RÁPIDO
4 CIL. (997 C.C.)
4 VELOCIDADES

ÚTIL
CARGA 445 QUILOS
MISTO 4 LUG. E CARGA

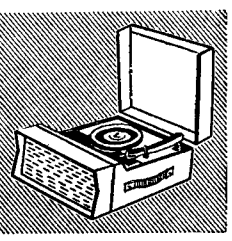
PRESTÍGIO E GARANTIA
DA ORGANIZAÇÃO FORD EM SERVIÇO ESPECIALIZADO E PEÇAS FORD GENUÍNAS

CENTENÁRIO HENRY FORD

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 6-A
AUTO-BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B
AUTO-RALI, LIMITADA Avenida Almirante Reis, 130-A

GIRA-DISCOS Urmiphon 1.395.00



Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Dezembro de 1933 publicava:

«Dentro de quatro dias deveria ser paga pelos credores europeus mais uma nova prestação da dívida de guerra aos americanos.

«Os franceses não pagarão, e os ingleses pagarão apenas uma quantia, cujo montante ainda se ignora, por conta do que devem.

«Depois de liquidada a guerra, liquidam-se as suas consequências pelo imprevisto.

«Pouco a pouco vão-se perdendo os conceitos que a humanidade consagrou: respeito pelos tratados, acatamento á palavra dada, satisfação dos compromissos tomados.

«Verdade seja que os europeus de hoje têm um argumento decisivo para opor ás recriminações que cautelosamente os americanos ainda não fizeram. É que o Senado dos Estados Unidos começou por desautorizar o seu presidente, não sancionando os convénios que este prometera assinar, e abrindo assim o caminho para todas as atitudes e para todos os cometimentos».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — Às 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 37, Conjuntos vocais; 20, Instrumentistas e orquestras; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, Musica portuguesa; 21, Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40, Separador; 21 e 45, Futebol; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 18, Musica de camara: «Concerto grosso, op. 8, n.º 1, em dó» (Torelli); 18 e 15, Ciclo de musica coral sinfónica: «Missa da meia-noite para o Natal» (Charpentier); 18 e 50, Noticiário regional; 19, Que quer ouvir?: «Sonata n.º 1, op. 2» (Beethoven); pianista Wilhelm Kamoff; «Sinfoniaetta» (Ernesto Halifter), pela Orquestra Nacional de Espanha, dirigida por A. Argenta; «Marcha escocesa» (Debussy), pela Orquestra de Concertgebown, de Amesterdão, dirigida por Etuard van Beinum; 20, Noticiário; 20 e 15, «A ópera no século XX—epílogo de três séculos de ópera», 2.º acto da ópera «A Guerra e a Paz» (Prokofieff); 22, «A Voz do Ocidente»; 24, Hino Nacional e encerramento.

Modulação de frequência — Às 22, Concerto pela Orquestra de Camara de Sudoeste da Alemanha, sob a direcção de Friedrich Tilegand, realizado este ano no Festival de Schwetzingen; 23 e 7, Musica vocal, pelo conjunto Marcel Couraud; 23 e 22, Parte de um recital, pelo harpista Nicanor Zabaleta, efectuado este ano no Festival de Chimay; 23 e 45, Noticiário; 24 Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18, Artista; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Interludio feminino; 19 e 15, Momento brasileiro; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Selecção musical; 20 e 25, Orquestras; 21, Noticiário; 21 e 45, Banda de som; 22 Rádio espectáculo; 22 e 45, Programa «Asas»; 23, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 6 horas, Boletim meteorológico.

Emissor de Miramar — Às 18, Ritmos de baile; 19, Interludio feminino; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Solos de instrumentos; 20, Noticiário; 20 e 30, Selecção musical; 20 e 40, Canconetas; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa Só-rádio; 21 e 30, Brasil; 23, Artistas portugueses; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 24, Programa «Meia-Noite»; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo para o lar; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30 Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Opereta; 19 e 20, Crítica a um livro recebido; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, Quando o telefone toca; 22 e 30, Vozes e canções da Europa; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

Estação do Porto — Às 18, Caleidoscópio; 18 e 15, Saudação da tarde; 18 e 30, Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra, dedicada aos doentes, pelo rev.º Domingos de Sousa; 19 e 25, Boletins religioso e de filmes; 19 e 30, O seu programa; 20, Piquenique; 20 e 15, Oiça, enquanto janta, 20 e 30, Noticiário e boletim de filmes; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando; 21, Sinfonia da vida; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, Calendário; 22 e 30, Musica de ópera; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje — Às 19 e 30: Abertura; 19 e 32: Telejornal; 19 e 45: «4.ª-Feira á Tarde»; 20 e 5: Desenhos Animados; 20 e 15: «Let's Learn English» — aprenda inglês pela televisão (o «Diário de Lisboa» publicou ontem o respectivo vocabulário»; 20 e 45: «Culinária»; 21 e 20: Telejornal; 21 e 50: Boletim Meteorológico; 21 e 55: Transmissão dos Estudios do Porto: «Cantares do Minho»; 22 e 20: «Ribalta» — Noite de Teatro: «O Roubo do Colar», original de Figueiredo de Barros, com Manuel Lereno, Elvira Velez, Joaquim Rosa, Mariana Vilar, Luís Cerqueira, Gonzaga Natércia e Fernanda Coimbra; 23 e 35: Crónica da Cidade; 23 e 50, Telejornal; 24: Fecho.

Amanhã—A's 19 e 30: Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Actualidade desportiva, resumo filmado do jogo de futebol Belenenses-Roma, a contar para a Taça das Cidades com Feira; 20 e 10, Temas literários; 20 e 35, Toiros; 20 e 55, Vida sã em corpo são; 21 e 20, Telejornal; 21 e 50, Boletim meteorológico; 22, Declaração do ministro da Educação Nacional sobre a «TV Educativa»; 22 e 20, O Vidro, documentário de J. Elyseu; 22 e 45, Recital, pelo «Duo Conter», variações sobre um tema de Haydn, de Johannes Brahms; 23 e 10, Episódio da série «Dr. Kildare», com Richard Chamberlain e Raymond Massey; 23 e 55, Telejornal; 24, Fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de circo.

TEATROS

TRINDADE — Às 21 e 30 — «O mercador de Veneza».

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Criadas de alta roda».

CINEMAS

TIVOLI — «Lawrence da Arábia».
ODÉON — «O dia dos namorados».
CONDES — «As 3 espadas de Zorro».
JARDIM CINEMA — «Os mosqueteiros do mar».
OLIMPIA — «O homem que não era ninguém».
PROMOTORA — «O colosso de Rodes».
ROYAL — «O rapaz atómico».
ARCO IRIS — «Ivanhoe».
IDEAL — «A irmã San Sulpício».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tartufo».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45: «Chapéu alto».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e ás 23: «Ó pá, não fiques calado!»
AVENIDA — Às 21 e 45: «O gato».
CAPITOLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «O que é bom é para se ver».
VASCO SANTANA — Às 20 e 45 e ás 22 e 45: «É fogo novo».

CINEMAS

IMPÉRIO — «O eclipse».
S. LUIZ — «Os verdes anos».
S. JORGE — «O homem de Alcatraz».
EDEN — «As 3 verdades».
ROMA — «Os quatro monges».
MONUMENTAL — «Cleopatra».
POLITEAMA — «Um homem em fuga».
ALVALADE — «Os verdes anos»
AVIS — «La Rocca».
CHIADO TERRASSE — «O sétimo selo».
RESTELO — «Cruel destino».
LYS — «Sodoma e Gomorra».

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 11 — A's 12 e 10 (3,53 m).
Dia 12 — Às 0 e 42 (3,52 m); 13 horas (3,58 m).
Dia 13 — Á 1 e 29 (3,63 m); 13 e 42 (3,63m).

BAIXA-MAR

Dia 11 — A's 5 e 43 (1,65 m); 18 e 9 (1,48 m).
Dia 12 — Às 6 e 25 (1,53 m); 18 e 45 (1,40 m).
Dia 13 — Às 7 e 03 (1,42 m); 19 e 20 (1,32 m).

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA - Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja 21-C (776358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712).
AREEIRO—Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462)
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berna 24-B (763107) * Avenidas, Avenida da Republica 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n. 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE—Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial - Largo de D. Estefânia, 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351). * Bastos Andrade, Cal. de St. André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA - Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA—Luzmar, R. João Nascimento Costa, n. 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST.º AMARO - Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (864351).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

Médico permanente
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS
766146
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
TELEFONE 766161

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	631$00	633$00	635$00
Cons. 3 % T. 10	675$00	675$00	680$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	782$00	781$00	785$00
Centenário 4 % 1940...	1.820$00	1.818$00	1.822$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.005$00	1.006$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.005$00	1.006$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	1.210$00	1.200$00	1.220$00
Ext. 1.ª série car.	1.230$00	1.220$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	1.320$00	1.315$00	1.325$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.330$00	1.340$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	230$00	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %.....	—	—	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	104$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %.....	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	—	—	950$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	980$00
Gás Elect. 5 %	—	992$00	993$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	90$50
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	91$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	94$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	99$00
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
H. do Douro	—	970$00	975$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.017$00	1.017$00	1.019$00
Metropolitano	960$00	958$00	962$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.275$00	1.500$00
Espírito Santo	—	7.200$00	—
Lisboa & Açores	—	1.940$00	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino	1.080$00	1.078$00	1.082$00
Agricultura	—	51$00	55$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	380$00	400$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	1.500$00
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	530$00	525$00	535$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	—	—
Acucar de Angola	630$00	630$00	650$00
Boror	—	110$00	120$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	1.050$00	1.030$00	—
Colonial do Buzi.....	58$00	58$00	60$00
Ilha do Príncipe	—	270$00	—
Incomati	—	900$00	950$00
Moçambique	—	31$00	35$00
Zambézia	—	40$00	44$00
Diamantes	421$00	419$00	422$00
Lobito	330$00	330$00	335$00

C.ª Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo.....	—	—	760$00
Cimentos Leiria	—	—	650$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	702$00	710$00
Nacional Navegação ...	—	650$00	670$00
Colonial Navegação ...	—	410$00	425$00
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca ...	1.020$00	1.000$00	1.020$00
Port. de Tabacos	250$00	249$00	251$00
Tabacos de Portugal ...	—	525$00	535$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	357$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	—	1.500$00
Gás e Electricidade ...	339$00	339$00	339$50
H. Alto Alentejo	160$50	160$00	161$00
H. E. Cávado	—	1.150$00	—
H. E. Zêzere	1.249$00	1.247$00	1.249$00
Nac. de Electricidade...	1.255$00	1.250$00	1.260$00
União Eléctrica Port....	160$00	160$00	—
H. do Douro	1.095$00	1.090$00	1.100$00
H. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
Sacor	3.800$00	3.800$00	3.850$00

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	38$00	39$50
Alemanha	7$10	7$30
América:	28$30	28$60
Dólares de 1 e 2 ...	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000...	$17	$21
Argentina	1$10	1$15
Áustria	$56	$58
Bélgica	$02,4	$03,1
Brasil	26$25	26$75
Canada	4$05	4$25
Dinamarca	$47,2	$48,2
Espanha	$07	$10
Congo	5$75	5$90
França (N. Franco) ...	7$85	8$10
Holanda	79$50	81$00
Inglaterra	$04,55	$04,7
Itália	4$80	5$30
Marrocos	3$90	4$10
Noruega	5$40	5$70
Suécia	6$58	6$73
Suíça		
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	285$00	295$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal—barra fino...	32$70	33$20

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 12
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

Alcatifa mecânica
SULTÃO
QUALIDADE E GARANTIA TRADICIONAIS

O preso ganhou 890 contos no Totobola

ISTAMBUL, 11 — Preso na Cadeia do Sultão Ahmed, nesta cidade, por roubo de jóias, Mehmet Kahramanlar, de 18 anos, ganhou o equivalente a 890 contos no Totobola local. Havia acertado nos resultados de todos os jogos disputados.

Quando soube a notícia, ficou de tal modo comovido que desmaiou. Depois, ofereceu uma roda de... chá aos companheiros de reclusão.

O recluso tenciona empregar grande parte do «bolo» no auxílio aos seus colegas de cativeiro mais pobres. De resto, o rapaz sempre teve «bom coração»: no julgamento, confessou que tinha roubado as jóias da mulher do patrão para as oferecer á noiva... — (A. N. I. e F. P.).

O assassino de Lee Oswald declarar-se-á «não culpado»

DALLAS, 11 — Jack Ruby vai declarar-se, em tribunal, «não culpado», alegando «loucura momentânea» quando disparou contra Lee Oswald — revelou hoje o advogado Melvin Belli, de San Francisco, que se deslocou a esta cidade e assumiu a chefia da equipa de defesa formada pelos advogados Sam Brody e J Topahill Tom Howard.

O advogado declarou ainda que não tem qualquer objecção a que o julgamento de Ruby seja transmitido directamente pela Televisão e acrescentou: «Estaremos prontos quando o julgamento começar, no dia 3 de Fevereiro». — (A. N. I.).

Sinatra pagou um resgate de cerca de 6960 contos

(Continuação da 1.ª página)

O filho de Sinatra foi entregue ileso 54 horas depois do rapto.

O pai, depois de passar dois dias em Reno, aguardando notícias do filho, veio para Los Angeles, ontem á noite, num avião fretado. Dirigiu-se então á residência da sua antiga mulher, ali permanecendo cerca de 45 minutos. Em seguida, saiu de automóvel acompanhado por mais três homens, regressando uma hora depois. Mais tarde, de madrugada, voltou a sair regressando passados 40 minutos. Hora e meia depois o filho de Frank Sinatra apresentou-se na residência da mãe. — (R.).

OS RAPTORES ABANDONARAM O JOVEM SINATRA NUMA RUA DE BEVERLY HILLS

LOS ANGELES, 11.—Sinatra filho, que conta 19 anos, aguardava que o fossem buscar numa rua de Beverly Hills, onde os seus raptores o deixaram, depois de negociações rodeadas do maior sigilo, que culminaram com o pagamento de «um resgate» — afirmou Mahoney, agente de publicidade de Frank Sinatra.

Os pormenores do caso, desde o rapto do jovem, 54 horas antes, de uma estância de jogo no Estado de Nevada, até o seu aparecimento em Beverly Hills, não foram revelados á Imprensa. Segundo Mahoney, o filho do actor e cançonetista está agora a ser interrogado por agentes do F. B. I. — (A. N. I.).

AINDA SE DESCONHECE A IDENTIDADE DOS AUTORES DO RAPTO

HOLLYWOOD, 11.—Ainda não se conhece a identidade dos autores do rapto nem o local onde guardaram a vítima. — (F. P.).

Príncipe Bernardo da Holanda

De regresso ao seu país, passou hoje por Lisboa, de avião, o príncipe Bernardo, marido da rainha Juliana, da Holanda, que assistiu em Washington, ao funeral do presidente Kennedy.

No aeroporto da Portela apresentaram-lhe cumprimentos o sr. dr. Magalhães Feu, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; embaixadores da Holanda e da França; director da K. L. M. em Portugal e elementos da colónia holandesa em Lisboa.

///

Foi nomeado professor efectivo do Instituto dos Pupilos do Exército o dr. Rogério Boa Alma de Almeida.

Missão aérea de camaradagem luso-brasileira

RIO DE JANEIRO, 11 — Três aviões, tipo Neptuno, da Força Aérea brasileira, partiram ontem da base aérea de Salvador, com destino a Lisboa, dando assim início á «Operação Estoril», a primeira missão intercontinental da Aviação brasileira em tempo de paz — anuncia o Ministério da Aeronáutica.

Os aviões que partiram de Salvador farão escala no Recife e na ilha do Sal, antes de descerem amanhã, pelas 6 horas, no aeroporto do Montijo.

A operação destina-se a estreitar os laços de camaradagem entre os aviadores do Brasil e de Portugal» — declarou o ministro brasileiro da Aeronáutica.

A partida da ilha do Sal para Lisboa está marcada para hoje ás 23 horas T M. G. Os aviadores brasileiros permanecerão três dias na capital portuguesa, para complemento da sua missão, antes de regressarem ao Brasil. — (A. N. I.).

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Do País e do estrangeiro

O Ribatejo encontra-se quase todo submerso e a situação é aflitiva

SANTARÉM, 11 — Volta o Tejo a subir assustadoramente, dado que, em Espanha e no Ribatejo, continua a chover.

Conforme ontem tínhamos previsto, apesar de se haver verificado uma baixa em todo o curso do rio e a estrada Tapada-Alpiarça ter ficado livre, espera-se que ás primeiras horas de amanhã volte a ficar coberta. Em Ródão, ás 0 horas de hoje, a escala acusava 7,85 m, mas ao meio-dia, já marcava 8,35 m.

Na Barquinha que, também ás 0 horas, acusava 5,88 m, ás 12 horas havia já 6,01 m.

E no entanto, em Santarém, a descida acentuou-se, pois ás 0 horas estava em 8,52 m; e ás 12 horas, em 6,50 m.

Mas, como se sabe, a subida em Ródão só se faz sentir nesta região cerca de vinte e quatro horas depois.

São os efeitos dessa subida que se esperam amanhã. Piora deste modo a situação que dura há onze dias o que agrava a crise da lavoura e do trabalhador rural, dado que a cheia é acentuadamente lenta e oscilante.

Podemos afirmar que, quase todo o Ribatejo, se encontra submerso e que as perspectivas não são boas, pois estão perdidas searas e as vinhas, quase todas submersas, não podem ser podadas, o que traz prejuízos ainda incalculáveis á lavoura e inactividade á classe campesina que já começa a lutar com as mais duras privações nos seus lares.

Foi preso o homem que ameaçou matar Harold Wilson

LONDRES, 11. — A Polícia prendeu o homem que ameaçou assassinar o dirigente do partido trabalhista inglês, Harold Wilson. Depois de o interrogar, a Polícia levou-o para um hospital de doenças mentais.

Segundo informa, hoje, um jornal, a Polícia recebera nova ameaça, desta vez pelo telefone. «Tenho um revólver comigo» — teria declarado o homem, que a Scotland Yard conseguiu localizar e prender. — (A. N. I.).

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou moderado de oeste, o céu estava encoberto ou muito nublado e chovia ou caíam aguaceiros nalguns locais, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão com sistema frontal associado, centrado a oeste das ilhas Britânicas.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 11°; Portalegre, 12°; Penhas Douradas, 6°; Lisboa, 15°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 15°,2; na água do mar. 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,2; mínima, 12°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14°,8; mínima, 5°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, diminuindo gradualmente de nebulosidade, vento em geral fraco, predominando de noroeste; aguaceiros, tornando-se pouco frequentes.

QVIC

MATERNA

ÀS MÃES

MATERNA-Antiga Secção de Higiene Infantil do Instituto Pasteur de Lisboa comunica que acaba de inaugurar as suas novas instalações na Rua do Carmo n.º 56, continuando simultâneamente na antiga loja da Rua Nova do Almada n.º 63, até ao dia 26 de Dezembro, data em que passará a funcionar exclusivamente nas novas instalações; e informa ainda que inaugurou na Rua do Carmo a

NOVA SECÇÃO

DE VESTIDOS PARA FUTURAS MÃES

DA MULHER E DA CRIANÇA

A Escola da Moda de Hamburg forma técnicos especializados na arte de bem vestir

Sem contestar a primazia de Paris ou de Londres e Roma, a Alemanha ocupa um lugar de destaque na moda europeia.

A sua industria da moda, animada por alguns costureiros eminentes, encontra-se numa fase de franco progresso. A técnica, a precisão e o bom gosto constituíram a base para esse importante ramo económico, principalmente em Berlim, Hamburgo e Colónia. O bem-estar material cada vez mais acentuado, o nivelamento social e os modernos meios de divulgação, aumentaram a atracção exercida pela moda e levaram a uma melhor concepção de elegancia e bom gosto europeizado. Fazer a moda para a grande massa de consumidores tornou-se uma tarefa fascinante para alfaiates, costureiras, desenhadores de novos padrões, estampadores, fotógrafos e, por ultimo, decoradores de montras. Não admira, por isso, que de ano para ano aumente o numero daqueles que nas oficinas, nas escolas de arte aplicada e nas escolas de moda se preparam para trabalhar neste importante ramo industrial.

Destas escolas, a de Hamburgo é, sem duvida, a maior e mais bem orientada de toda a Alemanha, frequentada por 700 estudantes.

Mantém estreita colaboração com todos os domínios da industria têx-

(Continua na 20.ª página)

Felicidade

A felicidade não é uma utopia, mas apenas uma coisa um tanto difícil e rara de conseguir. Quem não sabe resignar-se, quem não aspira a subir, quem não tem nada a desejar e nada a esperar, pode renunciar para sempre a ser feliz.

Se a felicidade tivesse um brasão, nele quisera esculpir, a granito, só estas três palavras, que encerram a arte e a filosofia da felicidade: «Muito no pouco».

DR. ALBERT LOHMANN

PRODUTOS DE BELEZA

O uso inteligente dos produtos de beleza é tão importante como saber escolhê-los. Há centenas de cores, marcas e embalagens, que são tentadoras, o que se torna um pouco difícil optar por um ou outro. Mas, se não tiver opinião própria e segura sobre um tipo de produto de beleza, não tente acertar, por acaso.

Nestas circunstancias, peça a sugestão, sempre avaliada e adequada, da vendedora ou técnica de beleza responsável, a fim de comprar o que convém ao seu género.

Entre um e outro produto, adquira o que melhor lhe convier, segundo o seu tipo de pele e de cor.

Conjunto prático

Saia lisa e casaco de fazenda Príncipe de Galles, branca e preta. O casaco tem botões de baquelite verdes. A pequena gola redonda, a algibeira que se encontra á direita e as frentes do casaco são entretaladas com «gomaflex». O colete é de sarja de lã verde. Desta mesma cor é o chapéu de «jersey», que tem a forma de um boné de pala.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabens ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — Menina Maria João da Silva Espada Duarte e menino Alvaro Amaro Simões.

Amanhã — D. Fernanda da Silva Ribeiro, D. Joana Martins Correia, D. Ana Maria de Azevedo Gomes Baeta Neves e menina Maria Eugénia Cruz.

Dia 13 — Madame Droz, D. Maria Beatriz Cruz, D. Olga Lunia de Jesus Nunes e pintora D. Marie Louise Rolhes.

Dia 14 — Actriz D. Beatriz Costa e menino João Manuel Maquieira Brás.

Dia 15 — D. Maria Aurora Soares Rebelo, D. Maria do Carmo Moniz Galvão Pereira de Melo, menina Julia Maria de Campos Gouveia e menino Pedro Corrêa Barahona.

Dia 16 — D. Manuela da Gama Barroz e D. Dorotea da Silva Guimarães.

Dia 17 — D. Maria Amélia Teixeira Duarte e menina Ana Maria Rebelo.

Dia 18 — D. Leonilde Rodrigues, D Maria Helena Ascenção de Matos e menina Maria Gabriela Ribeiro Brigolas.

Dia 19 — A professora D. Maria Clementina Nery Teixeira de Macedo e menino José Guilherme de Azevedo.

«Imaginação» e elegância

O conjunto foi criado por Basta e apresentado, na semana passada em Paris. Chamou-lhe, e com toda a propriedade, «Imaginação», destinando-se já para a próxima Primavera. O vestido é de seda estampada nos desenhos originais de longos traços cruzados. Tem um cinto estreito, em preto como as riscas, apertando com um laço de grandes pontas. O forro do casaco tem os mesmos desenhos. O vestido é branco, as riscas pretas e o forro do casaco cor de pérola. Um chapelinho de aba, de verniz, leva uma fita de seda preta e dois malmequeres ao lado.

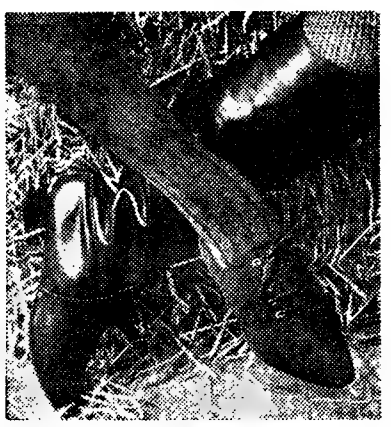
A moda para eles

A esquerda, casaco de «tweed» em riscas azuis e cinzentas, tendo uma algibeira na parte superior esquerda e duas na parte inferior direita. Ao meio, camisa de flanela de lã azul marinho, avivada com tiras de flanela verde limão. A algibeira é abotoada. À direita, camisa cor de areia com tiras de cor castanha no tom de ferrugem. A algibeira é abotoada.

VIMOS PARA SI...

Numa destas tardes de sol que surgem por acidente no meio de um Outono tão triste, fomos até ao Estoril apanhar ar livre e um pouco de Natureza. Fugimos das praias desertas pela maré-cheia e procurámos os campos, os prados e os pinhais escondidos pelas vivendas que sobem a encosta. Mal acaba o Verão, a mulher lisboeta encafua-se na cidade, nos cinemas e pastelarias e esquece que, a poucos quilómetros de casa, pode ainda prolongar as férias, as suas e as dos filhos, fazendo um pouco de «footing».

É muito feio empregar palavras estrangeiras quando na nossa língua dispomos de termos equivalentes. «Footing» é, como sabem, o passeio a pé, sem orientação determinada nem horários, apenas pelo prazer de andar; mas como esta espécie de exercício é práticamente desconhecida entre nós, achamos que está correcto o termo estrangeiro. Pois, na verdade, só senhoras estrangeiras aproveitavam a bela tarde de sol para um passeio entre pinhais: filhos pequenos,



muitas vezes um cãozito, e uma malha entre mãos combinam bem com o ar livre e a doce paz dos campos desertos.

Camisolas de gola alta, saias de «tweed», sapatos de tacão baixo e meias de cor, eis o traje ideal para fazer «footing». Este ano, os costureiros franceses resolveram lançar a ofensiva da moda prática, com a variante das meias de cor a substituir as calças compridas. Temos quase a certeza de que estas meias coloridas não agradam muito ás portuguesas discretas e pouco da-

(Continua na página seguinte)

Passagem de modelos da moda espanhola na capital da elegância

PARIS, 11 — A moda «pronto a vestir» espanhola invadiu vitoriosamente a capital da elegancia, com um desfile de modelos de Primavera e Verão, cintilante de pormenores castiços, desde os chapéus desabados até ás cores soalhentas.

Jovens francesas apresentaram 141 peças de vestuário feminino, incluindo «shorts» estilo Bermuda e casacos de abafar, confeccionados por costureiros espanhóis, com tecidos nacionais. A assistência, constituída principalmente por compradores franceses e norte-americanos e por representantes da Imprensa de Paris, de Madrid e de Barcelona, aplaudiu com entusiasmo a passagem de modelos, que durou duas horas e se realizou entre quadros de Goya e madeiras trabalhadas, num dos salões da embaixada da Espanha, situada não muito longe do «salon» do figurinista espanhol Cristobal Balenciaga, na Avenida Jorge V.

(Continua na 20.ª página)

Vestido singelo

Vestido constituido por duas peças. A saia é lisa com pinças, á esquerda, sobre as quais vem cair a laçada do mesmo tecido que remata igual movimento da blusa. Esta, além do referido pormenor de corte e costura é absolutamente lisa, com decote redondo e sem mangas

O BOM GOSTO NO VESTIR

É uma regra básica de elegancia para qualquer momento: cores neutras e feitios simples dos vestidos. Blusas e saias continuam a ser a fórmula clássica e ideal, devendo fugir da monotonia dos modelos mais em uso.

Além disso, deverá ter muito cuidado com os acessórios.

Fora o relógio, que é indispensável, escolha uma unica peça para combinar com o vestido. Nada de anéis de ouro com alianças e anéis de noivado, misturados com pulseiras brilhantes e espalhafatosas. Um pequeno toque de fantasia dar-lhe-a sua elegancia.

a sua elegancia

Quanto á bolsa ou mala de mão, procure usar uma em boas condições de conservação. Caso contrário, revela desleixo, pois são tantos os recursos neste aspecto e tal a variedade e preços acessíveis, que não se admite a utilização de uma malinha rota ou descosida.

Procure trazer os sapatos sempre bem limpos, com os saltos impecáveis. É um atributo de elegancia que dá muito nas vistas.

Desta forma, você andará bem arranjada, mesmo que não disponha de grandes recursos económicos para «toilettes» caras e complicadas. E' uma questão de bom-senso e bom gosto.

VIMOS PARA SI...

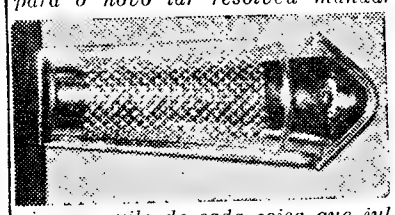
(Continuação da página anterior)

das a extravagancias, mas não podemos deixar de falar nelas na medida em que são práticas, confortáveis, e estão na moda para os meses frios. É claro que com meias de cor não se usam sapatos de salto alto e biqueira ponteaguda; voltamos á velha e cómoda forma «á inglesa», que poderá não ser muito chique mas é estupenda para quem tem de andar muito.

Os preços das meias de cor e dos sapatos de salto baixo variam muito, conforme a qualidade, o padrão e o material de que são feitos; por isso, indicamos os preços mínimos que vimos em Lisboa: meias altas desde 35$00 e sapatos desde 150$00.

A propósito de noz moscada...

A ignorancia das recém-casadas em matéria de arranjos domésticos é proverbial nestes tempos que vão correndo. As jovens estudam, seguem os mesmos cursos que os rapazes, têm os mesmos interesses que eles e, a certa altura, apaixonam-se e resolvem casar sem ter prática nenhuma das coisas de casa. Daí as «gaffes» monumentais que, passados uns anos, recordam com um sorriso e também com certa saudade. Uma rapariga nossa amiga, do tipo moderno e eficiente, que se julga capaz de tocar muitos carrinhos ao mesmo tempo, contou-nos que a primeira vez que foi a uma mercearia encomendar os géneros para o novo lar resolveu mandar



vir um quilo de cada coisa que julgava necessária para as despesas da semana: um quilo de arroz, um quilo de açucar, um quilo de bacalhau e um quilo de noz-moscada... Perante o espanto e a troça do caixeiro que percebeu logo que a dona de casa só tinha casa há um mês, ela retorquiu: «A noz-moscada é como o vinho do Porto, quanto mais velha melhor...» Não sabemos se o marçano acreditou, mas é de crer que não.

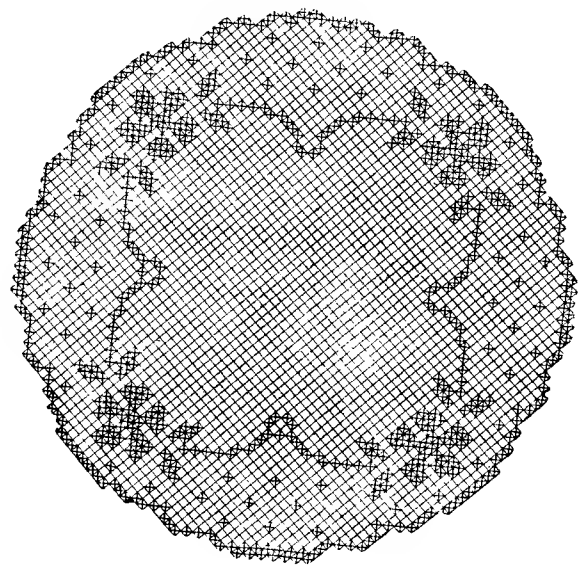
Vimos esta semana um utensílio pequenino mas prático: um ralador com depósito para duas nozes. Depois de raladas, guardam-se para não perder o cheiro. Este ralador de alumínio custa seis escudos e pode pendurar-se na cozinha.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as meias de cor em Porfírios, na Rua da Vitória, 55; os sapatos na Sapataria Arte, na Rua Augusta, 242; e o ralador para noz-moscada em Lar Moderno, Rua da Palma, 187.

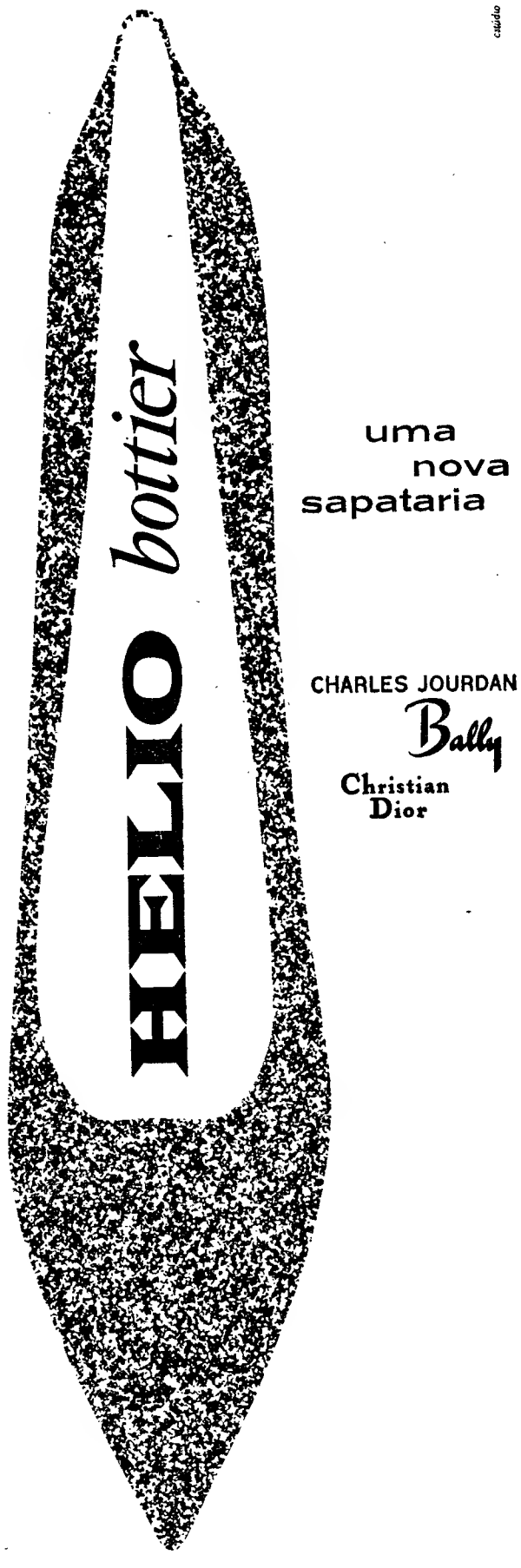
Estas indicações não têm carácter publicitário.

DESENHO DE «CROCHET»



Este desenho destina-se a um centro de mesa, que deverá ser feito na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50. Trata-se de um trabalho pouco dispendioso, que não consome muito material, nem requer muito tempo na execução.

O desenho deste centro de mesa, completo, no tamanho natural do «crochet», importa em 7$00, que podem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 40.



PARA FINS DE BENEFICÊNCIA

MALHAS PARA SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

A preços verdadeiramente excepcionais: inferiores aos da fábrica

SÓ NAS

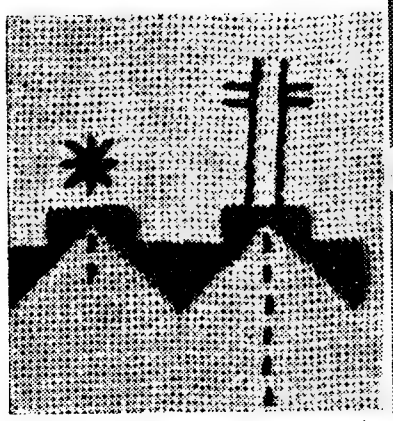
MALHAS JOANINHA

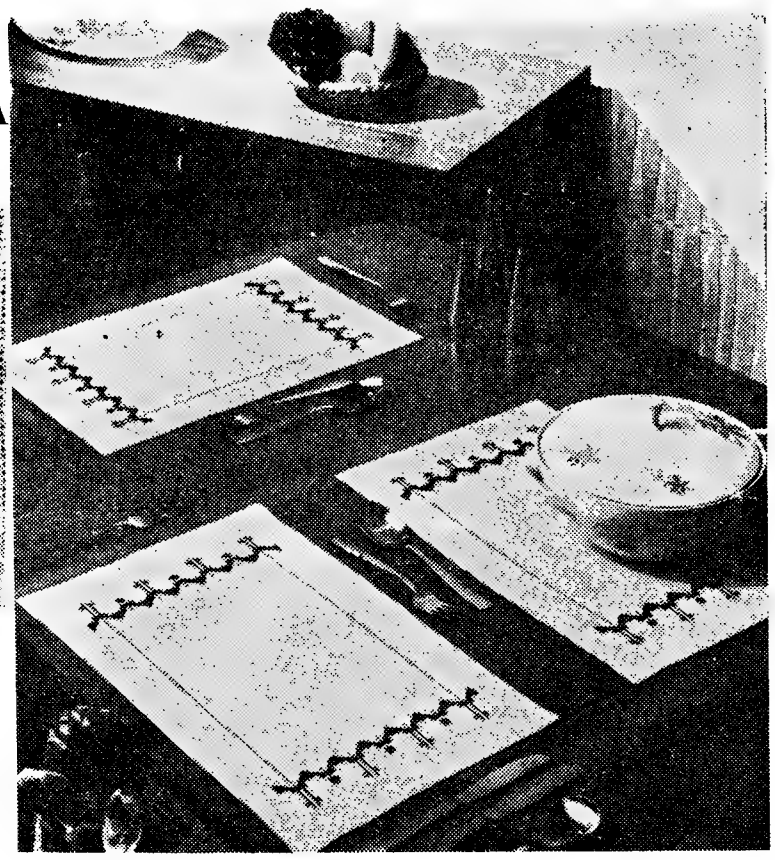
Rua das Portas de Santo Antão, 62, ou

NA SUA FILIAL

Rua 1.º de Dezembro, 62 — Telefone 324506

PARA A MESA DO ALMOÇO





Para os dias vulgares, temos aqui um jogo de «napperons», destinados aos serviços de almoço, que por serem muito despretenciosos não deixam de ser bonitos. Foram executados com «étamine» creme bordada, a ponto baixo, ponto adiante, ponto lançado e pesponto, com filo-sela Ancora azul-escuro. Orientando-se pelo pormenor ampliado qualquer pessoa espia fácilmente o bordado destes «napperons»

MANHÃ NA PRAÇA

Apesar dos dias de mau tempo, nem por isso escasseou o peixe nas bancas dos mercados, pois tem sido abundante a pescaria, o que não quer dizer que os preços acusassem a descida que seria de esperar. Houve muito peixe e mais se espera que venha a haver, com os dias melhores que se passam. Sabe-se que por toda a costa tem sido boa a pesca e esperemos que os preços fiquem em conformidade com essa abundancia. Também se vê muita hortaliça, que se compra a preço razoável, o que não acontece com a fruta, que subiu bastante de custo. Também se verificou uma subida sensível nos preços de criação, escasseando a carne de vaca. Entretanto, com a quadro do Natal á porta, tememos que as flutuações de preços em todos os artigos de consumo acarretem a todas as donas de casa ginásticas de bolsa e dores de cabeça.

Vejamos, agora, os preços que apurámos hoje.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Cachucho 6$80; chicharro 5$00; robalo 26$00; carapau 4$50 e 6$00; chocos 8$00; pargo 8$90 e 18$00; salmonete 50$00; linguado 34$00 e 38$00; dourada 8$90; nero 10$00; lulas 14$00; sardinha 8$00; tainha 12$00; safio 15$00; palmas 8$00; pescada entre 16$00 e 32$00; faneca 10$00; pregado 22$00; enguias 18$; garoupa o mesmo; peixe-espada 7$ e 8$90; ruivo 5$00; bogas 10$00 e besugos 7$50.

Ameijoa grande 18$00 e 20$00; berbigão 2$50; camarão negro 20$; e camarão rosa entre 40$00 e 50$00.

Legumes e hortaliças

Continua caríssima a hortaliça, e sem que se saiba bem porquê. O ano passado, por esta altura, uma couve portuguesa média tirava-se por dez tostões, mas hoje pediram-nos 2$50 por um olhinho rodeado de folhas velhas. Com as alfaces acontece a mesma coisa. Grelos, nabiças e espinafres continuam a vender-se a dez tostões o molho, com a diferença de que este ano os «molhos» têm três pés bem contados, enquanto que no ano passado era uma mão cheia de verdura. Toda a gente protesta, toda a gente reclama, mas cada dia se agrava mais o custo de vida.

Alface entre 1$00 e 2$00; um molho de agriões 1$00; espinafres a 1$00, 4$00 e 8$00 os molhos fazendeiros; os grelos estão na mesma bitola; nabiças entre 1$00 e 6$00; uma cabeça de nabo não se vende por menos de dez tostões; o feijão verde e a ervilha mantêm-se nos 8$00 cada quilo; o tomate ronda os 7$00, embora também se encontre a 4$00; cebolas a 2$50 e 4$00; repolho desde 2$50 a 6$00; couve lombarda média 3$50; couve-flor e brócolos desde 3$00 até 8$00.

Ovos e criação

O cabrito, que ainda há poucos meses se vendia a 24$00 ou 25$00 o quilo, «pulou» para 28$00; coelho bravo a 20$00; patos entre 25$00 e 30$00; as perdizes desceram para 18$00; um frango varia entre 18$00 e 30$00; e as lebres entre 25$00 e 35$00. Os ovos mantêm-se dentro das tabelas já publicadas, e por enquanto não há falta deles.

Fruta

Laranjas desde 6$00 até 18$00; maçãs entre 8$00 e 24$00; pêros 6$00 ou 18$00; tangerinas a 5$00 e 10$00; bananas de 8$00 a 16$00; pêras médias a 14$00; ananás 35$; cada limão 1$00 e as castanhas vendiam-se a 2$80 o quilo.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de ameijoas

INGREDIENTES — 1 quilo de ameijoas, 2 cubos de caldo de carne Royco, 1 cebola de tamanho médio, 1 colher de Vaqueiro, 1 dente de alho, 2 chávenas de massa «cotovelos», 1 colher de salsa picada, 2 litros de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Põem-se as ameijoas em água bastante salgada para largarem a areia. Passadas umas horas, tiram-se da água, põem-se num tacho tapado e levam-se ao lume para abrirem. Separadamente, faz-se um refogado com a Vaqueiro, o alho picado e a cebola picada, não a deixando escurecer. Junta-se-lhe a água que as ameijoas tenham deixado no tacho, depois de passada por um pano e acrescenta-se-lhe a água simples e os cubos de caldo Royco. Quando levantar fervura, mistura-se-lhe a massa e, logo que esta esteja cozida, juntam-se-lhes as ameijoas. No momento de servir, deita-se na sopa a salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Peixe espada frito à grega

INGREDIENTES — 8 postas de peixe-espada, 3 colheres, das de sopa, de Vaqueiro, 1 decilitro e meio de óleo, 1 tomate, 30 gramas de farinha, 1 ovo, 1 limão, 3 cebolas, salsa, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Temperam-se as postas do peixe-espada com sal, pimenta e sumo de limão. Enxugam-se depois, com um pano, passam-se pela farinha e, em seguida, pelo ovo batido. Fritam-se no óleo bem quente. A meio da fritura, adiciona-se uma colher de Vaqueiro. Separadamente levam-se ao lume duas colheres de Vaqueiro com a cebola cortada em rodelas finas. Quando a cebola estiver macia, junta-se-lhe o tomate cortado em rodelas e tempera-se com sal e pimenta. Na falta de tomate utilizam-se duas colheres das de sopa de concentrado de tomate desfeito em um decilitro de água. Cobre-se o fundo de uma travessa com as rodelas de cebola e de tomate e polvilha-se com salsa picada. Dispõem-se por cima as postas de peixe-espada fritas e sobre cada posta coloca-se meia rodela de limão com a **casca recortada. Acompanha-se com batatas fritas em palitos.**

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo rápido

INGREDIENTES — 2 ovos, 6 colheres das de sopa, de açucar, 6 colheres, das de sopa, de farinha, 6 colheres, das de sopa, de leite, 1 colher, das de chá de fermento em pó.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas, com o açucar, o leite a farinha e o fermento, durante 10 minutos. Juntam-se, depois, as claras batidas em castelo e deita-se logo em forma lisa untada com bastante Vaqueiro e polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em forno regular.

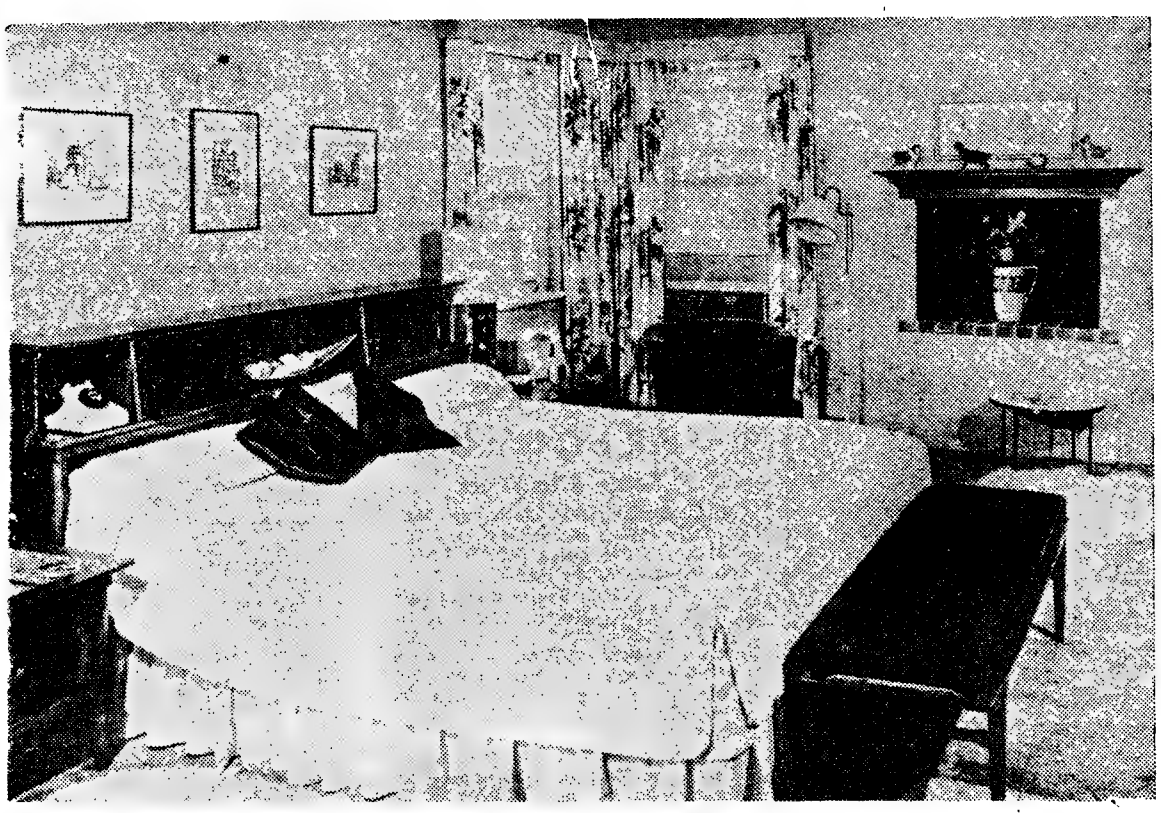
viva com mais gosto

saboreando o delicioso paladar de **Planta**

Esta alegre atmosfera de festiva boa disposição harmoniza bem com o requinte de paladar que só Planta sabe satisfazer. Com as bebidas, as mais saborosas "tapas" – quadradinhos de pão bem barrados com Planta a realçar o gosto das anchovas, queijo, etc. Para os apetites juvenis, pãezinhos com uma gostosa camada de Planta a completar deliciosamente o paladar dos vários recheios. A pureza de Planta liga tão bem com todas as coisas!

PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

PBMA 63-PL-28



ESCOLA DE MODA DE HAMBURG

(Continuação da 17.ª página)

til e da industria de artigos da moda, de maneira que os estudantes estão constantemente em contacto com os problemas que surgem no trabalho prático. Em certas classes executam-se encomendas da industria; criam-se, por exemplo, novos padrões ou resolvem-se problemas de propaganda. Reconheceu-se que, além de conhecimentos fundamentais bem sólidos, é indispensável a experiência que só se pode adquirir no trabalho prático. O publico cada vez mais exigente, a dura competição no mercado mundial, forçam a industria de vestuário a exigir dos seus colaboradores o máximo de conhecimentos e de perfeição técnica. Os cursos ministrados na Escola da Moda de Hamburgo são, por isso, demorados e difíceis.

Uma vez passado o exame de admissão, e um ano de prova, os estudantes desta escola seguem cursos de seis a oito semestres, ou sejam três a quatro anos. Nos primeiros semestres desenha-se e pinta-se; só mais tarde começa a especialização nos vários ramos, tais como secção têxtil de gravura, de fotografia e de decoração de montras. Depois do exame final, alunos distintos podem seguir ainda um curso de nível superior de dois períodos lectivos: trata-se de uma selecção á qual só são admitidos estudantes excelentes e especialistas que já deram provas dos seus conhecimentos no seu trabalho prático.

Uma outra série de cursos oferece o complemento da formação de aprendizes na industria de vestuário. Toda a aprendizagem, de três a quatro anos, é acompanhada de cursos complementares, sendo necessários seis a sete anos de prática e de estudos para se obter o diploma de «mestre-costureira», «chefe de atelier», «modelista», «chefe de secção num grande armazém» ou «desenhadora de modelos». Depois de um determiado período de trabalho prático num teatro e de uma especialização correspondente, também é possível fazer exames de «mestre de guarda-roupa», «modelista de trajes de teatros, na televisão e em empresas cinematográficas». A escola, em Hamburgo, tem ainda uma classe de mestres da industria de peles.

Conta numerosos alunos estrangeiros, dado o seu prestígio internacional. A escola está sob a direcção da professora Maria May, uma das grandes estilistas da industria alemã de tecidos e de papéis pintados.

SIGRID VON VOSS

CABELOS E JÓIAS — Um bonito penteado de Aurelien Lintermans, á base de cabelos lisos divididos em duas bandas laterais curtas, e uma outra puxada até um pouco acima da nuca, onde se encontra com uma pequena madeixa erguida da nuca (são apanhadas com um clip de pedras). Num dos lados um adorno de diamantes concebido por Chaumet, que criou também o colar de esmeraldas. Os brincos devem ser de diamantes. O penteado e os adornos vão muito bem com uma estola, compondo uma «toilette» de noite.

Segredos de cozinha

- Se a sopa ficou salgada, cozinhe nela algumas batatas ou legumes. Estas absorverão o excesso de sal e poderão ser aproveitadas noutros pratos.
- Quando o arroz começar a secar, tire-o do fogo e embrulhe a panela, tapada com jornais, de maneira que fique bem abafado. Meia hora depois, o arroz estará seco, bem soltinho, quentinho e mais gostoso.
- Para aquecer o arroz que não tenha ficado bem cozido, coloque a panela, que contém o arroz, noutra com água fervente. Assim, o arroz aquecerá e ficará suficientemente cozido.

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!

NÃO USE QUAISQUER PRODUTOS DE BELEZA, MAS APENAS OS MAIS EFICIENTES E ADEQUADOS!

PERFUMARIA ESTEFÂNIA

A CASA AO SERVIÇO DA BELEZA E DISTINÇÃO FEMININA. APRESENTA PRODUTOS DE BELEZA, PERFUMES E COLÓNIAS DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES — ARTIGOS DE HIGIENE
VENDA AVULSO DE CREMES, TÓNICOS, COLÓNIAS E PERFUMES
UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA
RUA PASCOAL DE MELO, 88 (À ESTEFÂNIA). TELEF. 44438—LISBOA

Quarto de casal

A pedido de uma leitora, publicamos este modelo de quarto de dormir, para casal, instalado num aposento de grandes dimensões. A colcha da cama é de seda cor-de-rosa toda trabalhada em bordado «repoussé» feito com linha Ancora no tom da seda. As leitoras que desconheçam a técnica deste bordado podem aprendê-la numa amostra explicativa, feita com o material apropriado, que fornecemos, mediante 6$00, enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa

«TRICOT»

Para enfrentar o frio intenso das serras nevadas está muito indicada esta camisola de «tricot», «Crylor» cor de morango e preta. A gola é bastante subida e virada. As mangas, se não estivessem levemente arregaçadas, chegariam até aos pulsos.

PERGUNTE PARA SABER...

Como são feitas as batatas empoladas, que antigamente acompanhavam os bifes servidos nos restaurantes e que, hoje, é raro aparecerem?

UM LEITOR

Descascam-se as batatas e cortam-se em rodelas que tenham uns 3 milímetros de espessura. Lavam-se, enxugam-se e põem-se a fritar em óleo pouco quente. Quando as batatas sobem á superfície do óleo, tiram-se e põem-se a escorrer. Quando estiverem frias, deitam-se numa frigideira que esteja ao lume, com óleo muito quente. A imersão das batatas, frias e mal fritas, no óleo com a temperatura muito elevada, é que provoca o «soufflé».

A moda espanhola

(Continuação da 17.ª página)

Os chapéus, geralmente de palha, branca e arrendada ou preta, fechada e luzidia, são todos á mazantini, com raras excepções. Nestes casos, os modelos cobriam os cabelos com bonés atados, a imitar lenços, no tecido do vestido, como num conjunto formado por vestido de linho azul claro, estampado a cor-de-rosa e roxo, e boné-lenço igual.

O chapéu á mazantini usa se inclinado para um lado e é castanho para acompanhar um «vestido-camisa» de linho creme ou «forreau» da mesma cor, e cor de damasco para completar um «tailleur» de linho da mesma cor, florido e rosa forte e cor-de-laranja clarinho.

O trajo do vaqueiro espanhol inspira os vestidos tipo camiseiro, feitos de algodão, de linhas esguias e corte alfaiate. Têm a gola aberta e algibeiras abotoadas e colocadas muito alto, como nas camisas á «cow-boy», a cintura fina e cingida por cintos de cabedal com incrustações de metal.

Os casacos compridos de linho para passeio, seguem o mesmo estilo, embora com as suas algibeiras altas e gola aberta se assemelhem ás trincheiras inglesas. Um pormenor novo: todos eles são dotados de um fecho de correr na frente, de alto a baixo.

As cores escolhidas são típicamente mediterraneas: cremes suaves, cor de areia, castanho, alaranjados quentes, amarelo-limão, verde-azeitona e fucsia. Alguns destes tons combinam-se, por vezes, em estampados grandes ou em tecidos ás riscas.

Nos trajos para a praia ou para desporto, foram muito apreciadas as blusas á pescador, de mangas compridas, para usar com calças justas, «shorts» estilo Bermuda ou «tailleur» de linho, as «saídas de banho» com capuz e os vestidos de tarde em estampados vivos. — (A. N. I.).

Publicações recebidas

«Banquete»

O n.º 45 desta revista portuguesa de culinária é, como diz no artigo de fundo a sua directora, D. Maria Emília Cancela de Abreu, «em grande parte dedicado á cozinha austríaca». De facto encontramos ali o tão apreciado «Goulash», Lebernockerl-suppe, Sacher Tarte, Krapfen vienense, Kuquelhupt, Garibaldis, Vanille-Kipferm, Apfelstrudel, Marillenknödel, Wienerschiquel, etc. Uma página dedicada ás geleias elucida sobre a maneira de as preparar, de modo a não haver insucessos. A secção assinada por Vera apresenta-nos três interessantes sugestões para o arranjo de centros de mesa floridos, onde as flores naturais se misturam com flores artificiais, como estão muito em voga na Europa Central.

Há sempre que aprender na secção intitulada «Pela porta da cozinha», onde se responde ás perguntas das leitoras com proveito para todas as outras que lerem a revista.

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A educação das crianças cegas

POR iniciativa da Direcção-Geral da Assistência realizou-se de 2 a 7 do corrente a «Primeira Semana de Estudos sobre Problemas Relacionados com os Cegos e a Cegueira».

Na discussão da educação das crianças cegas, concluiu-se que estas devem ser integradas nas escolas comuns, tão cedo quanto possível, tendo, no entanto, em conta que carecem de ser ensinadas em certas matérias por técnicos especializados. A partir do ensino secundário, as crianças cegas com «educação de base» devem ser integradas nas escolas comuns. Verifica-se de modo especial a necessidade de as crianças cegas disporem de grandes espaços ao ar livre e de ginásios e de sairem com frequência da escola para tomarem contacto com a Natureza e com o ambiente social. A educação das atitudes — mímica, gestos e movimentação no espaço geográfico — reveste-se de grande interesse, pelo que o papel da educação física tem, neste particular, excepcional importancia. Quanto aos estabelecimentos de internamento prolongado designados até agora por Asilos (expressão que se deseja ver abolida), devem ser destinados exclusivamente a crianças com reduzidas possibilidades de recuperação e sempre mediante parecer favorável de dispensários especializados. Considera-se util que todas as crianças sejam préviamente examinadas nestes dispensários, sempre que iniciem a sua aprendizagem ou devam transitar para outro grau de ensino. Com base em experiências recentes, tem-se como vantajoso que as escolas especializadas no ensino de crianças cegas mantenham classes de crianças de visão normal.

Estas e muitas outras conclusões permitiram formular importantes recomendações, das quais destacamos as seguintes:

— Que seja tornada obrigatória a educação e ensino de todos os menores cegos e ambliopes, bem como de todos os outros deficientes.

— Que se torne obrigatório o exame das crianças cegas em dispensário especializado, antes da sua admissão nas escolas.

— Que se promova a criação de classes especiais para cegos nas escolas infantis e primárias, de forma a evitar o recurso ao internamento que deverá limitar-se aos casos estritamente necessários.

— Que as famílias e professores de crianças cegas, que por qualquer motivo não possam frequentar classes especiais, sejam assistidas periódicamente em centros de educação de cegos (ou por professores itinerantes) que os instruam e lhes facultem o necessário material didáctico.

— Que nas Escolas do Magistério Primário seja intensificada a preparação dos futuros professores nas matérias relacionadas com a educação sensorial.

Nós, que há trinta anos reivindicamos para «todas» as crianças o direito á instrução primária, sentimo-nos felizes com as recomendações desta «Semana de Estudos sobre os Problemas da Cegueira», tanto mais que se recomenda a obrigatoriedade da educação e ensino aos menores cegos e ambliopes «bem como a todos os outros deficientes». Mais ainda: fazem-se recomendações respeitantes ás crianças que não podem frequentar as escolas, pelo que é de esperar que, finalmente, «todas» as nossas crianças passem a receber a educação e a instrução que temos o dever de lhes proporcionar.

E' certo que, da discussão e resolução teóricas á efectivação prática vai uma distancia que, muitas vezes, entre nós, não chega a transpor-se; e as mais belas intenções e os mais perfeitos programas acabam por ficar desactualizados ou esquecidos. Temos a certeza de que, desta vez assim não acontecerá. E' claro que não pode fazer-se tudo imediatamente; mas estamos certos de que se fará sem demora o que for possível, dando-se preferência ao que se considere principal e mais premente, seguindo-se a linha contínua e progressiva que conduza á solução total do problema. Tão lamentável como esquecer as recomendações agora feitas seria efectivá-las ao acaso, de modo a permitir lacunas que inutilizariam em parte ou totalmente as boas soluções postas em prática.

Estamos igualmente certos de que em cada sector será dada a palavra aos especialistas respectivos, para evitar confusões que só podem traduzir-se em perda de tempo, e o perigo da adopção de conceitos ultrapassados.

Felizmente já há entre nós, nos vários sectores, técnicos com sólida e actualizada preparação. Que lhes seja permitido actuar, é tudo o que desejamos. E não duvidamos de que assim sucederá.

Sabemos que esta «Primeira Semana» terminou com uma vibrante salva de palmas ao sr. dr. Agostinho Pires, ilustre director-geral da Assistência e promotor deste importante movimento; palmas que traduziam gratidão e confiança. Essa mesma gratidão e essa mesma confiança nos animam, e aqui as deixamos assinaladas.

MARIA LÚCIA

O BANHO DO BEBÉ

A Organização Mundial de Saúde lembra que, com simpatia, treino adequado e o uso de aparelhos modernos, as crianças deficientes podem sair do seu isolamento para a vida na comunidade

ANTES de dar o banho ao bebé a mãe deve lavar cuidadosamente as mãos com sabão e escovar as unhas que devem estar cortadas curtas para não arranhar o pequenino; em seguida, põe um avental impermeável.

O bebé deve tomar banho diàriamente, o que não obriga a mãe a perder muito tempo, se tiver reunido prèviamente todo o material necessário. A temperatura da água deve ser de 36 a 37 graus. E a duração do banho não irá além de 5 ou 6 minutos durante os três primeiros meses.

Lava-se a carinha do bebé com água fervida. Depois ensaboa-se o corpinho, antes de o meter na água. Durante o banho, é fácil manter a cabecinha fora de água passando a mão sob a nuca. Quando se retira o bebé da água, envolve-se numa toalha aquecida. Enxuga-se cuidadosamente e polvilha-se toda a pele com um bom pó de talco esterilizado, havendo o cuidado, quando se polvilha o peito e o pescoço, de colocar uma das mãos a proteger a carinha, para o pó não atingir a boca ou os olhos.

Depois de bem enxutas, nas virilhas pode aplicar-se óleo de amêndoas doces em vez de talco.

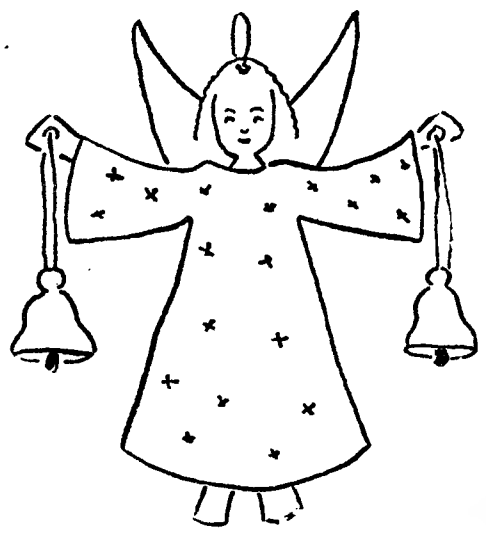
O nariz e os ouvidos limpam-se com rolinhos de algodão hidrófilo. As unhas do bebé devem manter-se curtas e limpas.

A cabecinha do bebé deve ensaboar-se e enxugar-se bem. isto diàriamente. para evitar a formação de uma película de poeiras, esfrega-se docemente, à noite, o couro cabeludo, com um pouco de óleo de amêndoas doces ou de vaselina esterilizada.

IDEIAS DE MÃE HABILIDOSA

*

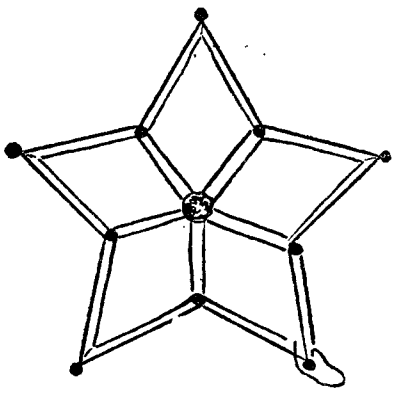
Para a árvore de Natal



Aproxima-se o Natal, e a Mãe Habilidosa anda toda atarefada com os preparativos da grande festa. Como de costume interessou as crianças nesses preparativos, confiando-lhes a execução dos enfeites para a Arvore. Aqui estão dois deses enfeites:

— Anjos recortados em cartolina, cobertos com papel de lustro, e segurando pequeninas campainhas.

— Estrelas feitas com vidrilhos e contas enfiados em arame fino.



Os pequenos andam radiantes, cada um desejoso de apresentar maior numero de estrelas e anjos do que os irmãos. A mãe pode trabalhar tranquilamente, sem ser solicitada a todo o momento. E a árvore de Natal vai ficar bem bonita.

Confie no seu filho

CONFIE no seu filho. Deixe-o realizar sózinho todas as tarefas que sejam compatíveis com as suas forças. Não duvide constantemente das suas possibilidades. Dê-lhe confiança em si próprio. Não o inferiorize. O sentimento de inferioridade faz sofrer os jovens. Responsabilize-o por trabalhos que estejam ao seu alcance. Prepará-lo-á assim para ser na vida uma pesso livre, consciente e responsável.

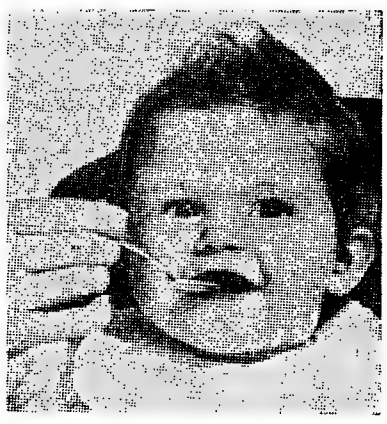
OBEDECER

HÁ duas maneiras de levar uma criança a fazer o que se deseja. Uma é obrigá-la porque se dispõe da força; outra é convencê-la falando á sua amizade e ao seu raciocínio. O primeiro processo vai-se tornando menos eficaz á medida que vão passando os anos e cria situações conflituosas em que os pais, por fim, não levam já a melhor. Além disso torna as crianças, por instinto de defesa, reservadas, hipócritas, mentirosas, submissas para com os fortes, violentas e vingativas para com os fracos. Enfim, pode dizer-se que a educação autoritária é um combate constante em que a criança é sempre vencida até que, mais cedo ou mais tarde, adquire forças próprias com que consegue equilibrar as de quem pretende vergá-la.

Portanto, o unico caminho razoável de obter a obediência de uma criança é conquistar a sua amizade e radicar no seu espírito juvenil a impressão de que nunca se dá uma ordem por capricho, de que uma ordem é, afinal, um conselho referente ao modo como, em determinada circunstancia, se deve proceder.

E como conseguir isto? Em primeiro lugar é preciso que o educador nunca se exalte. A serenidade de espírito é a melhor expressão da força e impõe respeito a adultos e crianças. Depois, é preciso que a estas se dê toda a liberdade de acção, de que não provenham grandes inconvenientes; de modo que, quando o educador lhes nega licença para qualquer brincadeira, podem elas convencer-se de que, na verdade, convém evitá-la. Tudo isto se resume em recomendar que sejam poucas as ordens e dadas serenamente.

PROF. DR. FERREIRA DE MIRA



A carne na alimentação do bebé

Dizia-se antigamente que a carne era prejudicial ás criancinhas. Por isso se excluía sistemáticamente da alimentação das crianças tão valioso alimento. Hoje, graças a estudos de dietética infantil, está provado que a criança precisa de carne, assim que estiver em condições de comê-la, sempre, naturalmente, com a prescrição do pediatra que acompanha o seu crescimento.

São aconselháveis os caldos de carneiro, o fígado e o bife de vaca raspados. Mas a carne só deve ser servida quando fresca e de boa qualidade.

Não se dê ás crianças carnes muito temperadas como linguiça e outros enchidos, carnes defumadas ou muito gordurosas.

Cada vez que se adicione um novo alimento ás refeições da criança, observe-se com cuidado as reacções do organismo e a maior ou menor facilidade com que o novo alimento é digerido.

O que é uma criança saudável?

A criança saudável tem uma sensação geral de bem-estar, de força muscular, e sente prazer no movimento. Não tem consciência dos seus órgãos vitais. Possui bastante vigor, de modo que o trabalho e o brinquedo em doses razoáveis são mais estimulantes do que fatigantes. O seu apetite não sofre grandes variações nem caprichos. O seu peso não se afasta sensìvelmente da tabela para a sua idade, tendo em conta o peso com que nasceu e a estatura. Dorme bem e, durante as horas normais de sono, refaz-se satisfatòriamente do cansaço. E' capaz de adaptar-se a novas condições de vida e ambiente, sem desordens psicológicas apreciáveis. Possui inteligência suficiente para, de acordo com a sua idade, atender as necessidades da vida. E' capaz de concentrar a atenção no assunto que se lhe oferece e de perceber os elementos importantes da situação, com presteza e certa sagacidade. Interessa-se pelo mundo que a cerca e mostra curiosidade em compreendê-lo. Tem geralmente confiança em si mesma: espera os êxitos, e obtêm-os com frequência razoável. E' activa, quando precisa de vencer as dificuldades; não sonha acordada, a ponto de perder o sentido da realidade. As suas qualidades normais predominantes são: felicidade, alegria e coragem. Não se aflige com medos desnecessários, acanhamento ou timidez. Os seus sentimentos emotivos são apropriados e uteis para a ocasião. De maneira geral, não foge para meditar, não amua com frequência, nem se compraz com pensamentos tristes. Tem muitos interesses: amigos, ocupações, jogos, e assim dá expansão natural á sua natureza. E' sociável e convive fàcilmente com outras crianças. Adapta-se sem esforço aos empreendimentos do grupo a que pertence, de comando ou camaradagem.

THOMAS WOOD

ESTA SUGESTÃO TALVEZ LHE SIRVA

UM dia, ao almoço, a mãe declarou que todo o dinheiro que se poupasse na conta da electricidade e da água iria para uma caixa e destinar-se-ia aos divertimentos das férias. As crianças entusiasmaram-se, começaram a zelar os gastos de água e luz, e nunca mais foi preciso recomendar que fechassem os comutadores e as torneiras.

PEQUENO MAGAZINE

Professores - alunos

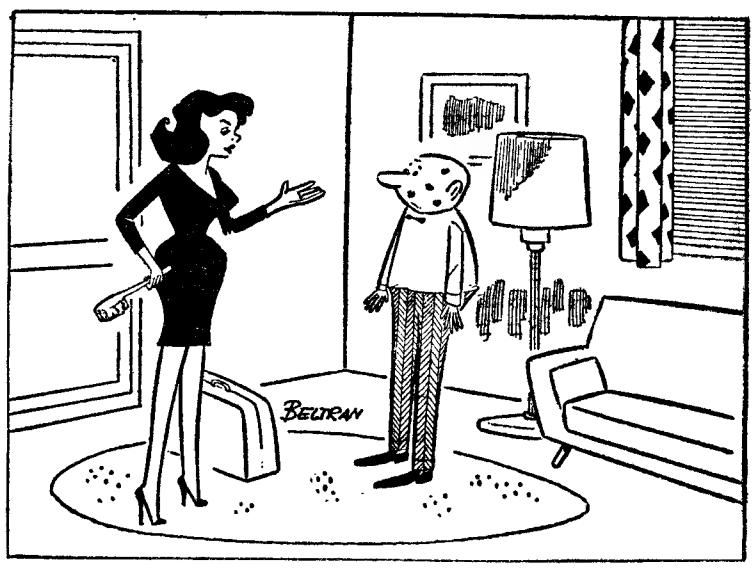
Um grupo de professores da cidade de Nova York, devido a inumeras perguntas dos seus alunos, vão agora, também como estudantes, frequentar escolas de aviação para se habilitarem a responder ás várias perguntas relacionadas com a «Era do Espaço»...

As aulas que os professores frequentam são realizadas pelo conselho de Educação do «Aerospace», nas instalações da «Civil Air Patrol», e incluem visitas a fábricas acompanhadas de técnicos, entre os quais alguns da «Pan American».

Importante descoberta em Lixus

Uma importante descoberta foi feita durante investigações efectuadas por M. Michel Ponsich, inspector de Antiguidades em Tânger, no local da antiga cidade romana de Lixus, próximo de Larache, nas margens do rio Laukos (que foi muitas vezes identificado como o dragão que guardava a entrada do Jardim das Hespéridas, na costa atlântica de Marrocos. Um anfiteatro romano com capacidade para 3000 pessoas foi já descoberto. É o primeiro que se encontra em Marrocos e o mais meridional de todas as antigas províncias romanas.

Michel Ponsich trabalha actualmente no estudo de um vasto templo pré-romano situado ao pé da Colina de Lixus.

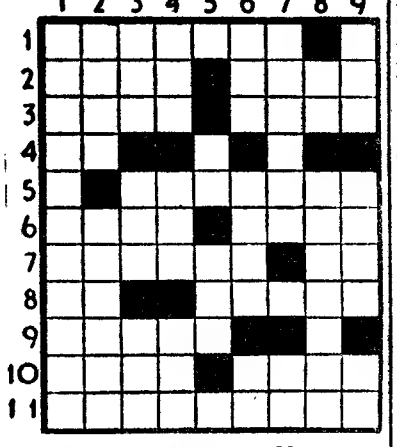


— E se não me comprar cinco escovas voltarei quando estiver sua mulher e contar-lhe-ei tudo.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3235



HORIZONTAIS: 1 — Meteis em mala. Artigo definido. 2 — Esteva. Proibição. 3 — Portanto. Grande afeição. 4 — Pertences. 5 — Zurrapa. 6 — Instrumento de caça usado pelas cabildas argelinas. Eirós. 7 — Divertimento popular na eira. Reis. 8 — Em a. Corpo celeste. 9 — Vila e concelho do distrito de da. 2 — Extremidades dos braços. Fecharam as asas para descer mais depressa. 3 — Apelido. Oceano. Prendo. 4 — Pêlos de certos ani- Portalegre. 10 — Pequeno barco de recreio. Feiticeiro. 11 — Abrandar.

VERTICAIS: 1 — Prática da vimais. Agora. Possuir. 5 — Símbolo químico do érbio. Rio de Portugal. 6 — Nome duma planta labiada. Esteiros. Pronome pessoal. 7 — Espalhar sementes de. Antes de Cristo. 8 — Compaixão. Emenda. 9 — Rio da Suíça. Tosto. Prefixo que designa estado.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3234

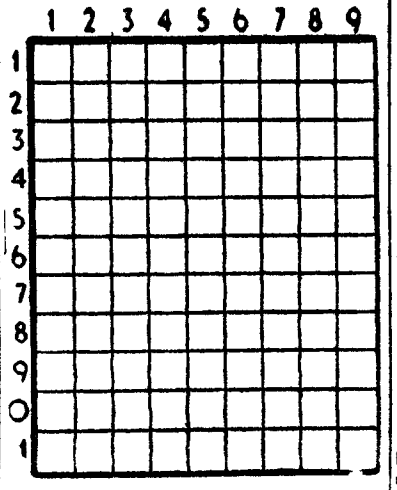
HORIZONTAIS: 1 — FOGO. Vigo. 2 — Aro. Rigor. 3 — Osa. Roía. 4 — Tiniras. 5 — Imã. Aa. 6 — Ni. Luta. 7 — Gás. Soros. 8 — Uri. E's. 9 — Ien. VISTE. 10 — Ciara. II. 11— Assolavas.

VERTICAIS: 1 — Fa. LINGUIÇA. 2 — Oro. Miareis. 3 — Gosta. Sinas. 4 — Aí. Ró. 5 — Naus. Val. 6 — Viriato. 7 — Igor. Ares. 8 — Goia. Ostia. 9 — Orastes. Eis.

Provérbio: FOGO VISTE LINGUIÇA.

Problema n.º 7080

(NOVA MODALIDADE)



HORIZONTAIS: 1 — Apreciadores. 2 — Queimava. 3 — Artigo indefinido. Fecha as asas para descer mais depressa. O mais. 4 — Nome próprio do fundador do Teatro Nacional. Cantão da Suíça. 5 — Procedeu. Ligar. 6 — Campeão. Sadia. 7 — Aqueles. Prefixo que designa ar. Apelido. 8 — Debruam. 9 — Apelido. Conte desde certo tempo. 10 — Gracejam. Nome de mulher. 11 — Campeão. Ferro temperado. Céu.

VERTICAIS: 1 — Arrenda. Molusco lamelibranquio. 2 — Açorda. Aqui. está. 3 — Em partes iguais. Rio de Portugal. Olá. 4 — Doutores. Perfume. 5 — Aversão. Doçura. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. O mais pequeno dos dois ossos do antebraço. 7 — Batráquio. Alguns. Oceano. 8 — Canções. Irmã do pai. 9 —Freguesia do concelho de Loulé. Limpar metais.

Solução do problema n.º 7079

HORIZONTAIS: 1 — Camarotes. 2 — Areou. 3 — Ror. Ima. 4 — Cs. Das. Ar. 5 — Maria. 6 — Senegal. 7 — Pã. Aio. Ir. 8 — Agá. Amo. 9 — Pagã. Oral. 10 — Atava. 11 — Só. Ela. Im.

VERTICAIS: 1 — Cerca. Papas. 2 — Os. Saga. 3 — Mar. Me. Agá. 4 — Ar. Dana. Até. 5 — Remareis. Al. 6 — Oó. Sigo. Ova. 7 — Tui. Aa. Ara. 8 — Má. Lima. 9 — Soara. Rolam.

FIO CONDUTOR
mais fino que um cabelo

São espantosos os progressos verificados nos ultimos anos no domínio da construção de aparelhagem eléctrica ou electrónica de pequeníssimas dimensões.

Quer em relógios eléctricos, equipamento auditivo e na vasta gama de aparelhos de Medicina, essas construções só têm sido possíveis graças á fabricação de fio condutor, de secção adequada ás dimensões dos aparelhos.

A ultima novidade, neste aspecto, chega-nos de uma firma inglesa produtora de fios e cabos eléctricos, que lançou no mercado fio de cobre cuja espessura é inferior á de um cabelo.

A espessura deste fio, que é isolado com o revestimento normal de verniz é de 0,0012 milímetros, enquanto a espessura de um cabelo é de cerca de 0,063 milímetros.

Quarenta milhões para o México construir estradas

O México vai receber do Banco Mundial um empréstimo de cerca de 40 milhões de dólares, que se destina a financiar o seu programa de modernização da rede rodoviária, entre os anos de 1963-66.

Este programa prevê a modernização ou construção de quarenta estradas, cujo comprimento total atinge os 6650 quilómetros. Aquela soma destina-se igualmente a adquirir o material para as pesquisas e manutenção dessas vias.

Algumas destas estradas asseguram uma ligação rápida entre importantes pontos do México permitindo o acesso a regiões agrícolas, até agora isoladas do resto do país.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

JÁ DECIDIMOS!...

COMPRAMOS UM BOSCH

NA Bardo 15 ANOS

AV. DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6

PORQUE A PRONTO OU A PRESTAÇÕES É
SEMPRE NAS MELHORES CONDIÇÕES

SEM FIADOR
T.V. e T.S.F.

Frigoríficos, fogões de gás e outros. Toda a aparelhagem doméstica para vossa casa.

Casa MAX

2 C — Av.ª Praia da Vitória — 2 D

INACREDITÁVEL

SÒMENTE ESC. 635$30

1 FOGÃO COM 2 BOCAS E FORNO ESMALTADO

(interior e exteriormente)

CONSTRUIDO EM CHAPA DE AÇO — TAMPA ARTICULADA — QUEIMADORES DE ALTO RENDIMENTO — FORNO COM INCLINAÇÃO VARIÁVEL DE CHAMA, EQUIPADO COM TABULEIRO E GRELHA ESMALTADOS — TAMPO DE TRABALHO PREPARADO PARA RECOLHER LÍQUIDOS

PREÇO DE TABELA		895$00
10 % DE CAMPANHA		89$50
EM NUMERÁRIO		805$50
OFERTA DE:		
1 BRINDE À ESCOLHA, NO VALOR DE	100$00	
1 GARRAFA DE GÁS, C/ 13 KILOS ...	70$20	170$20
1 ANO DE GARANTIA		
		635$30

AS MELHORES CONDIÇÕES NAS MAIS VARIADAS MARCAS DE FOGÕES DO MERCADO, ÚNICAMENTE NESTA SENSACIONAL CAMPANHA DE NATAL

DESCONTOS DE 10 A 40%

FOGAREIROS COM 2 BOCAS, DESDE 240$00

UM MONUMENTAL SORTIDO DE BRINDES PRÓPRIOS DA ÉPOCA, EM VASTA E INCOMPARÁVEL SECÇÃO

NOVOLAR

Pioneiro na venda de fogões, tanto em qualidade como preço
Rua Ferreira Borges, 139 - 143 — Rua Correia Teles, 1 - 3
Telefones 68 68 16 e 68 79 28 — LISBOA - 3

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

672

UM PASSEIO ATRAVÉS DO CÓDIGO – 57

LUZ DE ESTACIONAMENTO

Depois de esclarecer que não é obrigatório o uso de luz de estacionamento, o tio Casimiro acrescenta que é conveniente fazê-lo, principalmente em vias escuras e de muito movimento, o que pode evitar aborrecidas colisões.

ASSASSÍNIO EM PRIMEIRO GRAU

por POLLY SIMPSON MACMANUS

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Chamado por uma velha, Jim Barker, motorista de táxi, entra num prédio para ir buscar a bagagem do passageiro, Dickie, o neto da velhota. Ao percorrer um corredor, Jim depara com uma rapariga assassinada, fecha a porta do quarto e para não se ver envolvido em histórias com a Polícia, procura escapulir-se. Mas a velhota e o neto surgem nesse momento, oferecem-lhe café e conversam ácerca de Virgínia, a namorada de Dickie, e que é a rapariga assassinada. De subito, Jim lembra-se de que deixou as suas impressões digitais na maçaneta da porta. É tarde de mais para limpar a maçaneta com um lenço, antes dele e Dickie se meterem no táxi. Aparentemente, a avó está a mandar o neto para longe, no propósito de o salvar das consequências do assassínio de Virgínia. Nesse momento, um gangster — Al — salta para dentro do carro, aponta-lhes uma arma e obriga Jim a conduzir o carro para os limites da cidade.

CAPÍTULO III

A luz pôs-se verde. Atravessámos a ponte e continuámos em direcção ao sul, ele sempre com a pistola colada ás minhas costas.

— Eu sabia que a pequena era tua, Al — dizia Dickie. — Que tipo de homem me julgas tu, capaz de te roubar a pequena? Mesmo que fosse essa a minha vontade, Al, jamais o poderia fazer. Ela está pelo beicinho por ti.

— Despedaças-me o coração — respondeu Al. — E quem julgas tu que me informou que te preparavas para sair da cidade? Pois foi a própria Virgínia... Que dizes tu a isso, meu rapaz?

Devia ser verdade, porque Dick abandonou

12

qualquer esperança de escapar, e deu por terminadas as suas tentativas de dar mais *manteiga* ao inimigo.

— Foi então ela quem te passou a informação, não é verdade? Muito bem... E é a tua pequena, não é verdade? Sim senhor... Então para que me perguntas onde pára ela, uma vez que é a tua pequena? Responda a isso, se é capaz, sr. Murchesson.

Senti o cano da arma enterrar-se com mais força contra as minhas costas. Mas Al não disse mais nada.

Eu tinha agora a certeza que o melhor que Dick e eu podíamos esperar daquele *gangster*, era uma bala nas costas, quando saíssemos do carro, algures num descampado de Chicago. Dickie devia ser possuidor de certas informações comprometedoras para Al, e este não consentiria deixá-lo sair da cidade, com receio que o rapaz desse com a língua nos dentes. Isto só significava que *eu* tomaria do mesmo remédio, ideia que estava longe de me agradar. Não queria morrer e muito menos daquela maneira. Ser alvejado pelas costas por um patife qualquer e ficar de papo para o ar, junto do táxi, até que alguém me descobrisse... Não, de forma alguma!

Em Balbo, há uma luz de paragem obrigatória. Muitas vezes, eu avistara aí uma viatura da Polícia. Bom seria que ali estivesse naquela noite!

A minha esperança era que a luz vermelha se acendesse no momento em que lá chegássemos. Foi justamente o que se deu. A luz vermelha acendeu-se ao chegarmos á esquina, mas eu não parei. Pelo contrário, pisei com mais força no acelerador e prossegui em frente, pela rua lamacenta. Se a arma grudada ás minhas costas, estava engatilhada, era muito provável que se disparasse se colidissemos com outro carro... e então, eu achar-me-ia a dar os bons dias a São Pedro. O carro de patrulha lá estava! Ao passarmos por ele, calquei o pedal do travão a fundo. O carro patinou no solo escorregadio, desenhou um

13

peão perfeito e fiquei virado para norte. Nesse mesmo momento, uivou a sereia do carro da Polícia, e não foi só esse o unico ruido. Por toda a parte chiaram travões e o ar encheu-se de buzinadelas irritantes.

Vi um polícia sair do carro de patrulha, seguido por um tipo á paisana. Tive a impressão de conhecer esse homem. Julgo que foi o facto de ele não estar fardado, que a princípio me desorientou. Era um homem alto, magro, cujas pernas lembravam dois compassos. Vinha sem chapéu e usava o cabelo cortado rente, lebrando uma escova. Quando se aproximaram, notei que tinha o rosto tisnado pelo sol e os olhos eram azuis.

Os dois homens pararam junto da minha janela.

— Com que então, com muita pressa, hã? — perguntou o agente á paisana. — Espera! Raios me partam, se não é Jim Barker! — É tão certo como Deus ser o juiz de todos nós, era o sargento Sarnak em carne e osso, de regresso á sua antiga profissão. Invadiu-me uma onda de alívio ao dar com ele!

— Olá, sergento! — exclamei, encostando-me á almofada do banco. Sarnak tomaria conta de mim.

— Conheces este tipo, Sarnak? — perguntou o guarda fardado.

— Claro que conheço. É um miudo sem muita cabeça.

E então soaram vozes iradas á nossa volta e o guarda começou a dispersar a multidão que engrossava rapidamente.

— Então? Pronto, façam o favor de circular. Sim, atravessou a luz vermelha... Pois claro, foi uma imprudência... mas não houve desastres, pois não? Então, façam o favor de se meterem nos vossos carros. Nós tomaremos conta do caso.

— Acaso estás *entornado*, Jim? — perguntou o sargento Sarnak em voz baixa.

— Não, não estou. Fiz isto propositadamente para chamar as atenções para o meu táxi. Tinha esperanças de que estivesse aqui o carro de patrulha.

14

— Fizeste isto de propósito? Não me venhas com essa, que eu não a engulo.

— Mas é verdade, sargento. Bem vê, eu ia levar um fulano á Estação da União e foi então que fomos assaltados.

— Mas a estação não fica para estes lados, Jim.

— Fui obrigado a mudar de direcção, sargento. Tinha uma pistola apontada ás minhas costas. Este tipo...

Mas o sargento Sarnak não estava a dar muita atenção ao que eu dizia. Ele olhava para Dickie, e só então me dei conta que o assalto de que fora vítima, a manobra ousada que fizera, tinham-me posto em relativo estado de choque. Não dera a mínima atenção a Dickie e a verdade é que ele merecia todas as atenções. Batera fortemente com a cabeça no pára-brises, no momento em que eu travara. Jazia agora todo enrodilhado a um canto e de um golpe profundo na testa corria-lhe um fio de sangue pela cara abaixo.

O sargento Sarnak tratou de afastar os curiosos que tinham abandonado os seus carros na esperança de verem um cadáver e que se aglomeravam na outra janela.

— O melhor será levarmos rapidamente este homem para o hospital.

Entrou para o banco de trás enquanto eu contava a minha história ao outro polícia. Depois que acabei, Sarnak disse:

— Toca para diante, Jim. Segue para o hospital de S. Lucas.

— O senhor não dá voz de prisão ao outro tipo...?

Dizendo isto, virei-me e... Sim, vocês já adivinharam. Al desaparecera. Devia ter-se escapulido no momento em que o carro deixara de rodopiar.

— Qual outro tipo, Jim?

— Vinha nesse banco um tipo com uma pistola apontada para mim, sargento.

— Sabes o seu nome?

Desciamos a Jackson em direcção ao *boulevard* Michigan.

15

— Sei. Chama-se Al Murchesson.

— Ah! Tu conhece-lo.

— Não. Nunca o tinha visto mais gordo. Mas o ferido tratava-o por Al e, em dado momento, tratou-o por Murchesson.

— E onde entrou ele?

— À porta do edifício, onde apanhei o freguês. Devia estar á espera que Dickie saísse.

— Dickie?

— Sim, este aqui sentado ao meu lado. É sério, sargento, parece esquisito que eu saiba os seus nomes, mas há coisa de uma hora, eu nem sabia que eles existiam.

— Pode ser. Sabes o numero da porta onde começaste a corrida?

— Não... Foi na Rush Street... Aí para o quarteirão 800... Bem vê, a velhota...

— Com que então também há uma velhota?

— O caso passou-se assim...

Enquanto desciamos a Michigan, contei toda a história ao sargento. A velhota quase a fazer-se matar para apanhar um táxi para depois me dizer que havia tempo de sobra para eu tomar café, a rapariga morta no apartamento da frente, que era a pequena do fulano que agora levámos para o hospital, e também era a pequena do tal Murchesson; contei-lhe das minhas impressões digitais na maçaneta da porta e a forma como tínhamos sido assaltados. Acabei justamente quando atravessávamos os portões do hospital de S. Lucas.

— Gostaria de saber até que ponto a tua história é verdadeira — disse o sargento Sarnak, no momento em que dois homens vestidos de branco levavam Dickie numa maca. Eu fiquei cá fora, á espera.

(Continua)

A Voz do operário

A PRIMEIRA ESCOLA DE A VOZ DO OPERÁRIO

FOI INAUGURADA EM 1891

Para dar cumprimento a uma proposta devida a Miguel José Mendes, a assembleia geral de A Voz do Operário, em 24 de Maio de 1891, elegeu a sua primeira comissão escolar, a qual ficou constituída por Pedro de Carvalho — figura marcante da classe dos tabaqueiros, que no seu jornal se afirmara já culto jornalista —, Joaquim Augusto Dias, Joaquim António Dinis, José Maria Soares e Francisco Esteves.

Mercê dos trabalhos efectuados por aquela comissão, e reconhecendo-se incapazes as instalações existentes para o funcionamento da escola, transferiu-se a sede para o primeiro andar do n.º 60 da mesma Calçada de São Vicente (então Rua Direita de São Vicente), em Setembro de 1891, aí fixando a Sociedade a sua terceira sede, onde, na tarde de 11 de Outubro de 1891, A Voz do Operário inaugurava a primeira escola primária para os filhos dos associados.

Nesse dia festivo, em que o jornal daquela instituição publicou um numero comemorativo, houve uma sessão solene, presidida por Saul Pacoldino Fernandes, nela tendo usado da palavra o presidente da comissão escolar, Pedro de Carvalho que definiu o estabelecimento inaugurado como «*um arbusto plantado para produzir a flor do bem em oposição á flor do mal*». Luís Rodrigues, o primeiro professor da nova escola, que, exaltando o acto que se realizava, proclamou entusiasticamente que *aquela casa era pequena para tão grande gente*. Guedes Quinhones, jornalista operário e colaborador do jornal, que proferiu um belo discurso, cujo tema foi o da emancipação feminina.

Rolaram os anos, e hoje os sócios que tenham um ano de inscritos já têm direito a que seus filhos (um por cada sócio e de cada vez) frequentem qualquer das escolas privativas que funcionam na Graça, Estrela, em Chelas, na esperança e no Poço do Bispo. Para servir maior numero de associados, dispersos por outras zonas, a Sociedade estabeleceu contratos com estabelecimentos de ensino particular, o que permite dispor de algumas dezenas de nucleos nos concelhos de Lisboa, Almada, Loures e Oeiras.

Exposição de pintura

na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal

Está patente, na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, na Calçada do Duque, 25, uma exposição de pintura do artista José Bronze. Trata-se de mais uma iniciativa da Comissão Cultural e Recreativa daquela colectividade, cujo labor se reveste de muito interesse.

O referido certame estará patente ao publico até ao dia 28, das 21 e 30 ás 24 horas, aguardando-se elevada frequência, porquanto o expositor é um nome bem conhecido no mundo das artes plásticas.

LIVROS NOVOS

«ANTICOLONIALISMO E DESCOLONIZAÇÃO»

por L. F. Oliveira e Castro

Com conhecimento directo das realidades africanas e aprofundado estudo, que tem desenvolvido por gosto pessoal e por imperativo de funções — entre outras as quais se destaca a de subdirector da revista «Ultramar, editada pela Mocidade Portuguesa — Luís Filipe de Oliveira e Castro traz neste livro de candente actualidade o seu testemunho de interpretação de problemas fundamentais do nosso tempo. A posição de Portugal perante o anticolonialismo, as características dos vários movimentos anticolonialistas, o conceito português de colonização, a experiência do Congo ex-belga, a conjuntura política da África Negra — são os temas relevantes do estudo meticuloso de Oliveira e Castro, agora publicado pela Agência-Geral do Ultramar, na Colecção Unidade.

O trabalho é prefaciado pelo prof. dr. Marcello Caetano que assinala a «impressionante unidade» — e a «indiscutível oportunidade» das suas páginas, «escritas em prosa clara, nervosa e ágil, fáceis de ler e de entender» e em que o autor «procura definir a missão das gerações presentes e futuras no Ultramar».

Aprovando a dedicatória do livro ao chefe do Governo, o sr. prof. dr. Marcello Caetano escreve: «Não pertenço ao numero daqueles para quem há pessoas que têm sempre razão e, por temperamento e por formação, defendo a liberdade de exposição e de crítica das ideias, dos princípios e das fórmulas. Mas nas questões políticas, em que se acham envolvidos interesses essenciais de uma nação, a debater-se na complexa teia das cobiças e das paixões que agitam demagógicamente a opinião internacional, a vida mostrou-me como é difícil formular uma opinião fundada quando se não dispõe do conjunto de elementos de informação e de apreciação que permitam a opção válida entre as soluções possíveis. Pode cada cidadão ter fácilmente simpatias, preferências, palpites, intuições: mas se é fácil exprimir entre amigos pontos de vista irresponsáveis que, finda a conversa, se evolam no fumo das coisas vãs, é dramáticamente difícil tomar decisões destas que empenham a sorte de todo um povo e responsabilizam as consciências perante a História.

«Em tais ocasiões, é uma felicidade haver alguém em que se possa fazer acto de fé e depositar confiança para resolver, sobretudo, quando essa confiança é merecida por todo um longo passado de experiência e de competência, um passado onde não faltaram os momentos críticos e onde também abundam os êxitos comprovadores da excelência dos métodos e até da presença de um factor necessário aos homens, em geral, e particularmente precioso nos governantes: a sorte».

São particularmente significativas estas palavras do antigo ministro das Colónias e ministro da Presidência, que, além de outros aspectos relacionados com o desenvolvimento da política ultramarina mais conveniente para a Nação, aponta clara e expressamente a dificuldade de «formular uma opinião fundada quando não se dispõe do conjunto de elementos de informação e de apreciação que permitam a opção válida entre as soluções possíveis».

Quanto ao estudo de Luís Filipe de Oliveira e Castro, para além de divergências inevitáveis, quer de critério, quer de interpretação de ideias e de factos, constitui relevante contributo para uma visão consciente e responsável dos problemas africanos na nossa época e, em especial, dos destinos possíveis do Ultramar português.

Quem se interessa verdadeiramente pelos nossos problemas ultramarinos e tem seguido, na mais ansiosa expectativa, o desenrolar dos acontecimentos dos ultimos anos não deixará de ler com toda a atenção o livro de Oliveira e Castro, que pretende interpretar determinada corrente de pensamento de gente nova, escrevendo: «A missão das gerações presentes e futuras é, assim, tão grande ou maior ainda do que a realizada na fase da nossa expansão pelo Mundo: ontem foi a arte de navegar e de colonizar; hoje é a arte de descolonizar e de ficar». É o desenvolvimento deste pensamento predominante que o autor faz ao longo das páginas do seu livro, fornecendo mesmo, objectivamente, alguns dados que podem servir para completar a informação indispensável á escolha das opções mais válidas a que se refere o ilustre prefaciador.

«NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA NO CONTINENTE PORTUGUÊS»

por E. Castro Caldas e M. Santos Loureiro

Em edição do Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Calouste Gulbenkian foi publicado um notável trabalho da autoria do prof. eng.º agrónomo Eugénio de Castro Caldas e do economista dr. Manuel Santos Loureiro. Pretendeu-se com ele, como assinala a nota de abertura, congregar na mesma finalidade de prospecção a óptica do Agrónomo e a do Economista.

Foi este o princípio a que obedeceu o aproveitamento de todas as informações obtidas graças ao auxílio prestado por um grupo de especialistas, o mais completo que foi possível reunir e coordenar. Deve ser assim salientada a vantagem do trabalho de equipa sobre o trabalho individual, inglòriamente dividido em áreas de estudo que uma especialidade não domina, e, portanto, situado em deficientes condições para realizar a síntese indispensável á construção de conclusões objectivas.

O tema geral do estudo foi o da determinação dos níveis de desenvolvimento agrícola nas parcelas que, em conjunto, constituem o espaço económico continental português Níveis aproximados, níveis de *primeira aproximação*, pois que a determinação rigorosa dos estádios de evolução económica e social exige um estudo pormenorizado do espaço, com a consequente realização de inquéritos, que até ao momento não foi possível alargar a todo o continente.

Além da introdução, em que se salienta especialmente a importancia da Agricultura no desenvolvimento económico, são versados no volume os aspectos estruturais do produto interno bruto distrital, níveis distritais de desenvolvimento agrícola e níveis de bem-estar Trabalho relevante de prospecção de factos e fonte de análise construtiva, este estudo vem assumir importancia do maior relevo na política económica de valorização regional que está agora em início no nosso País

Vasco da Gama em Moçambique

(Continuação da 1.ª página)

estes, contribuiremos naturalmente para a defesa daqueles.

Parece, assim, que será na seriedade com que trabalharmos em África e na verdade que, quanto a ela, temos de usar no seio da Metrópole, no seio de cada provincia do Ultramar e nas relações entre uma e outras, que estará uma das boas defesas dos nossos interesses ultramarinos.

Ventilar, á margem das instancias oficiais, o que a generalidade dos homens de Moçambique sente e deseja ou o que a alguns, mesmo de fora, pareça ser de realçar, não constituirá nada de novo, mas tem sempre actualidade e pode ter também interesse.

Não vale a pena repetirmos aqui o que sobre a terra moçambicana já tão profusamente está descrito nos compendios das escolas e nas publicações da provincia. Que Moçambique é território pelo qual através dos seus caminhos de ferro e portos de mar se servem países e territórios vizinhos — a Niassalandia, as Rodésias, a Suazilandia e a União Sul Africana —, facilitando o desenvolvimento económico de todos eles; que Moçambique tem obras admiráveis da iniciativa do Estado, como a do aproveitamento hidro-agrícola do Vale do Limpopo, ou de iniciativa particular, como a das belas plantações de chá do Guruè, situadas no sopé de uma região alcantilada, que nos faz lembrar a Áustria e onde se pode ver uma admirável obra social (higiénicos bairros de indígenas, escolas, creche, etc.); ou que tem excelentes praias e reservas de caça, como a de Gorongosa, e cidades maravilhosas (Lourenço Marques e Beira, Nampula e Moçambique, esta bem rica de história) — tudo isso é um conjunto de realidades que temos de recordar sempre que se fale de Moçambique.

Mas Moçambique, terra esperançosa, que presentemente está a beneficiar e a ampliar os seus principais portos de mar (Lourenço Marques, Beira e Nacala), e se orienta no sentido de um adequado e franco desenvolvimento económico, a começar pela melhoria do ensino e da rede rodoviária e pela execução, que se deseja para breve, de novos aproveitamentos hidráulicos, designadamente o do extenso vale do Zambeze, fonte de riqueza agrícola, pecuária, florestal, mineira e de energia eléctrica, deveria avançar em tempo curto, tão curto quanto fisicamente possível, nestes dois campos: no das comunicações rodoviárias e no do ensino, ambos, como vamos ver, muito ligados em Moçambique — por muito paradoxal que possa parecer. São dois problemas que merecem os maiores cuidados ao almirante Sarmento Rodrigues, ilustre governador-geral, tanto porque interessam á população branca como, muito mais ainda, a uma maior população preta. Não há nestas palavras falsos romantismos ao sabor de interesses ou de conveniências de qualquer índole. Os portugueses são sentimentais e patriotas por natureza e custa-lhes saber que vive no mato, isolada, gente preta que não fala a nossa língua — elo indispensável da comunidade nacional — e que tão proveitosamente poderia dar um bem maior rendimento em favor de si própria e da nossa Moçambique. Sentem-no todos os que lá se instalaram ou estão em missão transitória de defesa.

O problema rodoviário causa na realidade as maiores preocupações. Não ser ainda hoje possível transitar de automóvel em qualquer época do ano entre as duas principais cidades de Moçambique por falta de estradas em condições, é uma grande lacuna, agravada pelo facto de a estrada definitiva, a construir, vir a funcionar, em parte do percurso, como via de penetração de muito interesse económico, pois que se afastará do litoral nas zonas pantanosas dos rios Save e Buzi. O Governo-Geral está empenhado em iniciar muito brevemente a construção do lanço com centenas de quilómetros de extensão, que estabelecerá a ligação dos troços já existentes, incluindo o das grandes pontes sobre o Save, o Gorongosa, o Buzi e o Revuè.

Mas Moçambique precisa ainda de alguns milhares de quilómetros de estradas fundamentais de penetração e de umas boas centenas de quilómetros de vias de ligação ou relação para poder desabrochar com esplendor.

Mesmo pondo de parte que algumas teorias económicas conduzem a concluir que as estradas de penetração são bens produtivos ou instrumentais e que os investimentos publicos em obras rodoviárias são os que melhor contribuem, em relação a quaisquer outras obras publicas, para o bem-estar social dos trabalhadores nativos, sem qualquer preparação profissional, e cujos reduzidíssimos rendimentos levam a que seja elevada a propensão marginal ao consumo; pondo, ainda de lado que os investimentos rodoviários dão lugar a um desenvolvimento económico geral pelo acréscimo secundário do rendimento a seguir verificável nas industrias de materiais de construção e de bens de consumo corrente, e nas industrias de transportes; como é inegável que só com estradas é que se podem aproveitar regiões aptas ainda inexploradas, é sempre simples de concluir que, por norma, se lhes deve dar prioridade em qualquer plano de desenvolvimento económico africano, com amplos investimentos.

Mas em Moçambique, aliás, como em toda a África compreendida entre os trópicos, as estradas têm um mais alto e incomensurável interesse: chamam para junto de si os multiplos grupos humanos que ainda vivem dispersos nos imensos matos do continente negro — sobretudo se durante a sua construção se aproveitarem por fontanários todas as nascentes de água que porventura se encontrem. Será, pois, construindo estradas que se convidam os indígenas a abandonar as suas microscópicas e rudimentares economias e a formar, muito naturalmente, aglomerados urbanos, ralos embora, mas já com sentido económico e social, onde será fácil — e só assim possível — levar-lhes os benefícios da civilização. Lá poderão chegar, então o ensino e a língua portuguesa, a assistência médica, o urbanismo, etc.

A construção de estradas será a maior obra de paz, no momento presente, que se poderá executar em Moçambique. As estradas é que darão aos portugueses a ampla consciência dos limites e da grandeza do território, mais segura confiança na sua capacidade de realização — e será por elas que Portugal poderá verdadeiramente e de forma completa, cumprir um dos seus sagrados deveres: civilizar.

Duas conclusões se podem agora tirar: uma, a de que não será possível generalizar o ensino em Moçambique antes de realizar a parte essencial da sua rede rodoviária, e outra, a de que o desenvolvimento económico e bem-estar social de Moçambique está dependente de vultosos investimentos rodoviários.

Quer para a execução do Plano Rodoviário da Provincia — a exigir rapidez, como vimos —, quer para a dos aproveitamentos hidráulicos, não vemos que melhor forma haja de Portugal se lançar deliberadamente nelas do que recorrer ao crédito exterior, por meio de empréstimos bancários ou outros, a longo prazo, que tenham contrapartida na exportação — assegurada por convénios de Governos ou com organismos internacionais — para os países de que provém os empréstimos, das matérias-primas do solo ou subsolo, sobretudo daquelas para cuja produção as novas estradas ou aproveitamentos hidráulicos contribuam.

VIRIATO CAMPOS

Artes plásticas

O Salão de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes abre no dia 17

É inaugurado no próximo dia 17 á tarde o Salão de Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes que está a despertar considerável interesse, embora se saiba que faltam á chamada alguns dos grandes nomes da nova geração.

No salão apresentam-se 94 trabalhos de pintura, aguarela, desenho e escultura.

A exposição de gravuras de Isabel Pons continua aberta ao publico até ao dia 22

Continua aberta ao publico a exposição de gravuras de Isabel Pons, a grande artista brasileira que apresenta os seus trabalhos, sob o patrocínio da Embaixada do Brasil em Lisboa, nas novas salas da S. N. B. A.

A exposição encerrará em 22 do corrente.

Uma galeria de Arte na antiga Brasileira do Rossio

Nas instalações do antigo café «A Brasileira do Rossio», de tantas tradições na vida lisboeta, particularmente na vida política e comercial, dali tendo saído muitas manifestações e ali abancando muitos políticos ou lá se tendo realizado muitas transacções comerciais, foi agora inaugurada uma galeria de Arte.

Ali foi apresentada uma exposição de quadros de consagrados artistas, tanto modernos como antigos. A iniciativa é da galeria de Arte Afra Filhos, da Avenida de Roma, com a colaboração da galeria Lisboa. A par dos quadros, encontram-se antiguidades, móveis e outros objectos de Arte.

Banquete de homenagem

ao provedor da Misericórdia da Ericeira

ERICEIRA, 11 — Hoje, ás 21 horas, no Hotel de Turismo, efectua-se um banquete de homenagem, oferecido pelas entidades oficiais desta vila, pelo comércio e por outras individualidades locais, ao sr. Francisco do Cazal Ribeiro, provedor da Misericórdia, como testemunho publico de reconhecimento e gratidão, pela obra levada a cabo, no curto período do seu exercício: a construção de um prédio de rendimento para 7 inquilinos; profundas obras de remodelação do hospital; a criação de uma enfermaria-abrigo para doentes tuberculosos; e, por ultimo, a construção de um bairro de 12 moradias para pobres, que será brevemente inaugurado, além da melhoria geral dos serviços, não só no que se refere a equipamento, como na parte técnica.

«Amigos de Lisboa»

Amanhã, ás 22 horas, na sede dos «Amigos de Lisboa», o secretário-geral do grupo, sr. dr. Eduardo Neves, proferirá uma conferência subordinada ao tema: «Frei Bartolomeu dos Mártires, natural de Lisboa».

Na sua árvore de Natal deve existir uma

Hermes Baby

Ela constituirá a prenda mais útil para seus filhos por ser o instrumento perfeito de escrita, auxiliar indispensável do estudante moderno.

No seu interesse recuse as imitações

EXIJA A VERDADEIRA HERMES Baby

Distribuidores

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR. LDA.

Rua da Prata, 68 // Telef. 31545 // LISBOA

Rua Sto. António, 208 // Telef. 25582 // PORTO

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

50 ANOS

AO SERVIÇO DA REFRIGERAÇÃO

O FRIGORÍFICO DE RENOME MUNDIAL

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo R. José Falcão, 52

Electro Luminosa, Ld.ª R. Ant.º P. Carrilho, 30

J. Azevedo & Silva, Ld.ª Cruzes da Sé, 19-1.

Sabei Av. Praia Vitória, 1-B

Casa Jose Costa R. S. Paulo, 11-13

Freijota Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira R. Prior do Crato, 33

Soter Rua 1.º Maio, 138

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade. R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39

Radiolar, Ld. Almada

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado

Atum ao natural, lata de 500 gr	12$50
» » » » » 300 »	7$50
» em azeite, » » 500 »	16$50
» » » » » 300 »	9$50
» » » » » 1/4 club	6$50
Chicharro em tomate 500 gr	8$00

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º DT. ★ Telefone 36 23 12

HAVAS-L

Desde Paris irá em poucas horas aos quatro cantos da França, da Bélgica, da Holanda, da Alemanha ou da Suíça a mais de 100 Kms. por hora. Os combóios nocturnos permitir-lhe-ão percorrer sem perda de tempo 1.200 Kms., confortàvelmente instalado na sua «Couchette» ou no «Wagon-lits» e chegar sem fadiga ao centro da cidade. À sua chegada em 140 cidades, poderá dispor de automóveis sem motorista, prèviamente contratados.

VIAGE POR COMBÓIO... É MUITO MELHOR!! E GANHARÁ TEMPO

PAGAMENTO EM ESCUDOS NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 — MADRID — Telefone 2472020
Tourisme Français — 234, Rua Áurea, 242 — LISBOA

CAMISEIROS

PRENSAS ELÉCTRICAS PARA COLAGEM DE COLARINHOS

MEPA — R. PATROCÍNIO, 81 — TEL. 672531

ARMAZÉNS DO MINHO

BRINDES DE NATAL

Cobertores p/casal	57$50
Colchas acolchoadas 2 cores	275$00
Pijamas p/senhora	37$50

R. José Duro, 25-29 e 31

(Alvalade)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1. ou 2. hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Companhia Agrícola da Barrosinha

S. A. R. L.

É convocada a assembleia ordinária desta Companhia para se reunir no dia 28 do mês corrente, ás 11 horas, na sede social — Rua de S. Julião, n.º 100-1.º, em Lisboa, a fim de discutir e votar o relatório e contas da Administração e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1962.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Virgínio Gomes Coelho

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso para o ano de 1964

Arrematação de sobras de alimentação ..... Conc. Publ. 5

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12,30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicadas nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 10 de Dezembro de 1963.

O Chefe dos Serviços Económicos,
Manuel Brioso Pina de Jesus

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

CONCURSO PARA A EXPLORAÇÃO DE LOJAS NA ESTAÇÃO DE CASCAIS

1 — Até às 16 horas de 23 de Dezembro de 1963, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, de lojas a construir na estação de Cascais.

2 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta, bem como a planta dos locais onde serão construídas as lojas, estão patentes, das 8 às 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1963

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

AR CONDICIONADO

COM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos
resistentes
económicos

Eng.º J. Nunes Correia

R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

SENSACIONAL!!!

UM FATO COMPLETO 650$

NÃO ENRUGA ● CORES SÓLIDAS ● ESMERADA CONFECÇÃO
SÓ TIRAR MEDIDAS E NÃO PROVA — SISTEMA AMERICANO

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, n.º 98-B

CASACOS E CALÇAS EM TERYLENE — CASACOS A SPORT
FATOS FEITOS e por MEDIDA — CAMISARIA e SAPATARIA
FACILITAMOS O PAGAMENTO COM E SEM FIADOR

PARA VAPOR. LIQUIDOS. GASES ETC.

Mangueiras Metálicas Flexíveis

PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK

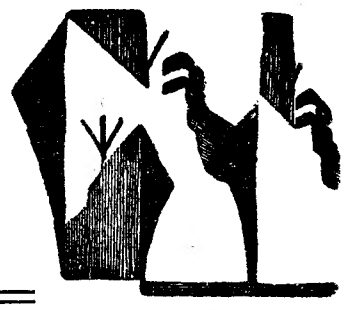
SOFAI, LDA.

AV. JOÃO XXI, 20-C — Telef.: 721195/722760
LISBOA

CAMINHOS DE FERRO

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, caruma, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1964, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Montijo e Porto (Campanhã), conforme Aviso que se encontra afixado.

SOCIEDADE GERAL



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (escala préviamente LEIXÕES)** N/M — «RITA MARIA» a 18/12/63. Carrega em LISBOA, de 13/12/63 a 16/12/63. Carga Frigorífica a 17/12/63 até ás 12 horas **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 26/12/63. Carrega em LISBOA para BISSAU a 20/12/63 e para CABO VERDE a 21/12/63. Carga Frigorífica a 23/12/63. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 23/12/63)
NORTE EUROPA ÁFRICA	**Para MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 16/12/63 a 27/12/63. Em LISBOA, só para MATADI, a 1/1/64 N/M — «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 7/1/64 a 17/1/64. Em LISBOA, só para MATADI, a 22/1/64
ÁFRICA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA de 16/12/63 a 21/12/63 N/M — «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 7/1/64 a 11/1/64
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «ÁFRICA OCIDENTAL» a 16/12/63. Carrega em LISBOA a 15/12/63 e 16/12/63 **Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COLARES» a 17/12/63. Carrega em LISBOA a 16/12/63 e 17/12/63

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇÂMEDES» 15 de Dezembro	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«MOÇAMBIQUE» 21 de Dezembro pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia
«ÍNDIA» 4 de Janeiro, pelas 16 horas	Leixões, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«SOFALA» 9 de Janeiro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«Príncipe Perfeito» 24 de Janeiro, pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«ANGOLA» 31 de Janeiro, pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Tel. 323021/6. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438/9

Auxílio do Natal

aos arganilenses necessitados

A Casa do Concelho de Arganil vai procurar distribuir, através das suas jornadas de fraternidade, neste Natal, algum dinheiro, géneros alimentícios, roupas e agasalhos ao maior numero possível de arganilenses necessitados. Segundo elementos que lhe foram fornecidos pelas 18 juntas de freguesia do concelho de Arganil, estão registados 611 pobres, dos quais 292 são indigentes. A todos é desejo da benemérita instituição contemplar nesta quadra festiva do Natal. Por isso, confia no bom coração de todos os arganilenses que possam dar o seu auxílio em dinheiro, géneros ou roupas. As ofertas devem ser enviadas para a sede da Casa do Concelho de Arganil, Largo de S. Domingos, 14, 2.º, em Lisboa.

Baixou a qualidade do pão em Évora

ÉVORA, 11 — Incompreensìvelmente, tem-se acentuado, ultimamente, uma quebra na qualidade do pão que se vende nesta cidade. Ou porque a farinha não tem as proporções devidas de mistura, ou porque a manipulação é deficiente, a verdade é que a qualidade deixa muito a desejar, facto que está a provocar grande descontentamento na população.

O caso deve ser visto com atenção pelas autoridades competentes, pois não se antevê uma modificação da situação para a normalidade, de forma a ter-se pão como anteriormente.

Festas associativas

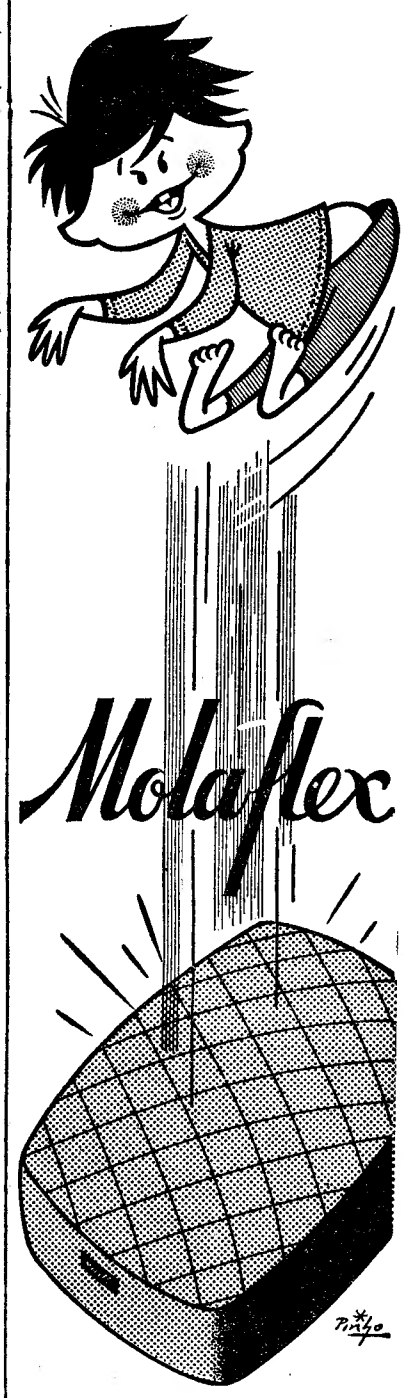
Hoje, ás 21 e 30, haverá um baile, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, na Rua Silva Carvalho, 225, abrilhantado pelo conjunto musical «Seis Latinos».

CONFERÊNCIAS

A aplicação de pesticidas na Agricultura

A direcção da Casa do Concelho de Góis promove hoje, ás 21 e 30, na Casa das Beiras, no Largo de São Domingos, 14-2.º, uma conferência, sobre «Aspectos práticos da aplicação de pesticidas na agricultura», do eng.º silvicultor Artur Soares Gouveia, que será apresentado pelo prof. Baeta Neves.

King George IV
The Scotch with the Royal Flavour
Representantes e Distribuidores
ANTÓNIO A. TEIXEIRA LDA.
81-83, R. Damasceno Monteiro, 114-114-A
Telefones 84 22 99 - 84-19 53
LISBOA-1



...o verdadeiro!

COLCHÕES DE MOLAS
CAMAS
ALMOFADAS
SOFÁS-CAMA
MAPLES
EDREDONS

FILIAL EM LISBOA:
Rua Alexandre Herculano, 51-C

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rusticas) e
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, E.
Telefs. 367444/323172

PÉCARDI-DECORAÇÕES, LDA.
APRESENTA O RECLAME DESTA SEMANA
TECIDOS DE SÊDA PARA COLCHAS C/ 1,30 37$50
CASSAS, VOILES, ORGANDIS, TULES BORDADOS, ETAMINES E TERYLENE PARA CORTINADOS, GOBELINS, CETINS, LINHOS, CRETONES, REPS, TAPEÇARIAS, TECIDO DE ESTILO, MOBÍLIAS ESTOFADAS
TAPETES — CARPETES — PASSADEIRAS — ALCATIFAS
RUA NOVA DA TRINDADE, 1-C (AO CHIADO) — TEL. 32 81 20

FRANÇA
Importação e Exportação
Os Caminhos de Ferro têm em aplicação entre Portugal e a França uma tarifa para expedições de detalhe até 5000 quilos.
Uma das vantagens que esta Tarifa oferece é a de dar a conhecer aos Srs. Importadores ou Exportadores e ao Público em geral, em qualquer momento, o preço de transporte das suas remessas.
Peça informações ao Serviço Comercial e do Tráfego da C. P. ou pelo telefone 86 41 81.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
ÁLVARO TORRÃO
Rua Fernão Lopes, n.º 8 - 2.º — Telef: 736752

FRIAL — Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26 A e B
Tel. 734440/8/9 — LISBOA

DINIZ
M. D'ALMEIDA, L.DA
Av. Liberdade, 216
Tel.: 732152/3/4 — LISBOA

Fantasias e realidades do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

Natureza, em alardeante cartaz de turismo internacional, ainda se daí adviesse algum benefício para a preparação e o arranjo das coisas, feitas, naturalmente, por quem o devia fazer, de maneira a que o Algarve estivesse já, de há muito, apetrechado para exercer á escala ambicionada a rendosa indústria do turismo!... Mas há uma incrível inversão, com malefícios fáceis de calcular, e tão espantosa como o dementado empreendimento do construtor que se decidiu a erguer casa começando pelo telhado...

Deve-se incrementar a produção do artesanato e promover a sua expansão, facilitada pelo turismo.

Surgem, de tal modo, por toda a parte, os mesmos problemas, impondo soluções inadiáveis para legítimas aspirações, em muitos casos de elementares necessidades locais, ou para as grandes dificuldades no plano económico e social, e tudo isso culminando, também, na impreparação e nas deficiências que são obstáculos ao frutuoso desenvolvimento do turismo. Mas, para que o turismo seja compensador, isto é, econòmicamente lucrativo e como elemento irradiador de prestigiosa fama dos centros aliciantes, não bastam paisagens maravilhosas e climas amenos, pois não é verdade?

É preciso defender a característica de uma terra retintamente algarvia

Aqui temos um cartaz de chamarismo turístico, Loulé, com uma acuidade aflitiva e talvez estranha pela sensação que dá de prosperidade económica, embora seja valioso o seu contributo para a economia nacional (só de contribuições predial e industrial, no ano findo, 3 851 834$00), pois trata-se de uma das vilas mais importantes, á qual D. Sebastião conferiu o título de *Notável*, e dos primeiros concelhos do País (superfície 775 quilómetros quadrados; população 60 000 almas), que vai do mar até á fronteira com o Alentejo na sua mais distante freguesia, a do Ameixial.

É um afamado e, de facto, bem atraente cartaz de turismo, emoldurado pelas amendoeiras em flor e com a sugestão fulgurante das celebradas festas do Carnaval; são de grande interesse os seus valores artísticos e arquitectónicos, incluindo templos, outras edificações, onde se recolhem ou se ostentam preciosidades, o lindo cruzeiro, considerados monumentos nacionais, restos do velho castelo e reminiscências de belas construções setecentistas; e oferece o típico aglomerado incomparáveis seduções pelas suas características de refinado sabor algarvio e pela soberba paisagem a envolvê-lo e a dilatar-se por claros horizontes. «Dos seus terraços colhe-se um panorama encantador da terra e do mar para copados arvoredos, hortedos e pomares que em linha unida vão até o oceano, banhados de uma luz maravilhosa — enquanto a nossos pés se ostenta a arte singelamente enternecida das suas rendilhadas *chaminés*». Escusado será dizer que o casticismo, com toda a singular expressão de cor local, também aqui tem sido abastardado em absoluto desrespeito pelas características tradicionais de uma terra que se orgulhava de ser «das mais interessantes de todo o Algarve». E já por estas bandas aparece a detestável chaminé, género paralelepípedo ajeitado sobre esgalgada coluna lívida, que se vai generalizando e urge seja banida, a começar das construções executadas ou promovidas por entidades oficiais — para não afrontarem aquelas que «pairam ainda sobre os telhados mais humildes, ingénuas, delicadas e puras, com a graça sorridente de uma bênção e de um perdão».

Há mais de três dezenas de anos, Raul Proença, que bem mereceu o reconhecimento dos algarvios pelo seu carinhoso interesse na defesa da nossa província, clamava a sua amarga indignação contra os atentados ali cometidos:

«Loulé não é já hoje o que foi decerto há cinquenta anos. Sucessivamente têm desaparecido as fontes, as reixas, os ferros forjados, os trechos de muralha do seu castelo sarraceno, o convento do Espírito Santo, onde uma freira, dada a êxtasis e aparições, se gabava de ter comércio com o demónio, a igreja da Graça, que seria porventura a mais sumptuosa de Loulé, a avaliar pelos restos do convento, e o velho mosteiro de Santo António, transformado pelos edis em albergue de ciganos» — e o mais que não é preciso enumerar.

De então para cá, o que de monstruoso não se tem feito, principalmente em construções extravagantes, disformes, aviltadoras da originalidade do ambiente! E é preciso opor, quanto antes, uma intransponível barreira a tais desvairamentos, a tão revoltantes atentados!

Problemas prementes

Sendo embora vasta a sua jurisdição, a edilidade dispõe de limitados rendimentos, e assim vê-se tolhida no seu plano de realizações, orçadas para 1964 em 6000 contos, incluindo reparação e melhoramento do mercado e abastecimento de água e remodelação da rede eléctrica da vila, ampliação do cemitério municipal; abastecimento de água a Boliqueime (a partir das novas captações de Benfarras, mas com complicações a resolver) e a Alte, Salir e Querença, em situação idêntica; reparação e conservação de estradas e caminhos. Pensa-se, também, na electrificação do sítio das Quatro Estradas e da estação de Loulé; constroem-se escolas e pretende a administração municipal concluir no seu período de gerência o projecto, que mandou elaborar, de reparação de arruamentos da vila. Procura-se que sejam resolvidos, igualmente, problemas, os quais se arrastam com enervante e desalentadora lentidão.

São deficientíssimas as instalações provisórias, da Escola Técnica, em edifício que dizem ter sido considerado impróprio para a escola primária; faltam um hotel (não bastam duas pensões residenciais), um novo cinema, transportes colectivos, devendo encarar-se, também, a exiguidade das comunicações no concelho e para as freguesias necessitadas de melhoramentos básicos, sejam por exemplo as de Ameixial e Querença.

Outra questão premente diz respeito ao parque municipal da vila, ao qual fica sobranceiro o monumento ao eng.º Duarte Pacheco cujo abandono todos lamentam. Efectivamente, há os arruamentos e esgotos, mas falta a água. Existe um plano, autorizado, para ajardinamento do recinto, como um estádio e instalações para prática de todas as modalidades desportivas — mas e a verba?

Assinala o plano camarário que «o anteplano de urbanização de Loulé, graciosamente elaborado na Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos pelo arquitecto louletano sr. Manuel Maria Laginha, se encontra concluído, aguardando sòmente o parecer do Conselho Municipal para seguir os trâmites legais conducentes á sua aprovação final».

São deficientíssimas as instalações da Escola Técnica de Loulé.

Despovoa-se a terra

Não podemos deixar de tocar numa ferida bem dolorosa que vai alastrando e definhando a terra. Falamos da emigração, a aumentar constantemente, em especial das gentes de Almancil, que vão, principalmente, para a Austrália e a Venezuela. No ano passado, como já assinalámos, foi o concelho de Loulé que deu o maior contingente de emigrantes, cerca de meio milhar, afora os clandestinos. Assim, a terra se vai despovoando de braços vigorosos e empobrecendo cada vez mais.

Aqui, embora o comércio seja intenso, também não se impulsionam as actividades industriais. Além do fabrico de calçado, há a olaria, os trabalhos de empreita e esparto e de cobre, estes de Loulé com larga fama pelo gosto artístico e a perfeição dos seus artífices. São alguns dos produtos do artesanato, que sentem os benefícios do turismo, como também, a par dos barros de Lagoa, dos artefactos de palma de Estômbar ou das rendas do Azinhal (Alcoutim), objectos em cortiça e talha, fantasias em conchas do mar, trabalhos em bronze e outros metais, etc., com novo incremento pela província. Merece referência especial o apuro dos ferros forjados, tradição a reafirmar-se principalmente pela arte e o engenho revelados nas oficinas das escolas técnicas. Tudo isto precisa de ser estimulado, defendido na sua originalidade, fomentando a produção e promovendo a sua difusão, facilitada pelo turismo e por meio da propaganda directa no estrangeiro.

Iniciativas valorizadoras da praia de Quarteira

Ao concelho de Loulé pertence a praia de Quarteira, também importante centro piscatório, numa zona com magnífica decoração de pinheiros mansos, enovelando-se em aveludado verde de várias gradações. Aí se presume tenha existido a antiga cidade de Carteia. É uma extensão de três quilómetros de areias doiradas e faiscantes onde vêm varar os barcos de bizarros perfis, e onde alinham e se amontoam as moradias, algumas bonitas e de bom gosto, mas não faltando, também, a mancha desconcertante do futurismo estapafurdio. Em muitas casas, contudo, algumas até com coberturas de colmo, que ainda se vêem, igualmente, em Monte Gorgo, as chaminés, brancas e rendilhadas, ostentam os seus primores em deliciosas fantasias. Está sempre latente o problema da defesa contra as investidas do mar, mas há outros com a mesma transcendência, como, por exemplo, os da pavimentação das ruas, dos esgotos, etc.

O assunto é posto pela Câmara de Loulé nos seguintes termos: «Logo que seja entregue o projecto da construção da rede de esgotos de Quarteira, far-se-ão as diligências conducentes à sua aprovação e comparticipação e far-se-á um empréstimo no montante julgado indispensável para a execução dos trabalhos que se espera comecem já no próximo ano». E foram previstas as verbas de cem contos para essas obras e de 253 000$00 para as do abastecimento de água.

Há dois restaurantes, um deles dependência de uma pensão residencial; e foi, recentemente, solicitada a aprovação dos projectos de construção de um motel e quinze habitações, e de outro com vinte quartos e piscina, prevendo-se ainda um restaurante e *snak-bar*, trinta e duas celas familiares e um supermercado.

Falaram-nos de um importante plano de realizações da empresa que se propunha explorar as conhecidas águas termais da Fonte Santa, situada a uns três quilómetros, e edificar um conjunto com hotel, piscina, casino, restaurante e esplanada. E disseram-nos que tal plano e os terrenos foram adquiridos, com a obrigação de realizar o empreendimento, por uma companhia de seguros, a qual absorveu a referida empresa.

Segundo refere o aludido plano de actividades municipais para o ano próximo, uma vez já aprovado pela edilidade louletana e seu Conselho Municipal o anteplano de urbanização de Quarteira, foi o mesmo remetido, com vista á sanção ministerial, ao Conselho Superior de Obras Publicas. «Integrado no mesmo anteplano, encontra-se pendente de informação da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, um projecto, de iniciativa particular, para a construção de «um conjunto turístico tropical», que, com outros que se lhe seguirão, darão à praia de Quarteira o incremento turístico de que carece e servirão de estímulo à iniciativa privada que, a par da oficial, será indispensável para o bom andamento da urbanização que se pretende efectuar naquela praia».

E é de desejar a maior brevidade no despacho de tais requerimentos, a mesma que se requer para a realização das projectadas inovações, isto é, ao ritmo exigido pelo ambicionado desenvolvimento do turismo, cujas exigências já ultrapassam, contudo, muitas das iniciativas efectivadas ou apregoadas por toda a província.

Um «conjunto turístico tropical» projectado para a praia de Quarteira.

As aldeias que acenam aos turistas

O turismo não requer, aliás, a incentivação de empreendimentos renovadores apenas nos centros consagrados e nas estâncias cosmopolitas. Para torná-lo florescente e promissor de almejados benefícios é preciso tornar acessíveis, atraentes e com as condições de comodidade e conforto indispensáveis lugares mesmo apenas de interesse paisagístico e pitoresco, mas onde o visitante sinta vibrar na sua pureza original a alma deste reino encantado. São, por exemplo, brancas e risonhas aldeias cujos nomes temos ouvido na inconfundível entoação de singulares evocações mouriscas ou com um «sabor a fruto maduro e exótico», lugares que nos acenam a sorrir na «paisagem alegre, luminosa e calma» — e nos convidam a ir sentir o seu acariciante enlevo e a desvendar as suas seduções.

Ainda nesta zona por onde nos andamos a regalar, inclui-se num sugestivo itinerário turístico Alte, berço de um afamado poeta, Cândido Guerreiro, que lhe celebra a radiosa formosura. Há as fontes que com ele cantam e ao ritmo de cujas águas saltitantes parecem bailar os componentes do seu conhecido «rancho» folclórico — a *Fonte Grande*, o *Olho de Boi* ou a *Queda do Vigário*, com cascatas irisadas e espumantes que são admiráveis espectáculos e os torvelinhos tremeluzentes, murmurando, por entre verduras e flores, os inspirados versos do poeta, cuja memória se perpetua no Passeio da Fonte Pequena. Lugar ideal de repouso e veraneio, já ali se vêem embasbacados espécimes da arquitectura incaracterística que destoa do local, e numa dessas casas lá está um *café* novo. Mas o branco casario com as suas rendilhadas chaminés, á volta do templo de entrançados manuelinos, é um harmonioso poema a cantar na luminosa paisagem do Reino do Chenchir, a singular formosura da que foi proclamada, um dia, a «segunda aldeia mais portuguesa de Portugal».

CÉSAR DOS SANTOS

Aspecto da Avenida da Republica, uma das grandes artérias de Loulé

A praia de Quarteira é um belo cartaz de turismo com as sugestões das fainas do mar, o sonho e a poesia das velas brancas

Reuniões científicas

Reprodução animal e fecundação artificial

O prof. T. Bonadonna secretário-geral do V Congresso Internacional para a reprodução animal e a fecundação artificial comunicou que o Congresso se efectuará na cidade de Trento, desde 6 a 16 de Setembro de 1964.

Nessa ocasião está prevista a entrega de três prémios internacionais aos cientistas italianos A. Pirocchi, C. Del Bo e G. Gallici.

Dão-se informações no Instituto Italiano de Cultura — Rua do Salitre, 146, ou directamente na Secretaria do Congresso — Via Monte Ortigara, 35 — Milão (Itália).

Arquitectura e Técnica dos Monumentos

De 25 a 31 de Maio do próximo ano, haverá, em Veneza, o II Congresso Internacional dos Arquitectos e Técnicos dos Monumentos.

Dão-se informações no Instituto Italiano de Cultura, na Rua do Salitre, 146.

Inválidos do Comércio

O orçamento suplementar de receita e despesa, referente ao ano de 1963, de Inválidos do Comércio, encontra-se patente ao exame dos associados, nos serviços administrativos, na Rua Alexandre Ferreira, 48-A, Lumiar, todos os dias, durante as horas de expediente, até 19 do corrente.

ALGARVE
GOZE O SOL
NO SUL DA EUROPA
INSTALE-SE NA
RESIDÊNCIA
MARIM
1.ª classe — Ambiente Selecto
Serviço de Pensão completa
em colaboração com o
RESTAURANTE GARDY
RESERVAS
TELEFONES 385 e 1121
TELEG: RESIDENCIAMARIM
RUA GONÇALO BARRETO, 1
FARO

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE EM LOURES NA TABACARIA E PAPELARIA «S.to ONOFRE», RUA DA REPÚBLICA, 98-C

DESPORTOS

Com a velocidade do Belenenses e o apoio do público o Roma pode claudicar

Mais outro jogo internacional, esta noite, e mais outra jornada em que o futebol português é chamado a prestar prova de significativa importancia.

Desta vez, o representante é o Belenenses a competir na Taça das Cidades com Feira, por sinal em situação delicada que exige para o apuramento a recuperação de um golo (em Roma, a A. S. Roma venceu por 2-1).

Conhecendo-se as características dos jogadores italianos e, também, a classe de alguns integrantes do «onze» romano, aguarda-se que o Belenenses exemplifique a indispensável toada veloz que compense e dificulte até a movimentação morosa dos adversários.

Significa isto que os «azuis» só terão conveniência em tomar o comando do jogo, imprimindo lhe uma manobra de sentido prático e com realce, claro, para o capítulo da concretização. A ausência de Peres é um contratempo considerável, mas não é impossível substituir a sua eficácia desde que todos os dianteiros a ser utilizados sejam rápidos na execução e destemidos nos remates.

Os italianos, de posse do 1-0, sugerem certa tranquilidade no seu labor, principalmente na organização do sector defensivo que lhes é, aliás, natural devido á adopção do «catenacciu», o sistema que visa, unica e simplesmente, a concessão de golos.

Estimando-se que o Belenenses se esmere no desenvolvimento de uma velocidade uniforme e que o publico incite, sem parar, recomendamos o jogo como capaz de proporcionar espectáculo de excelente nível.

★

Depois do encontro, a direcção da Feira Internacional de Lisboa, repetindo o que fez em relação ao Tresnjevka, receberá os jogadores do Belenenses e do Roma, bem como os respectivos directores, para os reunir num banquete de confraternização que assinalará, assim, a comparticipação voluntária daquela entidade numa competição internacional que homenageia as cidades que organizam feiras.

As equipas:

Prováveis formações:
BELENENSES — Nascimento; Rosendo e Alberto Luís; Pelezinho, Paz ou Abdul e Vicente; Angeja, Adelino, Estêvão, Abdul ou Rafael e Godinho.
ROMA — Cudicini; Fontana e Ardisson; Malatrasi, Losi e Angelillo; Leonardi, Schutz, Sorwani, De Sisti e Carpanesi.
Árbitro: Echevarria (espanhol).

BENFICA e SPORTING num torneio internacional no Rio de Janeiro?

RIO DE JANEIRO, 11 — Para a Europa partiu o empresário José da Gama, que revelou á Imprensa, estar autorizado a convidar vários clubes de Portugal (Benfica ou Sporting, Espanha (Real ou Barcelona), Itália (Internazionale ou Juventus), que juntamente com o Vasco da Gama (Brasil), e representantes da Argentina e Uruguai, vão participar num torneio internacional de futebol no ano de 1965, designado por «IV Centenário da Cidade». — (L.)

Os russos venceram os holandeses (2-1)

AMSTERDÃO — Num encontro ontem aqui disputado, á noite, a selecção de futebol dos russos venceu a de Amsterdão por 2-1. O jogo efectuou-se com uma temperatura abaixo de zero e na presença de 13 000 destemidos adeptos. — (A. N. I.)

CARIMBOS Rápido e perfeito
ANÍBAL GRAVADOR
R. Nova do Almada, 64, Tel. 32 61 62

O nosso prognóstico do Totobola

Leixões-Varzim	X
C. U. F.-Vit. Setubal	1
Sporting-Benfica	1
Seixal-F. C. Porto	X
Spt. Espinho-Spt. Covilhã	X
Sanjoanense-Spt. Braga	X
Vildmoinhos-Famalicão	1
Vianense-Leça	1
Portimonense-Atlético	1
Luso-Cova da Piedade	X
Sacavenense-Oriental	1
«Os Leões»-Alhandra	2
Lusitano V. R.-Torriense	2

As classificações finais do campeonato do Mundo de caça submarina

Especial para o «Diário de Lisboa»

RIO DE JANEIRO, 11 — Nos arquipélagos das Cagarras e das Tijucas disputou-se o 5.º campeonato do Mundo de caça submarina ao qual concorreram 13 países com o total de 37 praticantes.

No primeiro dia o índice técnico não foi bom pois o pesqueiro apresentou-se muito batido e os peixes foram raros. Nas Tijucas, o campeonato ganhou nova feição devido ás águas serem mais quentes e mais claras.

A contagem de pontos foi feita, atribuindo-se 500 pontos, por peixe, e um ponto por grama. Foi fixado o limite de 30 kg. por peça, como máximo.

A contagem dos pontos por país resultou da soma dos resultados dos dois melhores caçadores de cada equipa.

O torneio foi muito bem disputado e entre os adeptos da modalidade despertou extraordinário interesse.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.º, Hernanny (Brasil), 69 peças — 106,500 kg e 141 pontos; 2.º, Keffler (Estados Unidos), 23 — 98,080 e 109,580; 3.º, Dessault (França), 63 — 75,270 e 106,770; 4.º, Duis (Espanha), 41 — 85,200 e 105,700; 5.º, Stromboni (França), 59 — 57,640 e 87,140; 6.º, Ernst (Estados Unidos), 34 — 60,500 e 77,550; 7.º, Noguera (Espanha), 36 — 50,330 e 68,330; 8.º, Gomiz (Espanha), 51 — 41,520 e 66,990; 9.º, Santarelli (Brasil), 30 — 35,810 e 50,810; 10.º, De Bono (Malta), 24 — 34,830 e 46,080; 11.º, Vincent (Malta), 32 — 27,080 e 43,080; 12.º, Baines (Chile), 24 — 30,980 e 42,980; 15.º, Treleani, 16 — 32,790 e 40,790; 17.º, MANAFAIA (Portugal), 17 peças, 29,830 kg e 38,330 pontos; 18.º, Ripa (Itália), 24 — 25,980 e 37,980; 20.º, Cea (Chile), 16 — 27,730 e 31,730; 28.º, MOREIRA RATO (Portugal), 8 — 9,140 e 13,140; 29.º, VALENTE GARCIA (Portugal), 10 — 7,100 e 12,100 e 37.º, Morelli (Uruguai), 1 — 1,810 e 2,310.

Por equipas:

1.ª, França, 122 peças, 132,910 kg e 193,910 pontos; 2.ª, Brasil, 99, 142,310 e 191,810; 3.ª, Estados Unidos, 57, 158,580 e 187,130; 4.ª, Espanha, 77, 135,530 e 174,030; 5.ª, Malta, 56, 61,900 e 59,910; 6.ª, Itália, 38, 52,670 e 81,570; 7.ª, Chile, 40, 54,710 e 74,710; 8.ª, PORTUGAL, 25, 38,970 e 51,470; 9.ª, Mónaco, 27, 35,240 e 48,740; 10.ª Argélia, 23, 25,940 e 37,440; 11.ª, Inglaterra, 21, 21,510 e 32,010; 12.ª, Argentina, 16, 20,940 e 28,940 e 13.ª, Uruguai, 10, 11,060 e 16,060.

Breves notícias

— A C. B. D. foi a organizadora do certame. Gastou 15 milhões de cruzeiros.

— O norte-americano Kefter caçou duas garoupas com o peso idêntico: 15,300 kg.

— Bruno Hermanny, que é primo do dr. João Havelange, foi campeão do Mundo em 1960 no certame efectuado em Palermo. Na prova deste ano, entre outros peixes, arpoou 33 sargos. Caçou uma garoupa com 2 kg, mas por ser difícil tirá-la da toca, onde se refugiara, fê-lo na parte final da sua actuação quando já tinha conseguido boa soma de pontos.

— O espanhol Gomiz, ex-campeão mundial, foi mordido por uma enchova ao tentar libertá-la do arpão. Foi suturado com um ponto.

— O norte-americano Dean estourou um tímpano, ficando a sangrar pelo nariz. Não abandonou a competição.

— O argelino Senadji caçou uma lagosta que pesava 3,580 kg. A peça não foi considerada porque as lagostas só são boas para... comer.

— Cada jornada do campeonato durou seis horas e os concorrentes mergulharam onde julgaram ser mais conveniente.

Desde o começo deste século, com os extraordinários progressos da ciência, aumentou a duração média de vida humana de 45 para 65 anos.

O acidente porém, tornou-se cada vez mais frequente, em virtude das condições da vida moderna, e constitui para cada indivíduo um risco permanente de que só o seguro poderá pô-lo a coberto.

Indo ao encontro deste grave problema do nosso tempo, a

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

em colaboração com o

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

resolveu atribuir às pessoas singulares, depositantes deste Banco, *automática e gratuitamente*, um SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS nas condições da APÓLICE UNIFORME, a partir de 1 de Janeiro de 1964 — ano em que se comemora o cincoentenário da fundação do Banco.

O capital seguro será igual ao saldo da conta ou contas de depósito na véspera do dia em que se verificar o acidente, com o limite máximo de 500 contos.